

Fortes Contra - Ataques Britânicos em Singapura

Os Defensores da Ilha Mantêm Toda a Base Naval em Seu Poder

Hitler Trama Um Novo Golpe Teatral

Elevar a Temperatura Belica No Mediter- raneo e Invadir a Peninsula Iberica

De Luis Araquistain

(Da Reuters, especial para o DIARIO CARIOCA)

LONDRES, 13. — A guerra adquire maior violencia em torno do Mediterraneo. Rommel recebeu grandes reforcos e passou a ofensiva. O ministro da Guerra Economica sr. Hugh Dalton confirmou no Parlamento inglês e que já andava na boca do povo: que o governo de Vichy está auxiliando o exercito Italo-alemão na Africa com a remessa de generos diferentes inclusive gasolina. Não se sabe, com certeza, se essas remessas são expedidas diretamente da França ou da Argelia e de Tunis ou por ambas as vias, como é provavel.

O premio dessa nova deslealdade pode ser a volta do governo de Vichy a Paris. Henrique IV disse que Paris bem valia uma missa. Os seus pobres herdeiros pensam tambem que Paris bem vale uma traição essa Paris que passaria a ser outra vez a capital de uma França humilhada e saqueada.

A guerra da Libia volta a ser uma carta principal para a Alemanha e é de esperar que não regatee uma prenda de sua conhecida panoplia, da lisonja servil e das mais deslumbrantes promessas a ameaça brutal e ao golpe de mão inesperado.

A recente viagem de Goering á Italia não terá sido para felicitar Mussolini por suas vitorias na Africa, no Mediterraneo e na Russia, e o recente atentado de Tanger indica que Hitler quer elevar a temperatura belica no Mediterraneo e complicar todo o norte da Africa e mesmo a peninsula Iberica. A fertil imaginacão alemã não cessa de urdir incidentes afim de ver-se romper as relações entre a Grã Bretanha e a Espanha. Os alemães afundaram navios espanhóis, acusando em seguida, como é natural, a Inglaterra. Em seguida veio na balla a falsa captura de uns barcos italianos ou alemães em aguas territoriais de Germanio Po pela esquadra britanica. Dias atrás a Gestapo fez uma bomba explodir em Tanger atribuindo esse crime á eternamente perdidã Albion. Ultimamente a Gestapo descobriu tambem uns tantos ingleses desalmados comprando na Espanha grandes quantidades de generos alimentícios para arrematar assim a obra do bloqueio britânico que, segundo os alemães, está matando de fome os espanhóis. A verdade, porém, é que acontece justamente o contrario: o bloqueio britânico abre com excesso a mão ás importações espanholas.

E' o velho regime da calunia. Tudo isso revela que Hitler trama no Mediterraneo algum de seus grandes golpes teatraes. Pode até sonhar que a ofensiva da Libia com a colaboração mais ou menos beligerante de todos os países mediterraneos permitam-lhe invadir o Egipto, cruzar Suez subir pela costa ocidental da Asia até os cobizados poços de petroleo da Persia e do Caucaso como preludio e em coordenação com sua nova ofensiva da proxima primavera contra a Russia Meridional e guicá contra a Turquia. Mas o provavel é que ao invés de tentar realizar esse ambicioso projeto, Hitler trate de consolidar-se no norte da Africa para manter o prestigio do exercito alemão por isso que uma derrota nesse continente depois dos golpes sofridos na Russia acabaria por derrubar a Italia e por destruir definitivamente seu credito em toda a Espanha e na propria França colaboracionista.

A perda material ou mortal desses países determinaria por sua vez o rapido afundamento da Alemanha desesperançada já depois da intervenção dos Estados Unidos e na virtual ruptura de relações de toda a America com o eixo.

A Africa é pois nestes momentos a chave do arco de guerra do Reich. Ao mesmo tempo uma campanha aparatosa na Libia e uma agitação espetacular nas nações que bordam o Mediterraneo podem servir com os temerarios brinquedos japoneses no Pacifico para sustentar artificialmente com balões de oxigenio a quebrantada moral dos nazistas. Dias atrás escrevia o dr. Goebbels no "Das Volk": "Nosso colapso militar e economico em 1918 foi uma consequencia de nosso colapso moral". Mas isso é falar em corda em casa de enforcado.

DEPOIS DA CONFERENCIA DE SEVILHA

Voltam Salazar e Franco Aos Seus Governos

RESSALTADA PELA IMPRENSA A EXTRAORDINARIA IMPORTANCIA DO ENCONTRO

BADAJOS, 13. — (U. P.) — O primeiro ministro de Portugal, sr. Oliveira Salazar, atravessou a fronteira hoje, ás 14 horas, de regresso a Lisboa, depois de ter conferenciado em Sevilha com o general Franco.

Franco Tambem de Volta

ZURICH, 13. — (Reuters) — Segundo informam de Berlim, o general Franco chegou esta tarde a Algeiras, a cerca de seis milhas de Gibraltar, tendo vindo de Sevilha, segundo um telegrama de Algeiras para a DNB.

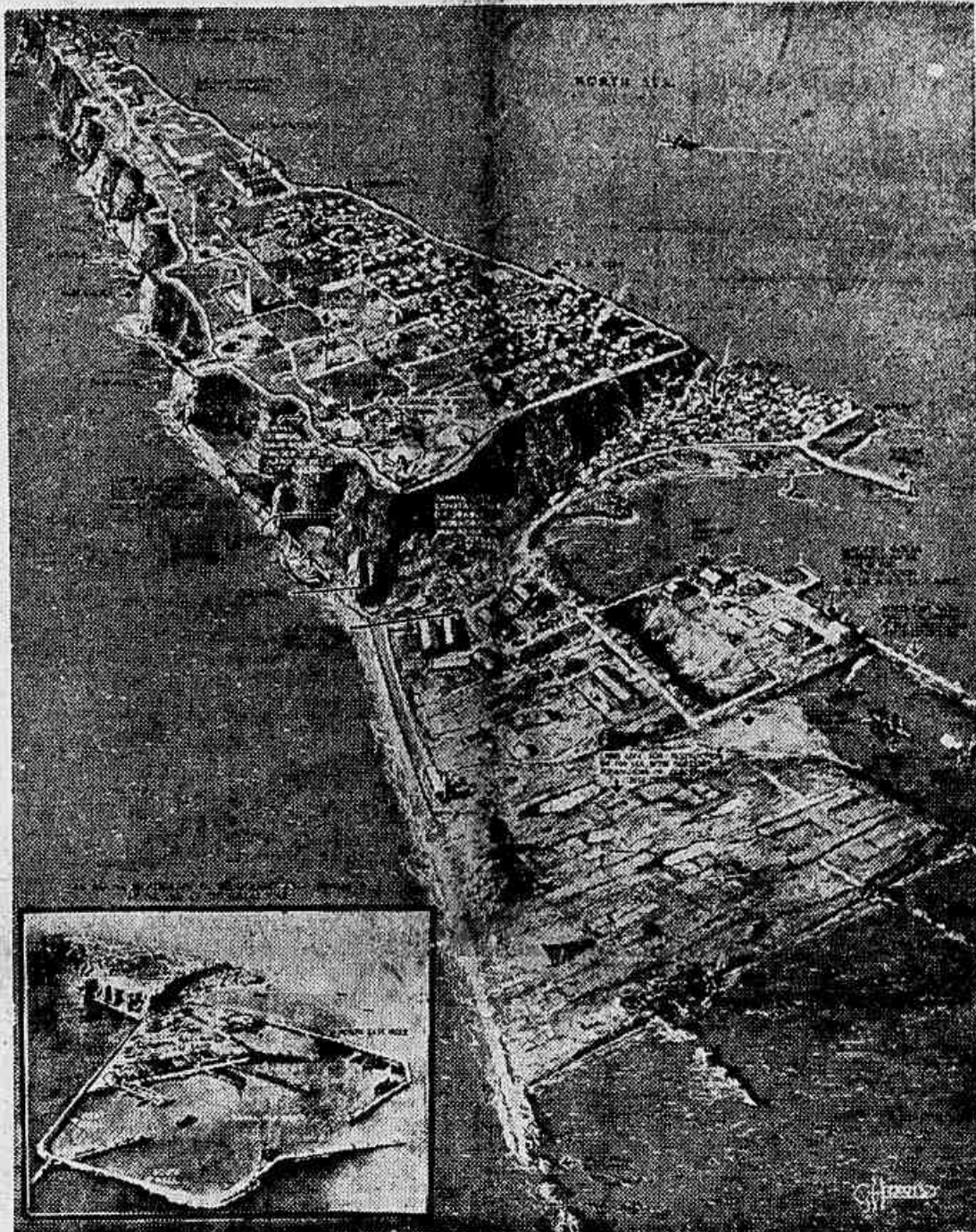
Depois de rapida estada ali, o chefe espanhol seguiu para Tarifa, o extremo meridional da Espanha, de onde irá a San Fernando e Cadiz.

O general Franco declarou estar inspecionando estabelecimentos militares, em sua jornada através da Andaluzia do Sul — acrescentou o telegrama.

A Viagem da Comitiva de Salazar

LISBOA, 13. (U. P.) — O sr. Oliveira Salazar regressou esta tarde de Sevilha, de onde partiu ás 10 horas da manhã.

(Conclue na 2ª pagina).



Heligoland, a grande base na val alemã, onde se refugiou a esquadra que conseguiu escapar de Brest, aparece, aqui, em detalhes, mostrando todo o poderio de suas fortificações.

Soireram Graves Avarias os Tres Couraçados Alemães

Apesar de Escoltada Por Mais de Duzentos Aviões, a Esquadra Germanica Teve Um Navio de Guerra Afundado e Outro Incendiado Na Batalha Aero-Naval da Mancha

OS BRITANICOS NÃO PERDERAM NENHUM N AVIO, ACERTANDO VARIAS BOMBAS NO "GNEISENAU", NO "SCHARNHORTS" E NO "PRINZ EUGEN"

LONDRES, 13 (U. P.) — Nos circulos da Armada, admitiu-se, hoje, que os navios de guerra alemães "Gneisenau", "Scharnhorst" e "Prinz Eugen" chegaram a seu ponto de destino, porém acreditase que todos eles ficaram avariados durante a ação de ontem no canal.

Dizia-se nos circulos navais que a principio os navios alemães navegavam a uma velocidade de 28 a 30 nós horarios, porém, depois de 2 ou 3 horas dos intensos ataques da aviação britanica, reduziram essa velocidade a apenas 18 ou 20 nós. Afirma-se que os britanicos não perderam nenhum navio de superficie no combate de Dover.

Duzentos Aviões de Escolta

LONDRES, 13 (U. P.) — Expediu-se um segundo comunicado a respeito da batalha aero-naval de ontem, na qual se revela, que foram conseguidos alguns impactos diretos e que um navio alemão foi afundado e outro ficou em chamas. Dois aviões "Hurricane" atingiram, com bombas de 22 quilos, um navio de 500 toneladas, que foi a pique imediatamente. Uma embarcação menor ficou presa das chamas. Sabe-se que a esquadra germanica estava escoltada por 200 aviões.

(Conclue na 2ª pagina).

A Missão Souza Costa Entra na Fase Ativa de Suas Negociações

O MINISTRO DA FAZENDA DO BRASIL ESTÁ SATISFEITO COM O DESENROLAR DAS CONFERENCIAS

Discute-se o Desenvolvimento da Bacia do Rio Amazonas

WASHINGTON, 13. (U. P.) — A Missão economica Brasileira chefiada pelo ministro da Fazenda do Brasil, sr. Arthur de Souza Costa, ora nesta capital, entrou verdadeiramente na fase ativa de suas negociações, as quais, como se sabe, giram em torno do aumento da produção brasileira dos materiais denominados "estrategicos". Dados os passos preliminares para a solução daquele e de outros problemas correlatos, o sr. Souza Costa abordou decisivamente o assunto que o trouxe aos Estados Unidos, não tendo tido, desde ha alguns dias,

mãos a medir, tal a natureza das questões a resolver, principalmente tendo-se em conta o objetivo visado, que se cinge diretamente á defesa do hemisfério ocidental e obedece aos planos delineados na III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos realizada no Rio de Janeiro, e na qual foi reafirmada a solidariedade continental. A proposito da atividade da missão Souza Costa nesta capital, o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, falando numa roda de jornalistas, disse que o ministro da Fazenda

do Brasil o informara á noite passada de que se achava perfeitamente satisfeito com o desenrolar das negociações entre ele e as autoridades norte-americanas. Ao mesmo tempo, o sr. Sumner Welles continuou que, pessoalmente durante a Conferencia do Rio de Janeiro, havia apresentado aos funcionarios do governo brasileiro uma serie de planos relacionados com o aproveitamento e desenvolvimento dos recursos da bacia do Amazonas, acrescentando que a missão brasileira está justamente discutindo es-

(Conclue na 5ª pagina).

Diario Carioca

ABERTA UMA PROFUNDA BRECHA NAS LINHAS ALEMÃS A SUDESTE DE SMOLENSK

Mantida a Contra-Ofensiva Russa nas Frentes Central e Norte

O Exército Soviético Penetrou Na Russia Branca — Destacamentos Russos Combatem Na Fronteira da Finlândia — As Forças de Voroshilov Na Staraya Russa

DEPOIS DA CONFERENCIA DE SEVILHA

(Conclusão da 1ª página)

MOSCOU, 13 (U. P.) — As forças soviéticas alargaram a cunha introduzida a sudeste de Smolensk, onde abriram profunda brecha nas linhas alemãs, de acordo com as últimas informações recebidas, da frente.

Penetraram Na Russia Branca

MOSCOU, 13 (U. P.) — Anunciou-se, hoje, que as forças russas voltaram a penetrar na Russia Branca — primeira província russa ocupada pelos alemães no início da guerra — mantendo ainda sua contra-ofensiva em todos os demais setores das frentes central e norte.

Noticia-se, também, que na Ucrânia, continua o degelo, de tal forma que as operações militares se vêm entorpecidas em quase toda essa região, embora se tenham registrado alguns êxitos locais russos em diversos lugares.

Perto de Schlisselburgo, sobre a costa meridional do lago Ladoga, foi reconquistada pelos russos uma posição fortificada alemã de enorme importância, depois de sangrenta batalha, na qual as perdas de ambos os lados foram elevadas.

Recorda-se que a reconquista de Schlisselburgo é o principal objetivo das operações soviéticas na frente setentrional, pois, a sua queda poria fim ao cerco de Leningrado.

Continuaram as violentas lutas na península de Kerch. Bombardeiros alemães atacaram tropas russas nesse setor com violência.

Sobre a entrada de tropas russas na Russia Branca, a rádio desta capital, hoje, disse o seguinte:

"Nosso avanço continua para o oeste". Isto é interpretado como uma indicação de que as tropas russas continuam avançando para a fronteira russo-polonesa, e, em particular, para Minsk.

Ao que se informa, as forças russas que levaram a efeito este avanço, são as mesmas tropas que penetraram pelas linhas alemãs, para chegar às imediações de Heliki-Laki, faz um mês.

Foi dito que esta cidade estava cercada ou que estava sendo atacada de frente, mas, na realidade, não se conhece a sua verdadeira situação. Em outros setores da frente central, prosseguir a luta, logrando os russos algumas vitórias locais. Varias localidades foram recuperadas, no setor de Kalinin, e os alemães perderam mais de mil homens e muitos apetrechos.

Segundo as notícias fornecidas pela rádio local, em um só dia, as tropas russas aniquilaram 1.200 oficiais e soldados alemães e destruíram 26 blindados, 3 postos de observação, 30 casamatas e 3 concentrações de artilharia.

Na Fronteira da Finlândia

ZURICH, 13 (Reuters) — Segundo informam de Berlim, o comunicado do alto comando finlandês pa-

ra hoje noticiava ataques de destacamentos russos, em varios pontos da fronteira finlandesa.

Os finlandeses acrescentavam que os russos tinham sido repellidos totalmente.

"Nos demais setores da frente, as operações se limitaram a vivo fogo de barragem."

Tiveram lugar reencontros de menor vulto, durante operações de reconhecimento, sendo dispersos e repellidos varios destacamentos inimigos", — diz ainda o comunicado de Helsinki.

Na Staraya Russa

MOSCOU, 13 (U. P.) — Urgente — As forças russas voltaram a penetrar na Staraya Russa e continuam a avançar para oeste.

Em Direção a Smolensk

ESTOCOLMO, 13 (U. P.) — Os russos militares estão convencidos de que os russos conservam poderosamente a sua iniciativa de avanço no sentido de Smolensk, pelo sudeste.

Com relação à Ucrânia, o último comunicado germanico, aqui conhecido, faz vagas alusões a combates nos setores do sul, mas sem entrar em pormenores. Entretanto, alguns comentários da imprensa alemã lançam o polco mais de luz sobre operações a respeito das quais Berlin se mostra menos explícita. Assim é que o "Hamburg Fremdenblatt" reconhece que "os russos lutam com grandes forças" e que "convém não esquecer que as batalhas de materiais são ainda maiores que na última guerra". "Os nossos soldados" — prossegue o referido jornal — "combatem em meio a um frio terrível e a horribéis dificuldades, mercedo, por isso, a admiração do país". Finalmente diz: "O fogo soviético inflinge frequentemente perdas graves".

Os observadores neutros opinam que se as perdas germanicas registradas diariamente pelos soviéticos, de três mil, forem adicionadas as não declaradas pelos russos compreendendo as causadas por baixas perdidas nas escaramuças e pelo frio, chegaremos a total diário impressionante, talvez de 10.000.

Prossegue o Avanço

MOSCOU, 13 (Reuters) — A emissora local divulga o seguinte: Hoje, 13 de fevereiro, nossas tropas continuaram a combater, prosseguindo no seu avanço. Os contra-ataques desfechados pelo inimigo, em alguns setores do "front", foram repellidos com graves perdas para as tropas alemãs. Ontem, 12 de fevereiro, foram destruídos dezesseis aeroplanos alemães. Nossas perdas foram de sete aparelhos.

A principal característica da frente de Kalinin, a qual forma um saliente entre as frentes noroeste e central, é que o inimigo, haido, desde algum tempo atrás, vinha mantendo em seu poder algumas cidades e outros lugares de considerável valor tático.

Essas guarnições alemãs estavam formando salientes colinais entre as tropas russas, embora sem qualquer sucesso quanto a uma melhora nas suas posições. Em varios setores as unidades russas estão, metodicamente, capturando um após outro os pontos de auxílio alemães. O inimigo trouxe reservas da retaguarda, mas suas perdas em homens tem sido muito pesadas. Numa frente indeterminada, onde, segundo se pode julgar pelas notícias, existem numerosas baixas, as populações locais tem auxiliado grandemente as tropas soviéticas, por meio de vigilância e da destruição de bens e grupos inimigos, que programam atacar a retaguarda russa.

Comunicado Alemão

ZURICH, 13 (R.) — O Alto Comando alemão comunica: "Na Frente oriental o inimigo continuou nos seus ataques em varios pontos do "front" e novamente sofreu severas e sangrentas perdas."

Na frente do Donetz, nosso ataque a respeito da lenza, assistência abteve progresso. Nas áreas a este da Crimeia a força aérea danificou um grande transporte com bombas."

Tranquila a Vida na Birmânia

MANDALAY, 13 (R.) — De Ian Munro) — Ao passo que de bellos campos de arroz nos arredores de Rangoon estão agora literalmente cobertos de destroços de aeroplanos japoneses, a vida rural, nas colinas da Birmânia do norte, continua na sua rotina tranquila, alheia as duras realidades da guerra.

Durante uma rápida excursão que realizei na alta Birmânia e que conclue com uma visita a esta pitoresca cidade de Mandalay, outrora capital do país, a última vista que tive foi uma visão de paz: os camponeses, num cenário encantador de colinas e verdes florestas, de rios vertiginosos, prosseguindo nos seus trabalhos, como habitualmente.

Contudo, fortes destacamentos de tropas escolhidas, nos pontos estratégicos, apresentam um sintoma das mudanças que se processaram no país.

Essa atividade militar indica que a Birmânia do norte, tão próxima da China, está destinada a ter um papel de importância vital, na luta para torcer a retirada dos invasores japoneses. Monta Filho, diretor geral

tendo sido acompanhado pelo embaixador espanhol em Lisboa, sr. Nicolau Franco, embaixador de Portugal em Madrid, sr. Teotônio Pereira, major Agostinho Loureiro, capitão Pessoa Amorim, diretor da polícia de vigilância.

O sr. Salazar e sua comitiva atravessaram a fronteira em Gaia, cerca de 13 horas, almoçando em Estremoz às 15 horas, tendo depois seguido viagem para Lisboa, onde chegou às 18 horas e 15 minutos.

A sua chegada o sr. Salazar deixou-se fotografar com os embaixadores, tendo declarado aos jornalistas nada ter a acrescentar à nota oficial publicada na imprensa matutina. A seguir despediu-se dos embaixadores e seguiu de automóvel para a sua residência. O sr. Salazar, navia saído de Lisboa na quarta-feira, às 9 horas sem qualquer comitiva, acompanhado apenas de 2 oficiais investigadores.

O Que Diz o Radio de Moscu

MOSCOU, 13 (U. P.) — A emissora local transmite, ao meio-dia de hoje, as seguintes notícias sobre a guerra: "Durante a noite passada, nossas forças efetuaram operações ofensivas contra o inimigo."

"Em um setor da frente ocidental, foram reconquistadas tres localidades habitadas. Além disso, foram destruídas 16 metralhadoras, sendo aniquilados 1.000 oficiais e soldados inimigos."

"Em um setor da frente de Leningrado, foram eliminados uns 1.200 oficiais e soldados alemães, em um só dia de luta."

No Setor Kalinin

MOSCOU, 13 (De Maurice Lovell, da Reuters) — As tropas alemãs, mais uma vez, estão na defensiva, no setor de Kalinin, onde, há alguns dias, haviam lançado uma contra-ofensiva, com o objetivo de abrir caminho até o grupo de suas forças que foram isoladas.

No começo da operação, os alemães tiveram alguns progressos, mas não demorou a serem coagados a receber severos golpes das forças russas, tendo sido forçados a cair na defensiva.

A principal característica da frente de Kalinin, a qual forma um saliente entre as frentes noroeste e central, é que o inimigo, haido, desde algum tempo atrás, vinha mantendo em seu poder algumas cidades e outros lugares de considerável valor tático.

Essas guarnições alemãs estavam formando salientes colinais entre as tropas russas, embora sem qualquer sucesso quanto a uma melhora nas suas posições. Em varios setores as unidades russas estão, metodicamente, capturando um após outro os pontos de auxílio alemães. O inimigo trouxe reservas da retaguarda, mas suas perdas em homens tem sido muito pesadas. Numa frente indeterminada, onde, segundo se pode julgar pelas notícias, existem numerosas baixas, as populações locais tem auxiliado grandemente as tropas soviéticas, por meio de vigilância e da destruição de bens e grupos inimigos, que programam atacar a retaguarda russa.

Os observadores neutros opinam que se as perdas germanicas registradas diariamente pelos soviéticos, de três mil, forem adicionadas as não declaradas pelos russos compreendendo as causadas por baixas perdidas nas escaramuças e pelo frio, chegaremos a total diário impressionante, talvez de 10.000.

Prossegue o Avanço

MOSCOU, 13 (Reuters) — A emissora local divulga o seguinte: Hoje, 13 de fevereiro, nossas tropas continuaram a combater, prosseguindo no seu avanço. Os contra-ataques desfechados pelo inimigo, em alguns setores do "front", foram repellidos com graves perdas para as tropas alemãs. Ontem, 12 de fevereiro, foram destruídos dezesseis aeroplanos alemães. Nossas perdas foram de sete aparelhos.

O Que Diz a Imprensa Portuguesa

LISBOA, 13 (U. P.) — A imprensa desta capital apresenta farto e destacado noticiário, enquadra-se as fotografias dos sr. Oliveira Salazar, general Francisco Franco e Serrano Sumner, sobre os encontros de ontem e ante-onde em Sevilha, nos quais, segundo o comunicado oficial, foram discutidos assuntos relativos ao Tratado de Amizade e Não-agressão existente entre Portugal e a Espanha.

A opinião publica e a imprensa vem reagindo da maneira mais favorável a essas conferências. O "Diário de Notícias", por exemplo, diz o seguinte: "Esse historico encontro representa o logro, prosseguimento da politica de amizade que lica a Espanha a Portugal. No atual momento, esse ato de vasto significado, solene confirmação da

política Iberica, tem um alcance em toda a Europa que não passar desapercibido. As tradições dos dois países e seus destinos, as posições que ambas as nações ocupam e o alto prestigio politico e moral dos chefes que hoje se dirigem impetuosamente às conferências de Sevilha, um relevo excepcional. O acontecimento, a despeito das suas naturais reservas nas atuais incertezas do mundo, constitui um fato internacional que não carece ser analisado no quadro pressente e futuro das relações peninsulares."

"O Seulo", por sua vez, escreve: "O encontro de Sevilha, que ficará na historia do nosso século, demonstra que as relações politicas e economicas entre Portugal com a Espanha se intensificam decisivamente pela claridade vontade de seus chefes, passando a constituir, naquelas duas capitais, um bloco que se agita em suas contínuas e neste perturbado momento que atravessa o mundo. Mais uma vez, Salazar, guiando os destinos de Portugal, com firmeza, oportunamente e com uma grande visão do problema em conjunto. O Tratado de Amizade e Não-agressão luso-espanhol teve, agora, sua primeira confirmação sensível. A conferência dos dois chefes de Estado foi particularmente expressiva pela sua concisão, verdadeira manifestação da existência de uma poderosa vontade de cooperação. O acordo em questão concluiu elogiando a seriedade de Salazar, que decide, sempre com tempo e com acerto após maduras reflexões."

O orgão officioso "Diário da Manhã" afirma expressamente: "A entrevista de Sevilha do sr. Salazar com o glorioso caudillo Franco e com o sr. Serrano Sumner constitui um notavel acontecimento historico. Uma paz iminente na península se- rá para todo o mundo, que se debate na mais angustiosa guerra, uma grande e firme esperança de melhores dias". Prosseguindo o diário em questão, sinala a importância do Tratado de Amizade e Não-agressão luso-espanhol, destinado a manter e a assegurar a paz entre a Espanha e Portugal e atualização do pelo recente encontro, afirmando ser ele um importante fator para a paz mundial. Diz que o alto espirito e as vantagens desse tratado se mantem inalteráveis e mais que nunca confirmados.

Todos os demais jornais, como "Novidade", "A Voz", "O Bem como os diários portugueses, dão destaque ao encontro dos chefes de Estado Ibericos, o qual veio consagrar e dar novo impulso às relações entre as duas nações peninsulares.

Reafirmação de Neutralidade

LISBOA, 13 (U. P.) — O encontro entre os sr. Salazar e Franco, continua a reafirmar os circulos diplomaticos estrangeiros de Lisboa. Um embaixador conversando hoje com o correspondente da United Press manifestou o mérito da consolidação da amizade luso-espanhola, bem como da reafirmação da neutralidade portuguesa. A paz na península Iberica, poderá ser um dos bons resultados do referido encontro, altamente humanitário, visto Portugal e Espanha manterem o seu compromisso de não serem envolvidos no conflito da Europa.

A opinião publica e a imprensa vem reagindo da maneira mais favorável a essas conferências. O "Diário de Notícias", por exemplo, diz o seguinte: "Esse historico encontro representa o logro, prosseguimento da politica de amizade que lica a Espanha a Portugal. No atual momento, esse ato de vasto significado, solene confirmação da

política Iberica, tem um alcance em toda a Europa que não passar desapercibido. As tradições dos dois países e seus destinos, as posições que ambas as nações ocupam e o alto prestigio politico e moral dos chefes que hoje se dirigem impetuosamente às conferências de Sevilha, um relevo excepcional. O acontecimento, a despeito das suas naturais reservas nas atuais incertezas do mundo, constitui um fato internacional que não carece ser analisado no quadro pressente e futuro das relações peninsulares."

"O Seulo", por sua vez, escreve: "O encontro de Sevilha, que ficará na historia do nosso século, demonstra que as relações politicas e economicas entre Portugal com a Espanha se intensificam decisivamente pela claridade vontade de seus chefes, passando a constituir, naquelas duas capitais, um bloco que se agita em suas contínuas e neste perturbado momento que atravessa o mundo. Mais uma vez, Salazar, guiando os destinos de Portugal, com firmeza, oportunamente e com uma grande visão do problema em conjunto. O Tratado de Amizade e Não-agressão luso-espanhol teve, agora, sua primeira confirmação sensível. A conferência dos dois chefes de Estado foi particularmente expressiva pela sua concisão, verdadeira manifestação da existência de uma poderosa vontade de cooperação. O acordo em questão concluiu elogiando a seriedade de Salazar, que decide, sempre com tempo e com acerto após maduras reflexões."

O orgão officioso "Diário da Manhã" afirma expressamente: "A entrevista de Sevilha do sr. Salazar com o glorioso caudillo Franco e com o sr. Serrano Sumner constitui um notavel acontecimento historico. Uma paz iminente na península se- rá para todo o mundo, que se debate na mais angustiosa guerra, uma grande e firme esperança de melhores dias". Prosseguindo o diário em questão, sinala a importância do Tratado de Amizade e Não-agressão luso-espanhol, destinado a manter e a assegurar a paz entre a Espanha e Portugal e atualização do pelo recente encontro, afirmando ser ele um importante fator para a paz mundial. Diz que o alto espirito e as vantagens desse tratado se mantem inalteráveis e mais que nunca confirmados.

Todos os demais jornais, como "Novidade", "A Voz", "O Bem como os diários portugueses, dão destaque ao encontro dos chefes de Estado Ibericos, o qual veio consagrar e dar novo impulso às relações entre as duas nações peninsulares.

O orgão officioso "Diário da Manhã" afirma expressamente: "A entrevista de Sevilha do sr. Salazar com o glorioso caudillo Franco e com o sr. Serrano Sumner constitui um notavel acontecimento historico. Uma paz iminente na península se- rá para todo o mundo, que se debate na mais angustiosa guerra, uma grande e firme esperança de melhores dias". Prosseguindo o diário em questão, sinala a importância do Tratado de Amizade e Não-agressão luso-espanhol, destinado a manter e a assegurar a paz entre a Espanha e Portugal e atualização do pelo recente encontro, afirmando ser ele um importante fator para a paz mundial. Diz que o alto espirito e as vantagens desse tratado se mantem inalteráveis e mais que nunca confirmados.

Todos os demais jornais, como "Novidade", "A Voz", "O Bem como os diários portugueses, dão destaque ao encontro dos chefes de Estado Ibericos, o qual veio consagrar e dar novo impulso às relações entre as duas nações peninsulares.

O orgão officioso "Diário da Manhã" afirma expressamente: "A entrevista de Sevilha do sr. Salazar com o glorioso caudillo Franco e com o sr. Serrano Sumner constitui um notavel acontecimento historico. Uma paz iminente na península se- rá para todo o mundo, que se debate na mais angustiosa guerra, uma grande e firme esperança de melhores dias". Prosseguindo o diário em questão, sinala a importância do Tratado de Amizade e Não-agressão luso-espanhol, destinado a manter e a assegurar a paz entre a Espanha e Portugal e atualização do pelo recente encontro, afirmando ser ele um importante fator para a paz mundial. Diz que o alto espirito e as vantagens desse tratado se mantem inalteráveis e mais que nunca confirmados.

Todos os demais jornais, como "Novidade", "A Voz", "O Bem como os diários portugueses, dão destaque ao encontro dos chefes de Estado Ibericos, o qual veio consagrar e dar novo impulso às relações entre as duas nações peninsulares.

O orgão officioso "Diário da Manhã" afirma expressamente: "A entrevista de Sevilha do sr. Salazar com o glorioso caudillo Franco e com o sr. Serrano Sumner constitui um notavel acontecimento historico. Uma paz iminente na península se- rá para todo o mundo, que se debate na mais angustiosa guerra, uma grande e firme esperança de melhores dias". Prosseguindo o diário em questão, sinala a importância do Tratado de Amizade e Não-agressão luso-espanhol, destinado a manter e a assegurar a paz entre a Espanha e Portugal e atualização do pelo recente encontro, afirmando ser ele um importante fator para a paz mundial. Diz que o alto espirito e as vantagens desse tratado se mantem inalteráveis e mais que nunca confirmados.

Todos os demais jornais, como "Novidade", "A Voz", "O Bem como os diários portugueses, dão destaque ao encontro dos chefes de Estado Ibericos, o qual veio consagrar e dar novo impulso às relações entre as duas nações peninsulares.

Derrubados Dois Bombardeiros Japoneses Em Bataan

WASHINGTON, 13. (U. P.) — Comunicou-se oficialmente, que patrulhas japonesas desferiram ataques na península de Bataan e que dois bombardeiros nipponicos foram derrubados pelas baterias anti-aereas dos defensores.

Qual o Objetivo da Esquadra Alemã?

Postas à Prova as Defesas da Costa Britânica, Para Uma Possível Invasão

FRACASSARAM OS ATAQUES DOS BOMBARDEIROS EM VÔO HORIZONTAL, OS QUAIS SÃO MENOS PERIGOSOS QUE OS BOMBARDEIROS EM PICADA

LONDRES, 13 (Pelo capitão Bernard Acworth, comentarista naval da Reuters).

A passagem à plena luz do dia, através do Canal da Mancha, de dois navios de batalha germanicos e do cruzador "Prinz Eugen", com seus canhões de oito polegadas, suscitaram na mente de muita gente a questão de qual a finalidade dessa manobra. Estou certo que ha mesmo quem suspeite que esse ousado movimento, tão proximo a nossas costas, visava provar nossas defesas terrestres, maritimas e aerreas. Talvez haja outros que pensem que o fato de não se ter produzido nenhuma interferencia por parte de nossos vasos pesados e o fracasso dos ataques aerreos para fazer pagar caro às belonaves inimigas a manobra que realizavam, não diz muito bem da habilidade da Marinha e da capacidade da aviação para frustrar uma invasão em grande escala, apoiada pelo poderio concentrado da esquadra alemã.

Para os que consideram, até agora, que a aviação é o baluarte principal contra uma invasão em grande escala, como de fato o é contra um ataque apoiado pela aviação, o encontro de quinta-feira no canal não terá sido muito satisfatorio.

De fato, com os progressos alemães no bombardeio em mergulho contra os navios de guerra, o fator aerreo poderia favorecer os invasores quando as duas esquadras apparecem na cena, porque os bombardeiros horizontais são ainda um problema em nossa aviação. Para aqueles que, todavia, ainda consideram a Marinha como o baluarte principal contra uma invasão, o fato de que nenhum vaso pesado ou cruzador chegou oportunamente ao Canal da Mancha para in-

terceptar os navios alemães não é razão para desalento. Contudo, a fuga dos encouraçados e do cruzador alemães, depois de varios meses de bombardeios intensos em Brest, surpreenderá todo o mundo, sem excluirmos o Comando de Bombardelo. Por que esses navios ficaram tão demoradamente em Brest, salvo o prazo que tardou o "Scharnhorst" em ser rebocado até La Pallice e regresso, é um misterio.

A explicação mais razoavel que me ocorre é a de que esperavam ser interceptados por uma força naval britânica superior, e preferiram, portanto, suportar os repetidos bombardeios noturnos, antes do que de frontear uma ação maritima em alto mar nas condições apontadas.

O fato de que partiram protegidos por forte escolta, parece indicar urgencia, e sugere o que frequentemente anunciei: a concentração do poderio naval germanico para alguma ação maritima de envergadura. Esta explicação concorda com a hipótese de que a proxima ofensiva de Hitler está sincronizada com uma ação naval com as outras esquadras do Eixo. Surpreenderá a muitos que as belonaves germanicas tenham tomado a rota do Canal da Mancha em lugar da do Atlantico, contornando as Ilhas Britanicas. Aqui — supponho — esta é a explicação — eles esperavam, com muita razão, como demonstraram os fatos, que a rota do Canal estaria livre de nossos navios pesados, que sabiam estarem alhures. O que esperavam era um formidavel ataque aerreo. E' verdade que quase nos convidaram a isso com sua passagem do Canal a plena luz do dia, a despeito de que teria sido impossivel entrarmos em contacto com eles e a passagem se tivesse realizado de noi-

te, a toda velocidade. Neste caso, as possibilidades de interceptação teriam sido pequenas e os ataques aerreos quase impossiveis.

Esse desafio à nossa aviação e o exito aparente da operação é significativo, porque demonstra — como sempre mantive — que os bombardeiros a grande altura são substitutos lamentaveis dos bombardeiros em mergulho, que no Mediterraneo, tão pesadas baixas infligiram à nossa esquadra. Outra oisa diferente são os aviões torpedeiros, e é inevitavel traçarmos um contraste entre este ataque a torpedos no Canal da Mancha, apenas a uma milha das Ilhas, e o ataque no Golfo de Siles contra o "Prince of Wales" e o "Repulse" por aeroplanos cujas bases estavam a 400 milhas de distancia. Devemos admitir que, fazendo exceção das avarias causadas ao "Scharnhorst" em Trondheim, ao "Littorio" em Matapa e ao "Strasbourg" em Oran, nossa aviação não foi capaz de obter resultados decisivos contra vasos pesados inimigos no alto mar.

Tambem é bastante difficil admitirmos como as nuvens baixas puderam impedir a observação dos impactos dos torpedos, quando todos sabemos que os torpedos são disparados de pouca altura. Que o mau tempo tenha impedido a observação dos resultados dos ataques a bombas, indica que um fogo anti-aereo imensamente poderoso obrigou nossos aviões de bombardeio horizontal a se manterem a grande altura. Tudo parece demonstrar que esta não é a ultima vez que ouvimos falar do "Scharnhorst" e do "Gneisenau" e que nossa Marinha, com seus canhões, os enfrentará em linha de batalha.

Essa atividade militar indica que a Birmânia do norte, tão próxima da China, está destinada a ter um papel de importância vital, na luta para torcer a retirada dos invasores japoneses. Monta Filho, diretor geral

Essa atividade militar indica que a Birmânia do norte, tão próxima da China, está destinada a ter um papel de importância vital, na luta para torcer a retirada dos invasores japoneses. Monta Filho, diretor geral

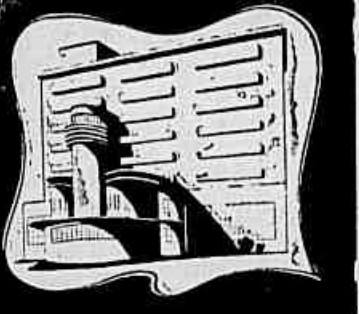
Essa atividade militar indica que a Birmânia do norte, tão próxima da China, está destinada a ter um papel de importância vital, na luta para torcer a retirada dos invasores japoneses. Monta Filho, diretor geral

TAQUIGRAFOS

OBTEN BONS EMPREGOS
CURSO PRATICO E
EFICIENTE

Rua 7 de Setembro n. 65 —
7.º andar

Amanhã--Domingo UM SO' BAILE DE CARNAVAL NO "GRILL" REFRIGERADO DO Hotel Casino Icarai



Fortes Contra-Ataques Britânicos em Singapura

(Conclusão da 1ª página)

porto e águas de Singapura, estão agora bombardeando intensamente as posições japonesas.

A cidade está envolta em densas nuvens de fumaça, dos depósitos de petróleo incendiados pelos britânicos.

Acrescentou ainda, há vários milhares de soldados britânicos que lutam dentro da cidade de Singapura, além de oferecer resistência em outros pontos da ilha.

Por sua vez, a emissora de Paris anunciou o seguinte: "ontem à noite, restavam apenas dois pequenos focos de resistência na cidade de Singapura. As colunas japonesas que entraram na cidade, cortaram a retirada dos britânicos para o porto, onde de mulheres e crianças estão, há três dias esperando para serem evacuadas".

LONDRES, 13 — A tarde de hoje chegava uma emocionante mensagem da fortaleza sitiada, mensagem essa que levou 13 horas e meia entre a

transmissão e a recepção. Essa mensagem, dada em primeira mão, deu a conhecer o estado de espírito de esperança que reina na cidade — e cujos efeitos e outros estabelecimentos continuam funcionando normalmente e onde não há qualquer espécie de pânico, pelo fato de estarem os japoneses bombardeando a cidade — e simplesmente domina a alegria pela resposta que os canhões britânicos estão dando aos ataques inimigos. Segundo a mesma mensagem as posições britânicas estão estabilizadas e os contra-ataques estão sendo desferidos com algumas forças chinesas sob o comando do generalissimo Chiang Kai Shek, cujos exércitos experimentados são os que o generalissimo está enviando. Esses guerreiros conhecem bem os métodos japoneses, pois contra esses, eles vêm lutando durante anos e acham-se ansiosos por lançar-se de novo à garganta do invasor da sua pátria.

A campanha do deserto ocidental continua sem apresentar maior desenvolvimento. Não existe nenhum sinal das intenções reais de Gommel, mas as forças aliadas, parecem haver organizado uma boa linha defensiva em Gazala. As notícias procedentes da

frente da Rússia descrevem como as tropas russas, por meio de violentos golpes, conseguiram deter a contra-ofensiva alemã e colocaram-nas em posição, mais ou menos, de lutar uma guerra defensiva.

Mensagem do Comandante Em Chefe Britânico

CAMBERRA, 13, (U. P.) — Notícia-se oficialmente que, às 16.30 de ontem, foi recebida uma mensagem do general Percival, comandante da Força de Singapura, afirmando que as tropas britânicas e australianas opunham energia resistência a um inimigo superior em número.

O Comunicado da Britânica

SINGAPURA, 13. — (U. P.) — O Comando britânico expediu o seguinte comunicado:

"Durante as últimas vinte e quatro horas, mantive-se intensa a pressão inimiga na frente ocidental, sendo os ataques japoneses apoiados por um maior número de forças de aviação e artilharia. O canhão de hoje contra as posições avançadas da defesa da cidade foi grandemente violento. O inimigo efetuou, também, de pouca altura, bombardeios em vôo picado contra as linhas avançadas, atacando, ao mesmo tempo, de grande altura, com formações compactas, a zona da cidade.

A luta, presentemente, travase nos arredores de Angmoko, dos depósitos Macchiche e de água potável e de Passir-Panjang".

Movimento de Pinças Contra a Base Naval

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A Rádio de Tóquio anunciou que segundo informa o correspondente do jornal "Nichi Nichi" em Singapura, os japoneses estão realizando um grande movimento em forma de pinças contra a base naval de Selectar. Uma coluna nipônica que iniciou a marcha para o sul pela estrada ferrea que vai ao centro da ilha desde o leste de rodagem, chegou à estrada de rodagem que conduz ao porto, depois de tomar as colinas de Mandal. Outra coluna avançou a marchas forçadas em direção à zona oeste da base de Selectar, pela costa do estreito de Johore.

Entusiasmo e Até Esperança

SINGAPURA, 12 — (Do correspondente da Reuters) — Esta manhã prevalecia uma atmosfera pouco usual, nesta cidade, quando, praticamente, todo mundo aparecia cheio de esperanças de que os tremendos acontecimentos dos últimos dias não tardarão a terminar satisfatoriamente. Os cafés e armazéns de comestíveis abriram as suas portas pela manhã e mantiveram rápidos negócios enquanto as grandes corporações comerciais se mantiveram abertas como de costume.

Os projetos de artilharia disparados pelas armas do inimigo e as bombas lançadas pelos seus aviões não causaram pânico. Prevalece um grande entusiasmo pelos pesados castigos que os nossos canhões estão infligindo ao inimigo. Uma batalha violenta continua em progresso ao longo da linha que corre do Reservatório de Pierce a Bukit Timah Jorong, terminando em Pasir-Panjang.

Consta que as mesmas posições foram estabilizadas e os nossos contra-ataques na área de Jorong têm sido bem sucedidos. O "Singapura Press", único jornal britânico que funcionou hoje, apareceu com uma única folha, coberta pelos dizeres: — "Singapura deve ser mantida e

clou-se hoje que tres colunas inimigas convergem sobre ela, cujo porto foi totalmente incendiado, de acordo com o tática de "terra arrasada", que os holandeses parecem aplicar melhor que qualquer dos aliados orientais.

Não se registou muita atividade sobre as ilhas austrais situadas mais para leste. Um comunicado australiano expedido hoje diz que um hidro-avião japonês visitou, esta manhã, as ilhas Salomon e vôou sobre Tulaki, capital das mesmas, durante uma hora. O aparelho efetuava, segundo parece, reconhecimento e também deixou cair algumas bombas que, aparentemente, não causaram danos.

Mais de Seiscientos Aviões em Luta!

LONDRES, 13 (Da Afl. para a Reuters) — Durante a batalha aérea da Mancha contra os dois encouraçados germânicos "Gneisenau" e "Scharnhorst" e o cruzador "Prinze Eugen", participou em combates sensacionais, um número considerável de aviões. Calcula-se aqui que os alemães, para a proteção desses navios, utilizaram cerca de duzentos aviões de caça.

Os navios alemães, sob a proteção da noite, conseguiram abandonar Brest, na quarta-feira, quando a aviação britânica realizava seu 70º ataque contra aquele porto. Os navios estavam escoltados alemães, mas por muitos destroyers, lanchas torpedeiras e navios mineiros. A aviação costeira e os aviões torpedeiros, fortemente escoltados pelos caças, lança-

o será, disse o governador". O jornal diz que o público tem muita necessidade de mais notícias a respeito do que se passa em torno de Singapura. Contudo, o jornal "Strait Times" citou o comunicado oficial, dizendo que as áreas congestionadas deviam sofrer bombardeios de uma hora para outra. A população civil, entretanto, que recebera uma advertência para que se dispersasse, durante o dia, o mais que pudesse, em espaços abertos, novamente recebeu outra advertência de que seria preferível que se escondesse de maneira a poder observar os aviões inimigos. O regresso às resistências, ao anoitecer, foi também sugerido. Todos os lugares públicos, jardins e casas particulares estão abertos a todas as pessoas. Será preferível, para o público, como medida de segurança, movimentar-se pelas estradas laterais do que pela rodovia principal.

Nota da Redação: — O despacho acima citado veio diretamente do escritório da Reuters, em Singapura, o qual continua funcionando sob as atuais condições de sítio. Este telegrama, o primeiro a chegar às nossas mãos, desde há dois dias, foi entregue à repartição, pelo nosso correspondente, em 10.30, 0.300 gmt — e pela Cia. Cabográfica nos foi entregue às 13.00 — 05.30 gmt.

Assim, o referido cabograma levou umas 13 horas e meia na transmissão.

Os Nipônicos Falam Em "Desumano Senso do Dever dos Chefes Britânicos"

LONDRES, 13 (Reuters) — Novamente às 14.30 horas (hora local) a rádio de Singapura foi ouvida, hoje, demonstrando que a cidade continua a ser valentemente defendida.

Quando a posição militar na ilha, declarou o locutor que "existe ampla indicação de que as forças japonesas ainda não puderam realizar os seus objetivos".

A rádio de Tóquio, também admitiu o que denominou de "energética resistência, com ininterrupto bombardeio de artilharia".

Quando a luta corpo a corpo, o locutor de Tóquio, falando em nome dos japoneses, disse: — "Os britânicos estão procurando sustentar o prestígio da Inglaterra". Também se referiu ao "desumano senso do dever dos chefes britânicos".

O locutor de Singapura, tanto pela manhã como à tarde, divulgou os comunicados britânicos e fez um sumário geral sobre a situação no Pacífico.

Tropas Chinesas Chegam a Birmânia

RANGUN, 13 (Por Ian Muro, correspondente especial da Reuters na fronteira birmano-chinesa) — A medida que a pressão japonesa aumenta na frente de Salween, como consequência da captura de Martaban, tropas chinesas frescas continuam a entrar na Birmânia. Trata-se de veteranos dos exércitos primitivos de Chiang Kai Shek, que têm grande experiência de luta contra os japoneses e das melhores tropas do exército chinês. Depois de uma marcha de várias milhares de milhas, descansaram, por breve prazo na parte chinesa da fronteira, de onde os chineses, penetraram na Birmânia.

São soldados bem armados e ansiosos de se atirarem novamente a luta contra os japoneses. Os observadores militares com quem falei fazem elogios unânimes a essa tropa. A chegada desses, com o maior entusiasmo: bandas de música, discursos, vivas ao rei da Inglaterra, Roosevelt e Chiang Kai Shek. O generalissimo chinês deteve-os, acompanhado de sua esposa, afim de discutir os detalhes finais da chegada do contingente chinês.

Mais de dois mil soldados estão a caminho da Birmânia para colaborar na defesa da Birmânia ameaçada. A medida que se der um sinal encorajador para o futuro.

Finalmente, de tarde, vários destroyers ingleses passaram ao ataque, mas, por causa do mau tempo não puderam observar os resultados dos tiros.

Os navios alemães foram provavelmente atingidos, e 18 caças alemães abatidos.

As perdas inglesas foram estimadas, hoje, à noite, em 20 bombardeiros e 16 caças, além de 6 aviões torpedeiros "Swordfish".

Berlim pretende que um destroy britânico foi afundado e mais um incendiado. Mas essa afirmação foi desmentida categoricamente pelos círculos autorizados de Londres.

O correspondente em Berlim do jornal sueco, "Nya Dagligt Allehand" diz que o total de aviões que participaram da gigantesca batalha se eleva a 604.

Os círculos britânicos declaram que, quando os navios alemães atravessaram a Mancha nas primeiras horas da tarde, a velocidade era de 28 a 30 nós por hora, mas que no início da noite essa velocidade caiu a 18 ou 20 nós por hora.

TRANSFORMADA NUMA BATALHA DE REFORÇOS A LUTA NA LIBIA

A Situação Ficou Estabilizada Nos Últimos Dias

CAIRO, 13 (Por um correspondente especial da Reuters) — Tropas francesas livres e polonesas, juntamente com soldados sul-africanos, estão auxiliando os homens do Reinado Unido a deter o avanço de von Rommel, na área de Gazala, Tmimi e Makilili, onde a situação continua estabilizada.

Se bem que as operações de patrulhamento nessa zona não tenham tomado grande vulto, está sendo travada uma importante batalha — a batalha dos suprimentos.

Ambos os antagonistas estão se consolidando e concentrando materiais, com a máxima rapidez. Parece agora claro que não há vantagens para um ou outro lado avançar uma única polegada além de Djebel Akdar, entre Derna e Benghazi, a menos que disponham de suprimentos em quantidade suficiente para prosseguir na investida.

Os britânicos progrediram duas vezes, até Agheila, mas não foram muito além: pois o que é necessário é avançar na direção de Agheila, dispondo de suprimentos para ir muito mais longe. Von Rommel tem sofrido as mesmas dificuldades. Experimentou esse general alemão avançar até Tmimi, mas foi obrigado a fazer alto afim de se reabastecer e em parte devido à poderosa resistência em tal região.

Mas mesmo se a resistência britânica não fosse bastante vigorosa von Rommel seria, provavelmente, obrigado a suspender a marcha para a frente, de qualquer forma, devido à carência de suprimentos. E assim a questão de abastecimentos domina o campo da luta, no deserto ocidental da Líbia.

Operações Aéreas

CAIRO, 13 (U. P.) — O Comando da Real Força Aérea do Oriente Médio divulgou, hoje o seguinte comunicado:

"Foi frustrada, ontem, uma tentativa de ataque ao porto de Tobruk, por uma poderosa formação aérea composta de bombardeiros inimigos escoltados por caças. Nossos aparelhos travaram combate com o inimigo, antes que o mesmo atingisse os objetivos. Perdemos dois caças, porém foi salvo o piloto de um deles.

No curso do referido combate aéreo, foram derrubados três "Junkers-88" e um "Messerschmitt", sendo além disso avariado outros bombardeiros e caças inimigos.

Na zona de Marsa Matruh, foi avariado um "Heinkel-III", porém o aparelho escapou de ser destruído. Presume-se, no entanto, que o mesmo tenha sido destruído.

Na noite de quarta-feira, nossos bombardeiros atacaram os campos de aterrissagem de Matruh, não se tendo podido observar o efeito do bombardeio. Nessa mesma noite, foi bombardeado o porto de Tripoli, onde irrompeu um grande incêndio. Também foi atacado o aeródromo de Catania.

O inimigo continuou suas incursões contra Malta, na noite de quinta-feira e também no dia seguinte. Suas bombas causaram alguns danos e baixas. Nossos caças interceptaram o inimigo, sendo abatido sobre o mar um aparelho "Junker-88". Outras máquinas inimigas foram provavelmente destruídas.

De todas essas operações não regressaram quatro de nossos aviões".

Comunicado Italiano

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O comunicado do estado-ator italiano, transmitido pela rádio de Roma, diz o seguinte: "A leste e sul de Mekili, houve ações locais por parte de nossos destacamentos de reconhecimento. Na estrada da costa e vizinhanças de Bardia, nossa aviação atacou com exito concentrações inimigas, destruindo numerosos veículos a motor, entre eles alguns destinados ao transporte de água potável.

Aviões alemães derrubaram três aparelhos britânicos, em combates aéreos sobre Malta e o Mediterrâneo Central, e bombardearam eficazmente objetivos de importância militar em

Os Holandeses Lutam Para Conter a Triplíce Ofensiva Japonesa nas Celebes

Em Chamas o Porto de Macassar — Desmentida a Notícia Nipônica da Tomada de Bandjermassin ao Sul de Bornéu — Tropas Chinesas Chegam à Birmânia — Derrubados Vários Bombardeiros Japoneses Em Bataan

BATAVIA, 13, (U. P.) — Os denodados defensores holandeses lutavam hoje, furiosamente, para conter a triplíce ofensiva japonesa, com as costas voltadas para o porto em chamas de Macassar, a cidade mais importante das Celebes.

Não foi confirmada aqui a notícia de fonte japonesa, de que foi conquistada Bandjermassin, o que significaria que o inimigo tinha estabelecido uma cabeça de ponte na costa sul de Bornéu. A última informação dessa cidade dizia que se tornava cada vez maior a pressão exercida pelas colunas nipônicas que avançavam por terra, partindo de Balikpapan. Essa notícia foi enviada há três dias.

Além disso, existe a possibilidade de uma determinação, quaisquer que sejam os acontecimentos, de que as Indias Orientais Holandesas lutem sem retradas estratégicas ou evacuações organizadas.

Existe a crença de que o Japão, em seu veloz avanço para o sul, lançará todas as forças navais, terrestres e aéreas de que dispõe na frente oriental, ao mesmo tempo que empreenderá uma ofensiva de propagação (já o está fazendo), para convencer os holandeses de

que devem aceitar uma paz em separado.

As autoridades locais estão convencidas de que a única forma em que a resistência das Indias Orientais Holandesas

ser realizada, manifestou-se, em esteras navais, que "os navios já não conservavam intacto o seu poder combativo e o moral das tripulações havia baixado, por causa do seu longo isolamento".

Soubese que Hitler escolheu a rota suicida do canal da Mancha por ser relativamente mais fácil do que qualquer outra que pudesse servir. Os bons resultados obtidos pelos engenheiros alemães que conservaram os três navios em bom estado, foram revelados pela primeira oficial de que na primeira etapa da batalha, os navios navegavam com uma velocidade de 28 a 30 nós.

Isto bastou para dissipar a crença geral, fomentada pelo senso oficial, de que os constantes ataques e ataques pela "K" sobre Brest, foram conseguidos que os três navios ficassem imobilizados, enquanto durasse a guerra. A presença dos três navios em suas águas significa que, agora, Hitler está em condições de dispor de uma poderosa frota de superfície para a batalha do Atlântico.

Além dos citados navios, a Alemanha conta com o encouraçado "Von Tiersitz", o gêmeo do "Bismarck", os encouraçados de bolso "Scheer" e "Tafel", o cruzador pesado "Hipper", "Seydlitz" e outro, gêmeos do "Prinz Eugen". Além disso, dispõe de 2 ou 3 cruzadores armados com canhões de 6 polegadas e o novo porta-aviões "Graf Zeppelin", cuja construção foi provavelmente interrompida ultimamente.

Supremacia Naval do Japão

TORONTO, 13 (U. P.) — O Primeiro Ministro de Ontário, sr. Mitchell Hepburn, desmentiu haver dito que a esquadra japonesa era melhor que a norte-americana, reiterando, porém, que "a esquadra dos Estados Unidos não aparece, em virtude da supremacia naval japonesa no Pacífico".

Alhe ser pedido um esclarecimento sobre uma declaração que fizera, anteriormente, respondeu o sr. Hepburn que a invasão nipônica do Canadá era "possível", dentro de um prazo de três meses, acrescentando: "e eles virão por qualquer lado, porém, não será pelo Pacífico". Após isto, negou-se a fornecer mais detalhes.

Teriam Chegado às Suas Bases

LONDRES, 13 (Reuters) — Uma transmissão da emissora de Berlim, captada aqui, anuncia que os vasos de guerra germânicos "Gneisenau", "Prinz Eugen" e "Scharnhorst" fundaram em suas bases.

Informações de Chung-King dizem que os chineses reconquistaram, no norte de Anhwei, e que prosseguem suas operações em Meng Cheng. Coincidindo com a grave situação de Macassar, aumenta aqui o temor de que o inimigo empreenda sua anunciada tentativa de invadir Java, chave de todas as ilhas dos mares do sul.

Entretanto, não se observam ainda sintomas de desalento. Ao contrário, todos estão resolvidos a lutar até o fim para impedir que o inimigo se apodere de Java ou de qualquer das outras possessões holandesas.

Ao que parece, atingiu seu ponto culminante a batalha pela posse de Macassar. Arun-

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

URUGUAIANA, 111, sob

Tercas, Quintas e Sábados.

de 2 a 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6503

Diário Carioca

Nossa opinião

Triunfos Efêmeros

Os últimos acontecimentos militares, na Líbia, em Singapura e na Manchã, foram por certo desfavoráveis para as armas aliadas. Mas nada decidiram. A luta continua sem tréguas e os contendores ainda estão muito fortes. Outros golpes brutais virão em seguida. Graves situações se apresentarão nos próximos meses, notadamente na primavera, quando o Eixo lançará na balança seus últimos recursos. Entretanto, tudo será suportado com maior ou menor sacrifício pelas forças democráticas. Depois começarão as vitórias dos que defendem a civilização. Ninguém deve, portanto, se deixar impressionar pelos sucessos dos exércitos nipo-alemães destes dramáticos dias de 1942.

A guerra é assim, cheia de alternativas. Mas, afinal, vencerão os que tiverem maiores recursos econômicos. Napoleão dizia que o Deus das batalhas era o dinheiro, sempre o dinheiro. E não há dúvida de que o potencial das indústrias anglo-russo-americanas é formidável. Suas reservas em matérias primas são inesgotáveis, como ilimitado se tornou o seu poderio militar, tanto em homens, como em material bélico, canhões, tanques, aviões e navios.

Quando deflagrou o conflito, os totalitários estavam plenamente preparados. Os seus adversários, empolgados pelos ideais de paz, não possuíam mais do que velhos fuzis da outra grande guerra. Este ano, porém, a produção da Inglaterra, da Rússia e dos Estados Unidos atingirá a números astronômicos. E se manterá sempre em crescendo, espe-

cialmente a americana, por isso que cerca de um bilhão de homens, dispostos de maquinarias, materiais estratégicos e ouro em quantidades fabulosas, estão agora dispostos a esmagar as forças da opressão, restabelecendo o direito, a justiça e a liberdade no mundo.

Pouco importa, ou melhor, por mais que importem os triunfos atuais, a sorte do totalitarismo está escrita, nada impedirá sua derrota de modo esmagador e definitivo. Dentro de alguns meses apenas restarão vagas recordações dos reveses deste início de ano.

A queda da França e a retirada de Dunquerque produziram um abalo formidável, como era natural. No entanto, não deram a vitória aos alemães. E, apesar de sua repercussão estrondosa, quem ainda lhes atribui o caráter de catástrofe irreparável como se afigurou a muitos em junho de 1940?

Aliás, quanto às operações militares, o que ocorre de fato é o seguinte: — não se fala mais na tomada de Moscou pelos nazistas, porém, na recaptura de Smolensk pelos russos; já não se discute a conquista do Cairo e Alexandria; mas, somente, a de Bengali ou Derna; não se cogita da invasão da Inglaterra nem mesmo do ataque a Gibraltar e Suez; a própria Singapura ainda resiste, e, por fim, os alemães trombetam, como grande êxito naval no estreito de Dover, apenas uma fuga alucinada de alguns navios sob as bombas e os torpedos dos destroyers e aviões britânicos...

Basta avivar a memória para compreender a verdadeira significação de certos triunfos efêmeros.

TOPICOS

TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES

Um dos mais sérios e mais importantes problemas que o Brasil vinha enfrentando, com a procura de soluções que concorressem para auxiliar a nossa prosperidade econômica, era sem dúvida o do transporte. A crise que retardava todos os surtos do progresso nacional justificava-se pela vastidão do nosso território, pelo vulto dos capitais a serem investidos e pelas dificuldades dos Estados em realizar um plano ferroviário capaz de atender às necessidades de cada um deles. Ao lado da deficiência de transportes aliava-se a deficiência das vias de comunicação.

Este segundo aspecto do problema o governo atual tem procurado, com grande êxito, solucionar. O plano rodoviário do país tem crescido de maneira notável nos últimos tempos. Por toda parte abrem-se, rasgam-se novas rodovias, ligando Estados e cidades, facilitando o intercâmbio comercial entre eles. A estrada Rio-Baía, cujos trabalhos se encontram adiantados, marca uma etapa memorável desse esforço realizador do nosso governo.

O mesmo não tem acontecido com o que se refere ao parque ferroviário, dadas a carencia de material e a dificuldade de sua aquisição, mormente depois de deflagrada a guerra européia.

Essa situação agora está em vias de ser modificada. A missão Souza Costa está em entendimentos nos Estados Unidos. Este grande país tem mesmo o maior interesse em fornecer ao Brasil todo o material indispensável ao desenvolvimento do nosso parque ferroviário, para facilitar o fluxo de mercadorias vitais para ele, neste momento em que se encontra empenhado na guerra com as nações do Eixo.

O Brasil, portanto, só terá a lucrar com esse concurso valioso dos Estados Unidos. A nossa expansão econômica depende essencialmente de transportes e comunicações. E' isso que reclamam os nossos sertões, cujas riquezas esperam os meios de condução aos grandes centros e, entre elas, as nossas matérias primas.

OS CURSOS

COMPLEMENTARES

FORAM suspensas as matrículas do Colégio Universitário, por ordem do ministro Gustavo Capanema.

A inedita do titular da Educação mostra que, dentro de pouco tempo, teremos em vigor a reforma do ensino secundário, tão ansiosamente esperada.

O Colégio Universitário, etapa para os exames de admissão às escolas superiores, deve ser o tipo padrão para os cursos suplementares dos diversos colégios e ginásios que os mantêm. E' natural, portanto, que o seu funcionamento seja interrompido afim de adaptá-lo devidamente ao novo plano do ensino.

Posta em prática a providência do ministro, como indispensável à execução dos novos métodos capitulados na reforma, e de esperar, entretanto, que não se retardem as medidas no sentido de serem reiniciadas as aulas do Colégio Universitário, afim de que os demais estabelecimentos de ensino secundário adotem, desde logo, o plano elaborado pelo Ministério da Educação.

O Colégio Universitário, para ser, como

deve ser mesmo, o tipo padrão dos Cursos Complementares, precisa de uma organização modular capaz de afirmar os seus créditos.

ECONOMIA COLETIVA

AGAMEMNON MAGALHAES

A nossa legislação define todos os crimes contra a economia coletiva. A exploração contra o consumidor, a usura, e todas as formas de roubo ou assalto contra o povo, são punidas com severidade. Um comerciante que esconde os seus estoques, adquiridos a preços normais, para vendê-los com usura, na hora da crise, está explorando o povo, está praticando um crime. Se, então, vários comerciantes do mesmo ramo de negócio, digamos, para exemplificar, os de ferragens, ou os de estiva, ou os de carne verde, formarem um cartel ou liga para impor os preços, o crime é maior. Não sei qual é a diferença entre um batedor de carteira e um usuário. Não sei qual é a diferença entre um batedor de carteira e um açambarcador.

Deve haver também uma moral nos negócios. O comerciante deve ter uma consciência. O lucro é legítimo quando não é extorquido, quando não é obtido sob a pressão dos fatos anormais ou da crise. O lucro é honesto, quando não é alcançado pela exploração, pela ganância e à custa do sacrifício do consumidor.

O governo não pode ficar de braços cruzados diante da exploração. Se não se modificar já e já essa alta de preços, seremos obrigados a fundar, em cada bairro, uma cooperativa de consumo. Para combater o cartel dos preços ou a liga dos açambarcadores, só se opondo outra organização; a liga dos consumidores.

O Estado Novo é um Estado que tem autoridade e tem iniciativa.

O BRASIL NA IMPRENSA ESTRANGEIRA

Como o "New York Times" Comenta a Tendência Favorável do Comercio Brasileiro

O grande órgão americano "New York Times" aprecia nos seguintes termos o movimento comercial do Brasil no ano passado:

"As previsões feitas há um ano atrás pelo ministro das Finanças do Brasil, Arthur de Souza Costa, de que 1941 constituiria um ano favorável para o comércio, apesar da guerra, tornaram-se realidade. O Brasil terminará o ano de 1941 com um saldo comercial favorável, de mais de 1.400.000.000\$000 do que em 1939, quando os mercados brasileiros podiam exportar livremente para a Europa e os países do Eixo estavam arrecadando matérias primas para fins de guerra.

Impossibilitado, por causa da guerra, de importar certos itens, o Brasil começou a fabricar-los em quantidades mais do que suficientes para as necessidades do país e tem vendido o excesso a outros países, especialmente aos da América do Sul. Especificamente artigos incluem tecidos, meias de seda, sa-

E' provável que o surpreendente resultado da batalha aero-naval de Dover tenha causado na Inglaterra um abalo muito maior do que a perda de Singapura. Todos sabem que o prestígio da Home Fleet é intangível para o povo britânico, que não admite, em hipótese alguma, o fracasso de sua poderosa esquadra. Talvez admita ou justifique um revés proveniente dum encontro de unidades menores contra forças inimigas mais poderosas. Constitue tradição da marinha real oferecer combate, mesmo que seja esmagadora a superioridade do inimigo. Essa tradição não é de hoje. Vem desde os tempos de Drake, que bateu a Invencível Armada, embora esta fosse incomparavelmente mais forte que a sua esquadra de combate. Mas Drake tinha a seu favor o genio estrategico, a audácia e o espirito de luta, que formam o substrato moral dos grandes marinheiros ingleses.

Lord Nelson também possuía em alto grau essas qualidades e por isso foi tão grande no mar quanto Drake. Chegou mesmo a ofuscar a fama de Napoleão, que teve em Trafalgar a sua primeira grande derrota, porque foi aquela que circunscreveu o poderio do grande corso aos estreitos limites do continente europeu.

Para o inglês a invencibilidade da Royal Navy é uma espécie de Tabu multi-secular, com ligações e raízes profundas no subconsciente popular.

Por isso mesmo, qualquer insucesso da Home Fleet provoca uma verdadeira comoção nacional, transformando-se imediatamente numa calamidade publica.

Deve realmente ser penoso para a opinião britânica constatar que uma esquadra alemã atravessou o canal da Mancha de ponta a ponta, sem ser aniquilada pela poderosa frota de batalha da Grã-Bretanha. Daí o tom desconcertado dos primeiros comentários da imprensa londrina, que reflete, não o juízo dos técnicos — e sim os irremediáveis e naturais sentimentos de orgulho que dormem na alma apaixonada do homem do povo.

E' claro que a saída de Brest e a ousada travessia da Mancha pelos couraçados alemães constituem uma brilhante proeza naval. Com o irrefletido impulso da primeira reação sofrida, já se disse ontem,

em Londres, que esse feito do inimigo constitua uma derrota só comparável às que a esquadra holandesa outrora infligiu aos ingleses.

Tais conceitos estão longe de exprimir a verdade. De fato, o triunfo alemão foi incontestável. Mas, deve-se levar em conta que a esquadra do almirante Raeder não combateu propriamente com a Home Fleet. Pelo que se verifica da nota fornecida ontem à imprensa pelo Almirantado Britânico, o "Scharnhorst", o "Gueismau" e o "Prinz Eugen" foram apenas interceptados por uma esquadilha de "destroyers" inimigos. O peso maior do ataque contra essas três unidades foi lançado pelos bombardeiros da R.A.F., a qual perdeu 42 aparelhos nas operações travadas sobre as águas da Mancha.

Onde estava então a frota inglesa que combate? E' o que todos indagam na Inglaterra. Está distribuída estrategicamente em zonas vitais do Atlântico e do Mar do Norte. Está escoltando comboios mercantes, cujas cargas são indispensáveis para o prosseguimento da guerra. E uma boa parte dela foi certamente enviada ao Oriente, para suprir a terrível perda do "Prince of Wales" e do "Repulse".

Provavelmente, o comando da esquadra alemã teve informações seguras sobre a posição dos couraçados britânicos. Esses informes são fornecidos pela aviação de reconhecimento e pelos serviços de espionagem, conforme ninguém ignora. Além de tudo, o Almirantado Britânico não podia aceitar como possível a hipótese excepcional do inimigo aventurar-se a percorrer o estreito de Dover, que é teoricamente a mais perigosa das ratoeiras. Isso significa que os alemães jogaram antes de tudo com o fator surpresa.

A ousadia do golpe concorreu para o êxito espetacular da operação, que foi naturalmente favorecida pelo mau tempo, comum nesta época do ano. Além de tudo, a sorte desta vez bateu o escandalosamente a esquadra do almirante Raeder. Efetivamente, se a Home Fleet pudessem, ha menos de um ano, localizar e destruir o "Bismarck", perdido nas vastidões do Atlântico, teria podido, com muito maior facilidade, interceptar a esquadra inimiga na Mancha, se esta não se tivesse beneficiado duma serie de fatores incrivelmente favoráveis.

Caminho Para Friburgo

Mauricio de Medeiros

Quando se passa algum tempo sem percorrer o interior, notam-se melhor as diferenças, os progressos, o abandono.

Através da propaganda que se tem feito das estradas de rodagem construídas no Estado do Rio, e, entre elas, a de Friburgo, atirei-me à aventura de atravessar a baía e tentar a escalada da velha cidade serrana pela sua nova estrada.

Para atingi-la é preciso sair de Niterói pelo município de S. Gonçalo.

Até certo momento, encontram-se placas amarelas indicativas da direção de "Friburgo", mas isso se detem em Niterói. Já das Neves para diante é uma simples questão de palpite ou de interrogação. Como não gosto de adivinhações, prefiro ir perguntando a cada encruzilhada.

A saída de Niterói não melhorou. O contrário. Longas ruas na direção do cemitério de Maruí, outrora muito bem calçadas, se acham cheias de buracos. E se estes não são maiores, deve-se principalmente ao fato de que o calçamento inicial foi realmente muito sólido e resistente.

De Barreto a Neves a situação de estradas é tão lamentável como antigamente. Trata-se de um trecho muito percorrido por toda sorte de veículos, inclusive a estrada de ferro, com seus trilhos a cortar e recortar a estrada. Para que esta se mantivesse em bom estado seria necessário despendir uma soma considerável para fazer obra realmente durável.

Quando se chega ao centro mesmo do município de S. Gonçalo a impressão é agradável. Parece ter havido ali um certo esforço da municipalidade. O calçamento é bom. Nota-se limpeza, que outrora era rara. Mas, no que respeita à iniciativa privada não parece ter havido progresso. Talvez até mesmo um certo abandono. Houve um momento em que o espetáculo era o inverso. Progresso privado, revelado pelas inúmeras construções, e abandono publico, demonstrado pelo mau estado de conservação de jardins, ruas e praças. Talvez se deva isso à baixa nos negócios de laranjas. Mas S. Gonçalo produz muito outra coisa. Não é, geralmente, bom sinal sentir em qualquer localidade esse contraste entre a prosperidade do Poder Publico e a miséria particular. Se a zona é produtora, isso re-

vêla um sistema fiscal pesado a tal ponto que paralisa a iniciativa privada. Será esse o caso de S. Gonçalo?

Prossegue-se na viagem. Os caminhos melhoram, mas ainda não se pode falar propriamente de estrada de rodagem. E' um caminho carroçável, bem conservado. Mas excessivamente estreito. E' verdade que o tráfego é quase nulo, como deserta a região por onde passa. Viajam-se quilômetros e quilômetros de um caminho monotono, sem uma árvore e apenas cortando zonas de vegetação baixa. De quando em vez um tropeiro com dois ou três burricos. E com mais frequência, caminhões pejados de lenha, que vão deixando cair os toros pelo caminho... E' de crer que tenham passado pelo habil crivo do excelente serviço de defesa florestal do Estado...

Chega-se, finalmente, à estrada que encaminha a Friburgo. Sem dúvida, representa um grande esforço, embora não se possa considerar uma estrada de primeira ordem. E ainda af, nenhum letreiro, nenhuma indicação. Os próprios marcos indicativos da quilometragem foram raspados e reduzidos ao silêncio. Não indicam nada mais.

Qualquer coisa, porém, fere a atenção. Há em todo o trecho, mesmo muito antes de se chegar propriamente à estrada de Friburgo, turmas de conservação, trabalhando. Atiram terra. A's vezes, areia ou pedra britada. Mas procuram conservar o caminho em boas condições. E' um bom sinal.

Quando se chega ao alto e Friburgo se vai anunciando pelo casario inalscível, já ali o estado dos caminhos é simplesmente insuportável. Em muitos trechos, não passa mais de um veículo e quando dois se encontram é necessário recuar um deles até um ponto onde a passagem possa ser feita, com grande habilidade. E o trecho é relativamente longo: seguramente na 3 a 4 quilômetros de curvas de um dos antigos caminhos outrora usados pelas tropas de burros...

No conjunto, não se pode dizer que o caminho seja mau. Sem grandes velocidades nem transtornos, faz-se facilmente o percurso em 3 horas. Há nele uma demonstração de progresso evidente. E' de crer que sua existência provoque o despertar de toda a zona que percorre e que ficou reduzida a uma lamentável apatia, pela malaría, pelas verminoses, pelas lutas estelares da política e pelo medo da iniciativa privada, sem meios de comunicação para escoar qualquer produto do trabalho humano.

Essa é uma função social das estradas: despertar o trabalho, abrir horizontes novos a iniciativa privada. Hoje vai-se de Niterói a Friburgo com transporte proprio. Ha poucos anos isso era impossível.

Por que culpar diretamente o sr. Churchill por este novo revés? Afinal de contas a guerra para qualquer dos combatentes tem suas alternativas e não é somente feita de vitórias. O melhor, ou antes, o mais acertado é encarar a situação objetivamente e reconhecer, sem amargura ou desespero, que os bons fados também protegem o inimigo.

A Cidade

O Menino Mineiro que Veio de um Drama de Shakespeare

Ha pessoas assim. Parece que saíram de dentro de um drama de Shakespeare. Vêm carregadas daquela força, daquela grandeza tragica que só ha nas personagens do Esquillo.

As personagens de Shakespeare na verdade eram pessoas e não trazem essa sensação de pessoas sofrendo. São símbolos sofrendo, e o sofrimento deles dá uma impressão muito estranha e muito intelectual de idéias, de sentimentos, de aspirações sofrendo. As personagens de Shakespeare, ao contrário, são gente mesmo, e o seu sofrimento é sofrimento de verdade, sofrimento de gente, e a sua dor doí e o seu choro é amargo, e a gente sente o que acontece com elas, e as suas falas são as palavras que a gente diria se viesse com aquele destino, aquela vocação de tragedia que marca todas as pessoas nascidas do grande oceano de vidas que nos trazem os versos shakespeareanos.

O destino, a vocação da tragedia... E' o que nos vem na grande e estranha mensagem do genio britânico. E é o que dá a impressão de que a vida, de um certo ponto em diante, deixa de ser vida para ser Shakespeare, e as pessoas se tornam personagens. Personagens que foram pessoas por tanto tempo, que viveram a vida pequena — triste ou alegre mas pequena —, de toda gente, e de repente cresceram de uma grandeza estranha, de uma grandeza que se construiu de tantas coisas pequenas, de tantas pequeninas alegrias ou tristezas, de coisas muito simples e muito facéis, de gestos que as mãos, os braços fizeram, saltaram no mundo; de palavras que as bocas soltaram no ar. Elas vão crescendo, vão criando as pesadas densidades humanas, o destino, a vocação da tragedia. E a gente sente a personagem nascendo dentro da pessoa.

Esse rapazinho mineiro que, com 17 anos de idade, foi condenado a dois anos de internamento num reformatório de menores por ter morto a mulher é alguma coisa que está do lado de fora das coisas reais, das pequenas realidades de cada dia.

Ele tinha apenas 15 anos, e já estava apaixonado por uma moça que tinha mais três anos do que ele, — e vós deveis imaginar o que é um menino de 15 anos apaixonado por uma moça que tem três anos mais do que ele. Então aconteceu o que devia acontecer num caso assim: ele se casou com ela. Aconteceu também que eles se amavam muito, que eles tinham uma intensa ternura um pelo outro, — e vós deveis imaginar o que é a ternura entre um menino de 15 anos e uma moça que tem mais três anos do que ele e que se casaram. Então, sucedeu que quando ele tinha 16 anos e ela continuava exatamente com mais três anos do que ele, nasceu um filhinho deles dois, — e vós deveis imaginar o que é nascer um filhinho num casal assim. Vós deveis imaginar tudo isso para poder, por fim, imaginar o que aconteceu agora, agora que ele tinha 17 anos e ela ainda tinha exatamente três anos mais do que ele. Aconteceu que ele estava brincando com ela, e que o brinquedo era o revólver, dele descarregado. Ele estava brincando e o revólver estava descarregado e a ternura que havia naquela brincadeira era muito grande porque era a ternura que havia entre eles dois e o filhinho deles dois estava no berço achando muita graça.

Ora aconteceu que havia uma bala esquecida e que houve um tiro e houve uma morte.

O menino que agora tem 17 anos veio preso pra Belo Horizonte.

Ele não sabe disso, mas eu acho que não veio de Ouro Fino não. Veio foi de um drama de Shakespeare.

POMPEU DE SOUZA

Faleceu o Sr. Epitácio Pessoa

COM A MORTE DO SEU EX-PRESIDENTE, PERDE O BRASIL UMA DAS MAIS ALTAS EXPRESSÕES DE INTELIGÊNCIA E CULTURA



Sr. Epitácio Pessoa

Com a morte do sr. Epitácio Pessoa, ontem verificada em Cordeiros, desaparece um vulto de luminosa e inconfundível projeção na vida política e cultural do Brasil. Homem de rara capacidade de trabalho, talento vigoroso, cultura brilhantíssima, orador dos maiores parâmetros, jurista notável, o grande morto de hoje deixa uma tradição cheia dos mais belos aspectos e dos mais gloriosos episódios.

Natural da Paraíba, o sr. Epitácio Pessoa cursou a Faculdade de Direito de Pernambuco, na qual recebeu o título de bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. Pouco tempo depois, entrou em concurso sendo nomeado professor de ensino superior, sendo um dos melhores mais ilustres e mais queridos pela mocidade acadêmica.

Proclamada a República, o sr. Epitácio Pessoa veio eleito para a Constituinte pelo seu Estado natal, voltando à Câmara na primeira legislatura (1934-1936). Parlamentar vigoroso, orador inflamado e contagiante, o ilustre jurista logo se firmou numa reputação segura das lutas políticas e memoriais campanhas contra o governo do marechal Floriano Peixoto, cuja legalidade não reconheceu em face da Constituição da República.

No governo do presidente Campos Sales ocupou a pasta de Justiça, saindo desse posto para o de ministro do Supremo Tribunal Federal, já então o sr. Epitácio Pessoa dava a sua reputação de jurista consolidada, emprestando a sua fama aos conselhos e aos autos dos tribunais como advogado de sua especialidade.

Político de grande prestígio no seu Estado, o sr. Epitácio Pessoa, depois de ser eleito para o Senado, da Câmara passou para o Senado, de cuja tribuna sempre com o mesmo ardor e o mesmo entusiasmo de homem público e de chefe que não recia diante das situações mais difíceis.

CARTAS À REDAÇÃO

Um Brasileiro Vítima da Espionagem

Escrevem-nos: "Sr. Redator:

Desvenda-se agora o mistério do japonês Segawa Ryoso, ferido quando resistia à prisão conduzindo pequena valisa cheia de documentos suspeitos. Apesar de baleado, fugiu até entregar aos seus compatriotas a munição preciosa.

Trata-se de um caso de espionagem. Infelizmente, as autoridades não conseguiram apreender os papéis do perigoso "quinta-coluna", que veio a falecer sem revelar os seus segredos.

Mas, se quanto a esse ponto nada mais resta fazer, há um outro que exige reparação. Reforçamos a condenação do estudante de Direito Alvaro de Campos Góes, jovem de distinta família pernambucana, 21 anos de um sacerdote, que foi vítima das maquinarias do serviço secreto estrangeiro porque cumpriu o seu nobre dever de cidadão ao serviço da ordem da pátria. Agindo dentro de suas atribuições, teve que atrair contra o espionagem a última defesa. O "colunista" amarelado preferiu enfrentar a morte a submeter a nossa Polícia os documentos comprometedores de que era portador. Esse gesto de desespero é do código da espionagem. Compreendemos, portanto, a atitude de Segawa Ryoso. Agora, o que se não compreende nem justifica é a punição de morte brasileiro, envolvido pela trama sinistra do serviço secreto de potências estrangeiras. Esse nosso compatriota deve ser restituído à

liberdade. É o que todos esperamos da Justiça.

"(Um Brasileiro)"

Espiões Nazistas

Agem No Oriente

Proximo

LONDRES, 13 (R.) — Foram reveladas as atividades de uma nova organização de espionagem, com ténaculos que se estendem sobre uma vasta zona de Atenas aos pontos avançados japoneses em Burma e na Indochina.

Descobriu-se tal fato quando se prenderam dois agentes disfarçados como membros de tribus nativas de beduínos do Afeganistão, na fronteira da Índia, a semana passada.

O objetivo de tal organização é assegurar as comunicações entre os países do Eixo, através das estradas de caravanas que vinham para os desertos da Síria e da Arábia, montanhas distantes da Pérsia Oriental, Tibete e Afeganistão.

Todas as caravanas existentes estavam equipadas com aparelhos receptores e transmissores de rádio e são muito difíceis de se localizar, devido a vastidão dos desertos onde operam.

A Aviadora Ingalls Julgada Culpada!

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Urgente — A famosa aviadora Laura Ingalls foi considerada culpada, hoje, pelo júri de se ter inscrito como agente a serviço do governo do "Reich".

DE UM OBSERVADOR EM WASHINGTON

"Alemães Livres" na América

WASHINGTON, fevereiro — (Serviço especial da "Inter-Americana") — Procuram reorganizar-se os alemães refugiados em todos os continentes do mundo. Vítimas do nazismo — ou divergentes da política de Hitler — encontraram um apelativo para a designação dos seus novos quadros em formação: "alemães livres". Já de si o termo é um tanto paradoxal. O qualificativo de livres", apostrofa a palavra "alemães", ajusta-se como "a um Cristo um par de pistolas", como diria um espanhol na sua zingira pitoresca. Há males atávicos de difícil correção, que perseguem os homens, desde o berço à tumba, como um fatalismo terrível. A culpa, muitas vezes, nem é desses homens, mas pertence muito menos aos que têm sobejas razões para contra eles se precaverem. Os princípios amplos e generosos da democracia só impõem uma restrição: a da sua própria defesa. Por ter renunciado candidamente a esse direito é que a democracia não está de todo isenta de responsabilidades no cataclismo que se desencadeou sobre o mundo.

Há muito alemão desventurado espalhado pela terra, é certo, mas também não é menos certo que não foi Hitler quem fez a Alemanha, mas sim a Alemanha quem fez Hitler. A questão é muito mais clara que a da galinha e do ovo. A única ditadura européia que chegou ao poder sem violências foi precisamente o nazismo alemão. Ou, por outra, a violência foi um simples jogo de desporto político, num povo habituado à luta pela luta. O nazismo, na conquista do poder, agiu mais pela impressionabilidade psicológica do que por um método de ação direta. Apossou-se do Estado quic-se pelo consenso majoritário da opinião pública, que assim aceitou, de bom grado, a escravidão. Ainda hoje Hitler, apesar dos pesares, é um ídolo para uma grande parte do povo alemão. E tudo quanto se disser em contrário significa, de momento, pelo menos, propaganda de baixo quilate, que só serve para confundir os termos de um grave problema, cujo conhecimento exato, na justa proporção de toda a sua envergadura, se impõe, sem mais delongas, se se pretende realmente opor-lhe soluções de energia e decisão apropriadas. A Gestapo só foi uma realidade, para os inimigos externos, nos primeiros tempos do nazismo. Suas funções hoje limitam-se à vigilância dos próprios quadros do nacional-socialismo. Todos os "gangsters" têm a sua própria polícia para que os defenda dos amigos.

Os "alemães livres" procuram enquadrar-se na causa das democracias, com um sem fim de reservas, que podem ser aceitáveis sob o ponto de vista nacionalista alemão, mas que são absolutamente indesejáveis para os futuros destinos do mundo. O destino da Alemanha, se a paz há de ser duradoura, só pode ser ditado pelos povos beligerantes contra a Alemanha, e não pelos alemães, por muito insuspeita que seja a sua boa vontade.

seja a sua origem. Uma vontade alemã está sempre condicionada a peculiaridades étnicas, que são tudo o contrário dos princípios de liberdade, pelos quais lutam todos os homens civilizados do Globo. O conformismo dos judeus, tão monstruosamente perseguidos pela vesania de Hitler, não é decididamente uma arma apropriada para a nossa luta. Exceções há, sem dúvida, mas são tão poucas que só confirmam a regra.

No campo livre das democracias em guerra, os "alemães livres" têm liberdade para estabelecer reservas contra o critério defensivo dos responsáveis pelo futuro do mundo, no que se refere ao destino da Alemanha, o que contrasta, violentamente, com o que se está passando nos domínios do sr. Hitler. Lá, os homens doutros países enquadrados no nacional-socialismo, só têm um direito reconhecido: o de irem morrer, de mãos atadas, na frente russa. Quanto à livre emissão do juízo crítico, se a isso eles não tivessem renunciado pelo desfloramento da sua própria condição humana, lá estavam os esbirros da Gestapo para as execuções fulminantes, sem formação de causa.

A social-democracia alemã, a da República de Weimar, assim como o Partido Católico de von Papen constituíram as primeiras etapas para a desforra. Foram, no seu tempo, tão instrumentos do Estado-Maior do Reich como mais tarde o nacional-socialismo.

O problema da Alemanha é daqueles que não comportam considerações de tipo sentimental. Povo magnífico, o alemão, pelo seu espírito organizador e pelas suas qualidades de trabalho, nada lhe deve faltar, sob o aspecto econômico, para o livre desenvolvimento das suas qualidades positivas. Mas todas as restrições devem ser impostas à expansão dos seus particularismos negativos. A concepção de um "Grande Reich Alemão" não nasceu com o sr. Hitler; palpita há muitos anos no coração de todos os alemães.

Os povos exercem a sua influência pela força do seu espírito e da sua cultura, e não pela força das suas armas, como pretende a Alemanha. Grécia ainda é no mundo uma recordação muito mais suave e complacente do que Roma. As grandes individualidades alemãs na Arte, na Música e nas Letras faltou um povo, cujo espírito interpretassem. Bismarck, Guilherme II e Hitler interpretaram muito melhor o espírito germanico do que Beethoven, Goethe ou Nietzsche.

Para conquistar a honra de lutar pelas liberdades é mister demonstrar que se merece essa honra; isto é, dar tudo aos outros, sem querer nada para si. São, portanto, muito justificadas todas as reservas dos ingleses e dos americanos ante a organização dos "alemães livres". Não há fins de traição deliberada, mas há tatalismos atávicos dos quais um alemão dificilmente se poderá libertar, por muito que seja a sua boa vontade.

Preenchida Uma Grande Lacuna na Organização Industrial do Brasil

A Lei do Ensino Profissional Abrirá Caminho Para Formação de Homens de Senso Prático, Sem a Mentalidade Exclusiva do Doutor — Uma Entrevista Com o Sr. Eugenio Gudín Sobre a Legislação dos Cursos Para Formação de Técnicos

Tem alcançado grande repercussão nos meios educacionais e industriais do país a recente legislação do governo federal, que traça novos rumos ao ensino industrial, criando os respectivos cursos e regula a instalação e funcionamento dos estabelecimentos destinados a ministrá-los. Ninguém, aliás, ignora que o assunto tem constituído preocupação constante do atual governo, como o atestam a construção e montagem de modelares fletur industriais, nesta capital e em vários Estados, e o contrato de cerca de setenta técnicos suíços e norte-americanos para lecionarem nessas escolas.

Em vista do extraordinário interesse que vem despertando as novas leis sobre ensino industrial promulgadas no Ministério da Educação e Saúde, procuramos ouvir a respeito a opinião do sr. Eugenio Gudín, que é uma figura de grande projeção intelectual e uma das maiores expressões da nossa indústria. Os problemas da educação têm merecido especial atenção do sr. Eugenio Gudín, que, há poucos anos, realizou uma aplaudida conferência sobre a educação e a riqueza, a convite do ministro Gustavo Capanema.

ENORME LACUNA NA NOSSA ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL

Disse-nos, inicialmente, o sr. Eugenio Gudín: — Considero o ato do governo da mais alta importância, quer do ponto de vista econômico, quer do ponto de vista social.

Na conferência que há poucos anos pronunciei a respeito do problema acentuava eu a quase completa ausência no Brasil, quer de técnicos, quer de contramestres, quer de operários capazes.

Era uma enorme lacuna na organização industrial do país. A engenharia nacional no século XIX e no princípio deste século limitava-se, por assim dizer, à engenharia das estradas de ferro. Era o problema nacional daquela época. Grandes e brilhantes engenheiros como Teixeira Soares, Pereira Passos, Rebouças e outros muitos, foram os expositores da engenharia ferroviária brasileira.

INDÚSTRIA SEM ENSINO

— Mas no início deste século continuou o nosso desenvolvimento industrial e industrialização do país. Vieram as fábricas de técnicos, as fábricas de calçados e as indústrias de todo gênero. São Paulo tornou-se o maior parque industrial da América do Sul. Agora vamos nos atacar às indústrias de base.

Pois bem, nãogrado essa evolução, que já se vem processando há quarenta anos, o Brasil não tinha até agora uma organização de ensino industrial. Os técnicos constituíam artigo exclusivo de importação. Em todas as indústrias, bastava procurar um pouco para encontrar técnicos estrangeiros.

Em princípio, nada há a criticar no fato de termos importado técnicos juntamente com as máquinas, mas não é possível que isso continue eternamente e que os brasileiros nunca possam aspirar à ocupação dos postos técnicos da indústria de seu país.

Não temos técnicos nem mestres nem operários capazes. Se temos doutores em engenharia e mecânicos curiosos.

Não falta, entretanto, vocação ao brasileiro para profissões mecânicas-industriais.

Faltava organização. Faltava ensino.

LEGISLAÇÃO MAGISTRAL: HONROSA PARA O GOVERNO

Proseguiu o sr. Eugenio Gudín: — É esta a lacuna que o grande ato do governo acaba de preencher.

O decreto não tem evidentemente a virtude de criar técnicos brasileiros do dia para a noite.

Nem o problema tem o caráter de imediatismo. O trabalho apresentado pelo ministro Gustavo Capanema e aprovado pelo eminente presidente da República é simplesmente magistral.

Temos aprender com o estrangeiro e o presidente Getúlio Vargas já me deu, no ano passado, a grata notícia de que havia contratado cerca de quarenta professores e técnicos suíços e que contrariaria mais tantos quantos fossem necessários. Alguns desses professores já chegaram.

Vem agora o problema do projeto e da construção das escolas e sobretudo do seu aparelhamento.

Será um aparelhamento muito caro, mas o Brasil nunca terá feito melhor investimento de seus recursos.

NOVO CAMINHO PARA A UNIVERSIDADE

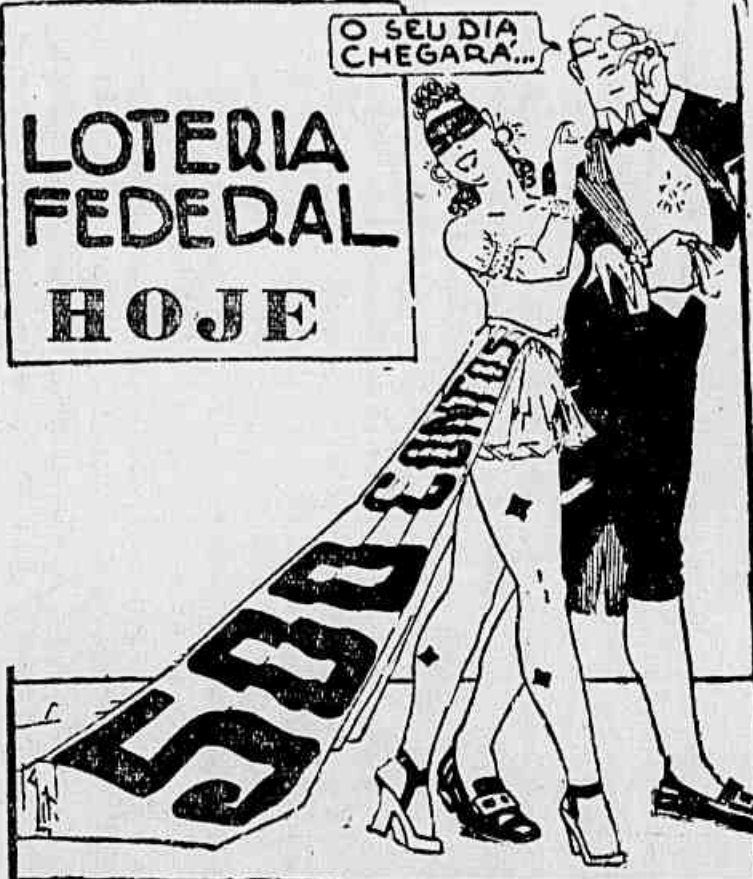
O decreto — concluiu o sr. Eugenio Gudín — tem também o seu aspecto social.

Até hoje o único caminho para as Universidades era o de ensino secundário completo, que dificilmente pode ser adquirido pelas classes menos favorecidas.

Agora o menino que tiver cursado o ensino de arte e em seguida frequentado o curso de técnico, encontrará abertas as portas da Universidade.

É uma grande inovação no sentido social. E os alunos que saírem da Universidade, depois de passarem pelos cursos industriais e técnicos, não terão mais a mentalidade exclusiva do doutor a sim a dos homens práticos de que precisamos para integrar, este imenso país na órbita da civilização industrial a que aspiramos.

Dr. Emygdio F. Simões
Da Assistência Médica Cirúrgica dos Embregados Municipais
CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS
Consultório: RUA DA CARIOCA, 6-4, andar 22-4774
Das 17 às 19 horas



EXTRAÇÕES: RUA SENADOR DANTAS, 84

Chegaram, Ontem, ao Rio Um Deputado Americano e Um Famoso Jogador de Polo



Um aspecto do desembarque dos srs. Richard Kleberg e Winston Guest

Pelo "Douglas", da Pan American Airways, que veio de Miami, chegou ontem ao Rio o sr. Richard Kleberg, congressista norte-americano do Texas.

Do desembarque do sr. Kleberg, que se deu às 15.40, compareceram o sr. Castelo Branco, do Itamaraty, que em nome do ministro Oswaldo Aranha, cumprimentou e apresentou as boas-vindas ao ilustre político estadunidense, e o sr. Donald Bloomingdale, da embaixada dos Estados Unidos, que o foi receber como representante do embaixador Jefferson Caffery.

O sr. Richard Kleberg, que já esteve antes no Brasil, falando à imprensa, disse da sua satisfação em voltar ao nosso país, onde permanecerá por tempo ainda indeterminado.

No mesmo avião, viajou também o famoso campeão norte-americano de polo, sr. Winston Guest. O popular desportista, que visitou o Brasil em abril do ano passado, demorou-se a, desta vez, duas ou três semanas no Rio, devendo disputar algumas partidas do jogo que o fez famoso.

A Missão Souza Costa Entra Na Fase Ativa de Suas Negociações

(Conclusão da 1ª página) tendo tido os ilustres visitantes a mais cordial acolhida. Os assuntos que se vêm debatendo referentes ao aumento da produção brasileira interessam de perto, como não podia deixar de ser, o primeiro mandatário da Nação, com quem o sr. Souza Costa e seus assistentes já entraram em contacto, aliás.

Interrogado a respeito pelos jornalistas, na entrevista de imprensa coletiva, o presidente Roosevelt declarou que se fará todo o possível em favor do desenvolvimento da produção de materiais estratégicos no Brasil, notadamente a borracha, cujo emprego na indústria belica é atualmente quase essencial.

Disse ainda o presidente Roosevelt que atualmente os Estados Unidos obtêm do Brasil cerca de 15.000 toneladas de borracha em látex e acrescentou que os cálculos sobre a produção potencial desse artigo no Brasil variam entre 30.000 e 70.000 toneladas, porém a dificuldade reside em que as regiões onde existem as seringueiras são tão inóspitas que até mesmo os nativos relutam para trabalhar na extração do produto.

Esse, na opinião dos técnicos, é um dos aspectos principais do problema que se pretende solucionar, do que há, sem dúvida, as melhores perspectivas.

Ha seguros indícios de que as questões atualmente em estudo, relativamente à produção de materiais estratégicos no Brasil, serão resolvidas a contento, em benefício mútuo talvez antes da visita do titular brasileiro ao Canadá, a verificar-se em breve.

O RIO AMAZONAS WASHINGTON, 13 (Reuter) — O sr. Sumner Welles revelou hoje que estão sendo discutidos com o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Souza Costa, planos de ampla convergência sobre o desenvolvimento da bacia do rio Amazonas.

O sub-secretário do Estado norte-americano declarou que se tinham discutido planos a tal respeito, na Conferência do Rio de Janeiro e que os mesmos estão sendo agora estudados detalhadamente.

A POSSE DO MINISTRO INTERNO DO TRABALHO — Teve lugar, ontem, no gabinete do ministro interno da Justiça, o ato de posse do sr. Romero Estrella em cargo de titular interno da pasta da Fazenda. A cerimônia, que se realizou na máxima simplicidade, foi assistida pelo alto mundo oficial, diretores de serviço do Ministério da Fazenda, além dos amigos pessoais do sr. Romero Estrella. Após a assinatura do termo de posse, o sr. Vinício Leitão da Cunha dirigiu rápidas palavras de saudação ao novo ministro interno, que respondeu, também em breves palavras, logo em seguida, o sr. Romero Estrella foi abraçado por todos os presentes e, minutos após, rumou para o seu gabinete de trabalho.

Na fotografia, vê-se o sr. Romero Estrella ao ser cumprimentado.

Advocacia Trabalhista

Napoléão Fonyat

ADVOGADO

(Antigo presidente da 3.ª Junta de C. e J. do Estado)

Av. Almirante Barroso, 90.

3.º andar - Sala 307

Tel. 42-7787



Os Cines "Metro" Iniciarão Hoje, às 15 horas, as Suas Vespertais Carnavalescas Dedicadas à Gurizada. Não Se Trata de Bailes, Mas de Simples Desfiles de Fantasias e de Uma Parte Cinematográfica



MUSICA
BRILHANTE TRIUNFO DE
ELISIE HOUSTON EM NOVA-
YORK

NOVA YORK, 13, (U. P.) — A cantora brasileira, Elisie Houston, ofereceu um concerto, esta semana, no Town Hall. O crítico Virgil Thompson, do "New York Herald Tribune", faz sobre sua atuação o seguinte comentário: "Poucos artistas locais podem comparar-se com ela, em potência e colorido. Seu senso musical é impecável, seu repertório distinto, sua voz amável e sua dicção ótima. Expressa-se dramaticamente e com realismo, quando evoca o folk-lore com sons musicais".

Noel Straus, do "New York Times", assim se expressa: "Corajosamente aceitou o convite que lhe foi formulado de se apresentar em lugar de Grace Moore, que se achava indisposta. Não pendeu o programa com uma figura mais atrativa e com artista de mais talento. Estudou, durante um mês, seus números, que interpretou com fascinação única. Tem o encanto de uma personalidade magnética, porém, não fora isso, e ainda suas interpretações teriam sido exatas, dada sua vivacidade, personalidade e penetração".

A primeira parte do programa consistiu de interpretações europeias, após o que deu mais uma prova de seu valor cantando melodias populares brasileiras, estupendamente interpretadas.

Por sua parte, diz o "New York Sun": Embora suas melodias não sejam conhecidas, nem por isso deixou de criar essa atmosfera tão elegante e exótica. O aplauso que obteve foi algo mais que cordial".

O "New York Telegraph" assim se manifestou: "Quando interpretou canções populares brasileiras o fez com um encanto único. Depois de entoar Aíras francesas e inglesas conhecidas, Houston passou a seu gênero e foi ali onde dominou amplamente a situação".

Homenageado Pelos Funcionários do I. A. P. E. o Ministro do Trabalho

Os funcionários do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva compareceram incorporados ao Gabinete do Dr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, para prestarem uma homenagem coletiva a s. excel. pela sua posse no alto cargo de ministro da mesma pasta. Na mesma ocasião foi feita a entrega de um memorial assinado por inúmeros funcionários, dirigido a s. excel. o sr. presidente da República, para ser encaminhado pelo sr. ministro a s. excel. o sr. presidente.

A solenidade decorreu num ambiente de perfeita cordialidade, tendo s. excel. manifestado a sua alegria pelo mesmo motivo.

Será Retransmitido no Rio o Discurso do Sr. Sumner Welles

Na segunda-feira próxima, 16, de 22 às 23.30 — hora do Rio de Janeiro — será retransmitido para o público brasileiro um discurso que o sr. Sumner Welles, sub-secretário de Estado dos Estados Unidos da América do Norte, pronunciará no "Waldorf Astoria" durante uma reunião da Câmara Cubana de Comércio, de Nova York.

Realizará a retransmissão do discurso — na sua tradução portuguesa — as estações brasileiras Rádio Clube do Brasil do Rio de Janeiro e Rádio Cruzeiro do Sul, de São Paulo.

Evacuação dos Japoneses Na Costa do Pacífico

NOVA YORK, 13 (Reuters) — Os planos para a evacuação de milhares de japoneses residentes na costa do Pacífico, no Estado de Colorado, foram revelados quando o Departamento de Agricultura, pela sua Junta de Guerra, começou a fazer uma estatística das facilidades de habitação. O presidente da Junta, sr. Harman, disse que muitos campos de concentração, que, atualmente, não estão sendo utilizados, poderão servir para alojar esses japoneses, que serão removidos para as regiões montanhosas e ali colocados sob estrita vigilância. Muitos dos japoneses que serão evacuados são experientes agricultores e jardineiros, com habilidades para o aumento das áreas da plantação de cana de açúcar.

METRO-PASSEIO
PASSAGEM 52 • TELE. 22-8490 • 5141

1/2 dia — 1 — 4 — 6 — 8 — 10 hs. (HOJE)

game COSTA BATISTA GRANDE

foot-ball
Em família

CINE JORNAL BHA. 1100 1052 1010

COPACABANA
RUA COPACABANA, 749 • TEL. 47-7720

1 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

Ultimas NOTÍCIAS DO DIA POR VÍDEO 15.2

CEU AZUL

JAIME COSTA HELOISA HELENA FRANCISCO ALVES GRANDE OTELO

SONOFILMS

METRO-TIJUCA
PARA SANTA PAULA • TEL. 46-9970

1 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

HOJE, AMANHÃ, SEGUNDA E TERÇA, ves perais carnavalescas do "Carnaval do Guri".

SOB O PATROCÍNIO D' "O GURI", DA RÁDIO TIJUPI E DO "DIÁRIO DA NOITE". PREÇOS PARA AS MELHORES FANTASIAS. AO HAVERA! BAILES. DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES A TODAS AS CRIANÇAS ATÉ 13 ANOS. INÍCIO ÀS 3 HORAS.

PREÇOS COMUNS

BALÇO 3\$

Hoje, No Edifício Francisco Serrador, Em Plena Cinelandia, Terão Início os Elegantes Festejos Carnavalescos de 1942

Antes da meia-noite de hoje, a Companhia Brasil Comercial e Imobiliária iniciará a série de bailes e fantasias e de matinees infantis que marcarão o Carnaval elegante de 1942. No vasto e luxuoso "Salão de Festas" do seu empreendimento, equipado com moderno serviço de ar refrigerado, os foliões da cidade terão um ambiente familiar, elegante e confortável, rica mente ornamentado internamente e externamente, sob a jergada "Selva Brasileira" pelos conhecidos cenógrafos Colomb e Acquareone. Enfeitados por profusa iluminação a cores, os cenários, esplanadas, arborizações, colinas, e o recinto destinado às festas de Momo apresenta um aspecto artisticamente trabalhado que confirma cabalmente o requinte de elegância que sempre caracterizou os festejos carnavalescos arranjados todos os anos por Francisco Serrador. Tanto os bailes como as matinees serão animados pelas orquestras da Napoléon Tavares, com repertório escolhido, havendo durante as tardes infantis, farta distribuição de brinquedos e prêmios para as crianças que comparecerem com as fantasias mais lindas e originais. Faltam, pois, poucas horas para que a sociedade carioca, como sempre, corra a encher o "Salão de Festas" sul-generis, no coração da Cinelandia, para divertir-se com todo o conforto durante o Reinado de Momo.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Tem Novo Chefe o Deposito de Aeronautica dos Afonsos

Pessoas Recebidas Pelo Ministro Salgado Filho — Requerimentos Despachados

Por atos do ministro da Aeronautica foram designados, para chefe do deposito de aeronautica dos Afonsos, em substituição ao tenente coronel Antonio Fernandes Barbosa, o major Sinval de Castro e Silva Filho; para o Serviço de Fazenda, o 1.º tenente intendente de Aeronautica, Manuel José Martins; para ajudante de ordens do brigadeiro do ar Gervasio Duncan, comandante da 5.ª Zona Aerea, o 1.º tenente Rutilio Carneiro Ribeiro da Cunha; e para monitor da Escola de Especialistas, o 2.º sargento mecânico Antonio Montanha; foi dispensado do Serviço de Fazenda, o capitão intendente de Aeronautica, Antonio Pinto de Mesquita Filho, substituído pelo capitão intendente Orlando de Deus Cardoso; foi classificado no Parque de Aeronautica dos Afonsos, o capitão engenheiro Jorge Arruda Pirogna; foram transferidos, do Serviço de Fazenda para a Diretoria do Material o capitão intendente Artur Alvim Camara, e da Escola de Aeronautica para a de Especialistas, afim de preencher a vaga de instrutor de educação física, o 1.º tenente Oscar Lacé Lopes; passou a disposição do comandante da 2.ª Zona Aerea e adido à Base Aerea de Fortaleza, o 1.º tenente Dioclecio Lima de Siqueira.

Também esteve no Gabinete, o engenheiro civil Jorge Muniz, que foi se despedir do ministro e dos membros do seu gabinete por embarcar, hoje, com destino aos Estados Unidos da América do Norte, onde vai fazer um curso de especialização. O engenheiro Muniz foi um dos elementos componentes do extinto Gabinete Técnico.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Joaquim de Souza Freitas, Nilton Martins Bonel, Edwiges da Conceição, João Pomplio da Conceição, Rinaldo Luiz de Moura, Francelino Rodrigues Martins e Manuel Julio Mendes, todos operários, solicitando paramento da gratificação adicional correspondente a anos de serviços, de acordo com o decreto n.º 8.464, de 24 de dezembro de 1941 — "Não ha o que deferir por falta de dispositivo legal que ampare os suplicantes"; de Erwin Pockrandt, sargento mecânico de avião, solicitando inscrição no concurso para o curso de oficial mecânico de avião "Defiro"; e de Avila Carneiro Gouveia, ex-soldado da Escola de Aeronautica, solicitando permissão para prestar concurso de admissão à Escola de Especialistas de Aeronautica — "Indeferido em face da informação".

O Caso das Ilhas Saint Pierre e Miquelon

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Conversando, hoje, com os jornalistas, o sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, declarou que na sua opinião, o caso das Ilhas Saint Pierre e Miquelon não está sob a jurisdição inter-americana estabelecida pela ata de Havana referente às possessões europeias no Hemisfério Ocidental.

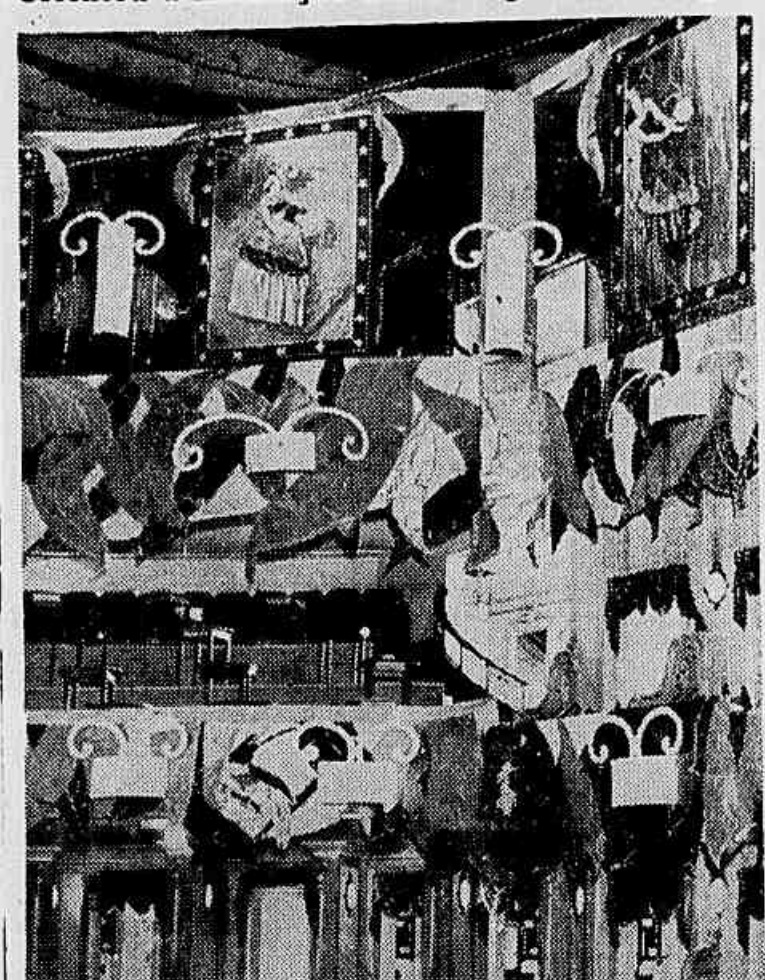
São Luiz e Carlot — "Vida sem Rumo" (Fox Filme) com Henry Fonda e Joan Bennett. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Horário do Carlot: 1.30 — 3.30 — 5.30 — 7.30 e 9.30. Pelote (Fechado para reforma). Odeon — "Entre no Cordão" — Am Miller e os 3 Patete — Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20. Rex — "A Mulher Faz o Homem" (Columbia) com Jean Arthur e James Stewart — Horário: 2 — 4.30 — 7 e 9 horas. Imperio — "Menores de Idade" com Nan Grey e "A Volta da Aranha Negra", 10 e 11. episódios. Glorin — "Cineas Glorin" — "Os Últimos Giornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos". Plaza — "Melodia para Três" (R. K. O.) com Fay Wray — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Metro — "Futebol em Família" (Filme Nacional) com Arnaldo Amaral e Grande Otelo — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. "Ceu Azul" (Filme Nacional) com Francisco Alves e Heloisa Helena — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Centro — "Sedutor Intrigante" e "Rebelião das Pimentinhas". Páris — "Floresta Encantada" e "A Volta do Homem Leão". Odeon — "O Fim da Estrela" e "O Rustico e a Tentadora". Metropole — "Contrabando Humano" e "Bambas de Zambur". Popular — "O Turbulento, Contra a Lei" e "Aviso Sinistra". Premier — "Justiça e Melodia" e "Justiça e Aversas".

Politeama — "Sombra da Morte" e "Marinheiros Alerta". Iris — "O Morro dos Matus Espíritos". Roxi — "A Noiva de seu Destino". Rita — "Dona do Meu Marido". Ipanema — "Mensagens de Reuter". Ritz — "Luz que se Apaga" e "Paladino de Fronteira". Variete — "Minha Vida de Carolina" e "O Turbulento". Americano — "A Cartaz". Centenario — "Sorte de Cabo de Esquadra" e "Fazendas Roubadas".

O Baile de Gala do Municipal, Patrocinado Pela Sra. Darcy Vargas

Constituído o Juri Para Conferir os Premios às Fantasias — Orson Welles Visitou o Teatro, e Orientou a Instalação dos Serviços de Filmagem



Detalhe da decoração para o Baile de Gala do Municipal

Um assunto que monopoliza a atenção de todas as classes mundanas e empolga o espírito público, a realização na segunda-feira de Carnaval, na segunda-feira de Carnaval, este ano patrocinado pela sra. Darcy Vargas e dedicado a beneficiar na sua renda total a Cidade das Meninas.

A sensacional realização da noite de depois de amanhã no principal teatro do Rio apaixonou todos os círculos sociais, interessando do mesmo modo ao mundo elegante, literário, científico, artístico, e constituindo a nota dominante do noticiário na imprensa.

As ultimas providencias asseguradoras do esplendor excepcional a atingir pelo Baile de Gala de 1942 estão, praticamente, assumidas.

Na manhã e tarde de ontem, por exemplo, Orson Welles, acompanhado de seus assistentes, visitou demoradamente todas as instalações internas do Municipal, e em companhia do dr. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do D. I. P. foi ali recebido pelos artistas Luiz de Barros e Renato Cataldi, autores da decoração monumental do teatro, aos quais felicitou vivamente pelo trabalho ornatu-cial executado.

Orson Welles dirigiu em seguida as providencias de instalação do complexo aparelhamento para a filmagem, em technicolor, da assistência e flagrantemente das danças no Baile de Gala, materia prima

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM
R. ROSARIO, 172 DE 1 A 5



HOJE E AMANHÃ, ÚLTIMAS DE "A MULHER FAZ O HOMEM". QUARTA-FEIRA DE CINZAS, A VOLTA DE TYRONE POWER EM "SANGUE E AREIA"

Na tela do Rex, um grande filme sucederá a outro grande filme.

Hoje, na tela do cinema dos segundos grandes lançamentos, exhibe-se pela penúltima vez, no horário de 2 — 4.30 — 7 e 9.30, o extraordinário filme "O Jumbá, da vida por Frank Capra, o que é um hit. A Democracia Americana".

Troca-se de "A Mulher Faz o homem", que tem James Stewart, Jean Arthur, Claude Rains, Edward Arnold e Thomas Mitchell, no cast.

Permanecendo fechado nos três dias de Carnaval, o Rex reabrirá na quarta-feira, de cinzas com outro celuloide expressivo: — "Sangue e areia", a maravilha technicolor da Fox, dirigida por Mamoulian com Tyrone Power, Rita Hayworth, Linda Darnell, John Carradine, Laird Cregar, Nazimova, Ann Todd, Anthony Quinn e milhares de figurantes.

Eis ali uma noticia que vai interessar os fans de toda a cidade: a volta do "toreador" Juan Gallardo, na caracterização emocionante e heroica de Tyrone Power.

"HOMENZINHOS", COM KAY FRANCES, JIMMY DON JACK OAKLEY E GEORGE BANLATA. QUARTA-FEIRA DE CINZAS NO PLAZA...

Já a quarta-feira de Cinzas, a RKO Radio apresentará, no Plaza, o filme "Homenzinhos" (Little Men), extraído da novela de Louise May Alcott, autora também de "Little Men", livro que transporta a tela transformou-se num grande êxito.

O mesmo se dará, agora, com "Homenzinhos", pois a

sua historia possui todo o humanismo da que foi vivida por Katharine Hepburn, e seus interpretes também souberam dar sinceridade aos papéis que lhes foram destinados.

"Homenzinhos" é um filme que se assiste com satisfação, ha nele muita beleza, muita lição, muita simplicidade.

No seu elenco vamos encontrar um grupo de artistas de valor, onde se destacam Kay Francis, Jack Oakley, Jimmy Lyon, George Bancroft, Ann Gillis, etc.

MESMO EM PLENA FOLLA, O CARIOCA NÃO ESQUECE QUE ERROL FLYNN ESTARÁ 5ª-FEIRA, NO S. LUIZ, CARIOCA E ODEON, EM "ESTRADA DE SANTA FÉ"...

Agora é tolice querer conversar com o carioca sobre cinema, quem nasceu no Rio ou aqui vive ha algum tempo, já está sofrendo, ha alguns dias, o Carnavalite...

A turma se enfezou e agora é "pra cabeça". Vão todos para a Praça 11 e outros recantos prediletos...

Mas o Carioca sabe... Sabe e guardou bem guardado na memoria que, após a folia, após a quarta-feira de Cinzas, em que pretende recuperar as forças e o equilíbrio das finanças, terá, mais uma vez Errol Flynn, vivendo novas e gloriosas aventuras ao lado de sua leading-lady favorita: — Olivia de Havilland.

Realmente, Flynn estará quinta-feira próxima, simultaneamente, no São Luiz, no Carioca e no Odeon, em outro film historico, apresentado pela Warner Bros e intitulado "Estrada de Santa Fé" (Sant Fé Trail), onde se descrevem episódios vivos e emocionantes relatando com se forjou a alma dos norte-americanos e como a grande nação do Norte enfim encontrou o caminho sereno, plano, seguro, que a conduza a seus gloriosos destinos.



Florianópolis — "As Quatro Mães" e "Vô e Mãe Noite". S. José — "A Noiva de meu Marido". Iris — "Marinheiros Alerta" e "Quero Casar-me Contigo". Ideal — "A Tentação de Zambur" e "Quando a Mulher é Valente". Mem de Sá — "Fugitivos do Terror" e "Marcha Sangrenta".

BAIRROS

Politeama — "Sombra da Morte" e "Marinheiros Alerta". Iris — "O Morro dos Matus Espíritos". Roxi — "A Noiva de seu Destino". Rita — "Dona do Meu Marido". Ipanema — "Mensagens de Reuter". Ritz — "Luz que se Apaga" e "Paladino de Fronteira". Variete — "Minha Vida de Carolina" e "O Turbulento". Americano — "A Cartaz". Centenario — "Sorte de Cabo de Esquadra" e "Fazendas Roubadas".

SUBURBIOS (Central)

Mascon — "Homens Contra o Céu" e "O Mago da Morte". Páris — "Clada Fútil" e "Contra o Suez" e "Lobo entre Re". Bel'n-Flor — "Ao Sul do Rio" e "Trem de Luxo" e "Algemas da Lei". Piedade — "Contrabando Humano". Coliseu — "Um Sonho para Dois" e "Cartucho Acusador". Aluna — "Fechado". Modelo — "A Cidade que Nunca Dorme". Madureira — "As Quatro Mães" e "Bambas de Arizona". Moderno — "O Mago da Morte" e "Caravana de Emboscadas".

SUBURBIOS (Geopoldina)

Rosário — "Sunny". Raimos — "Piloto de Arroyo". Paraíso — "Amor de Minha Vida". Príncipe — "Clada Fútil". Penha — "Amor de Minha Vida". Santa Cecilia — "Mme La Zouca".

INTERIO

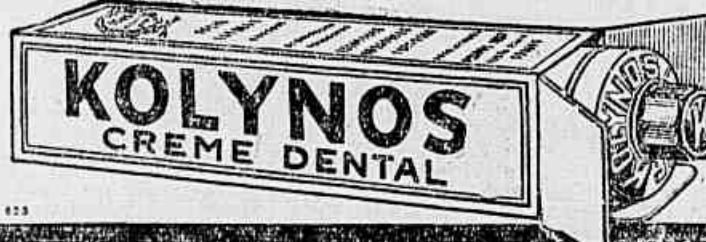
Odeon — "Lidia". Imperio — "A Sombra da Morte" e "A 5ª Pimentinha". Odeon — "A 5ª Pimentinha". Eden — "A 5ª Pimentinha".

É bom para **VOCE** também!

NUNCA é cedo demais para usar Kolynos. As crianças, especialmente, precisam da proteção superior que só Kolynos lhes pode dar.

Porque Kolynos não só conserva o brilho dos seus dentes e a saúde de suas delicadas gengivas, mas também protege-as contra muitas infecções perigosas que têm origem na boca.

É fácil habituar as crianças ao uso de Kolynos, porque ellas adoram seu agradável e refrescante sabor.



CUSTA MENOS PORQUE SE USA MENOS — É CONCENTRADO

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje, os ares: general Valério Benício da Silva; professor Luciano Reis; dr. Guedes de Miranda; jornalista, Francisco Neto; dr. Carlos Euzer; Gustavo Peix.

Senhorinhas: — Abigail Cabral.

Senhoras: Alice Brando dos Anjos, Maria da Graça, Maria Fátima de Souza Melo, Helena Marques da Azevedo, Marieta Ramoa, Leonilda de Oliveira.

RODOLFO CARLOS JORDÃO — Completa, hoje, o seu 1º aniversário o galante menino Rodolfo Carlos Jordão, filho do casal Carmelita-José Jordão.

Na residência de seus pais o Rodolfinho, como é conhecido na intimidade, oferecerá uma bela mesa de doces aos seus numerosos fuz.

CASAMENTO — Será celebrado, hoje, o casamento da senhorinha Julieta Alves Teixeira Bastos, filha do sr. José Alves Teixeira Bastos e de sua esposa, sr. Clementina Teixeira Bastos, com o sr. José Augusto Ribeiro, do nome alto comércio.

BATIZADOS — Será levada à pia batismal, hoje, na Igreja de S. José, o gracioso menino, José Carlos, filhinho do jovem casal Oscarito Margot Louro, figuras de grande vulto no Teatro Brasileiro.

José Carlos terá como padrinhos o exmo. professor, Djalma Lopes Guimarães e sua

exma. sra. d. Lili Lopes Guimarães.

Por não fazer data, seus pais oferecerão em sua residência, à Avenida Maracanã número 25, uma festinha aos seus parentes e amigos.

MODAS DE PRATA — Festa, hoje, as suas bodas de prata, o casal Alberto Correia-Dulcília de Jesus Gomes Correia.

Os seus filhos, em regozijo, mandam rezar na matriz de Bonsucesso, às 9 horas missa festiva, em ação de graças a Deus.

HOMENAGENS — Por motivo do seu próximo embarque para os Estados Unidos, será homenageado, no dia 23, com um almoço no restaurante da Casa do Jornalista, o dr. Julio Barata, diretor da Divisão de Rádio do DIP.

O homenageado será saudado pelos srs. Herbert Moses e Myington Junior, presidentes da A. B. I. e da Confederação Brasileira de Rádio-Difusão.

MISSAS — Será celebrada, hoje, às 9 horas, no altar-mor do convento de Santo Antônio, missa de 7º dia, em intenção da alma do coronel dr. Alberto Mariz Pinto.

Celebrar-se, hoje, às 9.30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, missa de 7º dia, pelo repouso da alma do sr. Godofredo Cesar Pessoa de Melo.

Hoje, às 10 horas, vai ser rezada, no altar-mor da Igreja N. S. Mãe dos Homens, missa de 7º dia por alma da sra. d. Maria Barcelos Van Erven.

Em sufrágio da alma do sr. Julio de Moura Rolim, será celebrada, hoje, às 10.30 horas, missa de 7º dia no

altar-mor da Igreja da Candelária.

Vai ser oficiada, hoje, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, missa de 7º dia, em intenção da alma do sr. Renato de Toledo Lopes.

No próximo dia 19 do corrente será rezada missa de 30º dia, pelo falecimento do dr. Decolomira Tavares.

O ato religioso terá lugar no altar de Nossa Senhora da Conceição, na Igreja de São Francisco de Paula.

A Missão Chiang-Kai-Shek na Índia

UM APELO AOS DIRIGENTES INDUS PARA QUE CESSSEM AS DIVERGENCIAS INTERNAS

NOVA DELHI, 13 (U. P.) — O marechal Chiang Kai-Shek recebeu uma mensagem especial de saudações do Mahatma Gandhi, em que este lamenta não poder se envolver com ele.

Apesar de ter o vice-presidente do Congresso Pan-Índia, sr. Pandit Jawaharlal Neru, negado em uma reunião pública, que a visita de Chiang Kai-Shek tenha qualquer ligação com a situação política da Índia, persiste, nessa cidade, a impressão de que o marechal chinês tenha instado com os dirigentes indus para que eles abandonassem as suas desavenças internas, afim de colaborar com o governo em um poderoso esforço de guerra, em vista das rápidas e graves mudanças sofridas pela situação no Extremo Oriente.

Neste sentido, comenta-se favoravelmente, nos círculos políticos, o oferecimento brilhante de uma representação à Índia no Gabinete de Guerra e no Conselho de Defesa do Pacífico o que significa um bom passo dado de encontro à aspiração nacional da Índia.

O Maestro Francisco Mignone Nos E. Unidos

NOVA YORK, 13 (R. I.) — O maior interesse pela música americana foi demonstrado pelo compositor e regente brasileiro Francisco Mignone, que se encontra nos Estados Unidos na qualidade de hóspede do Departamento de Estado.

O sr. Mignone disse que tem grande interesse em conhecer novas composições de Aaron Copland, Virgil Thomson, Roy Harris e outros, com cujos trabalhos ele já possui familiaridade. Frizou que espera incluir no seu próximo concerto, a 6 de março, composições norte-americanas.

Chefes Navais e Militares Holandeses Conferenciam Com o Presidente Roosevelt

WASHINGTON, 13 (R.) — O presidente Roosevelt conferenciou hoje, na Casa Branca, com os chefes das missões militares e navais holandesas, chegado recentemente, de Londres, para o que se presume manter contacto mais íntimo com os Estados Unidos, os chefes dos Estados Unidos, da Inglaterra, Austrália e Nova Zelândia, encarregados de determinar a estratégia militar e naval na zona sul do Pacífico. O general A. Dyzhoorn e o contra-almirante J. W. Termytelen, foram apresentados ao presidente Roosevelt pelo ministro da Holanda, sr. Loudon.

Os dois chefes de missão, os oficiais declararam que haviam discutido assuntos militares e navais com o presidente Roosevelt. Recusaram-se porém, a fazer mais detalhados comentários.

A Argentina Vai Adquirir Armamentos Nos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Depois de uma reunião com os ministros da Guerra, Marinha, Fazenda e Relações Exteriores, o vice-presidente Castillo declarou aos jornalistas que a Argentina vai se encontrar nos Estados Unidos para autorizar a firmar o convenio sobre compra de armamentos para o Exército e a Armada.

Desmantelando o Quinto-Colunismo Nos Estados Unidos

AS ENÉRGICAS PROVIDÊNCIAS DO GOVERNO AMERICANO CONTRA OS AGENTES ESTRANGEIROS E OS ELEMENTOS SUSPEITOS NACIONAIS DAS POTENCIAS DO EIGO

WASHINGTON, — (Serviço Especial da Inter-Americana) — Os Estados Unidos em cooperação com as outras repúblicas americanas está empenhado num extenso programa de defesa do hemisfério contra as atividades subversivas dos agentes inimigos. Esse programa tem sido grandemente intensificado nos EE. Unidos desde o tráfego golpe japonês contra Pearl Harbour, a 7 de dezembro do ano passado. O presidente Roosevelt entregou ao general Francis Biddle a execução de todas as leis contra os elementos subversivos alienígenas, ordenando também o registro de todos os estrangeiros descendentes das potências do Eixo nos Estados Unidos, em Porto Rico e nas Virgins Islands no Pacífico.

A exposição de motivos do presidente em relação a esse registro, torna extensiva a medida a todos os naturais ou súditos de mais de 13 anos de idade de qualquer das nações que estão em guerra com os Estados Unidos. Foi igualmente autorizado ao general Biddle que faça cumprir a medida que origina todos esses estrangeiros a trazerem sempre os seus respectivos cartões de identificação.

Uma prova de que o Departamento de Justiça está agindo com eficiência nessa campanha contra a espionagem é dada pelo fato de que desde o ataque contra Pearl Harbour o Bureau Federal de Investigações já deteve cerca de 3.138 estrangeiros que eram conhecidos ou suspeitados de atividades subversivas ou considerados perigosos. Desse número de presos, 1.581 eram japoneses, 1.309 eram alemães e 284 eram italianos. O número total, mesmo assim, representa menos de um terço de um por cento dos 1.100.000 alemães, italianos e japoneses existentes nos Estados Unidos.

Par inquirir esses acusados o general Biddle nomeou 93 juízes especiais que terão o encargo de apurar as atividades desses elementos suspeitos, recomendando às autoridades os que devem ser postos em liberdade, os que devem ficar sob vigilância e os que necessitam ser internados pelo tempo da duração da guerra.

Em adição a essas medidas, os privilégios usuais e a liberdade de locomoção desses estrangeiros ficarão muito restritos. Nenhum súdito das potências do Eixo poderá entrar na zona do canal de Panamá e em outras regiões dos Estados Unidos ou seus possessores, todas as viagens que fizerem devem ser com licença dada pelas autoridades. Nenhum estrangeiro a que se referem as presentes medidas pode viajar de aeroplano, mudar de residência ou de local de negócios sem permissão do delegado do distrito no qual ele reside. Não podem possuir, igualmente, arma de fogo, munição de qualquer espécie, bombas, explosivos, mapas ou qualquer instrumento usado pelos soldados em guerra ou que pertença às forças armadas da nação.

Apesar dessas privações de tempo de guerra, o Departamento de Justiça está fazendo todos os esforços possíveis para salvaguardar os direitos civis dos estrangeiros obedientes às leis dos cidadãos americanos. Enquanto os cidadãos são convocados a cooperar na execução desse programa, os estrangeiros inimigos vivem sob constante vista das autoridades do país. Todo o serviço de vigilância está a cargo dos agentes federais e o general Biddle sobre ele se externou da seguinte maneira: "os estrangeiros que se conduzirem de acordo com a lei precisam temer a interferência do Departamento de Justiça ou de outro qualquer departamento do governo federal. Eles poderão ficar seguros de que todos os esforços serão feitos no sentido de protegê-los contra qualquer violência ou abuso".

Rs. 1.000\$ por 100\$ para comprar tudo o que deseje, em numerosas casas, gozar férias ou tratar seus dentes aos preços de vista, pagando 1 % por prestação e uma só entrada inicial. ADOMA.

Rua 7 de Setembro, 42, 1.º Tels. 23-1512 e 43-8660

Chaves Perdidas

O motorista do auto n.º 15.203, sr. Castro S. Miranda, fez entrega à nossa redação de um molho de chaves encontrado naquele auto, pertencente a um passageiro que ocupou aquele auto anteriormente, entre 8 e 9 horas da noite.

O referido molho contém chaves e acha-se nesta redação para ser entregue a seu legítimo dono.

TAQUIGRAFOS

OBTEN BONS EMPREGOS CURSO PRÁTICO E EFICIENTE

Rua 7 de Setembro n. 65 — 7.º andar

ELLE GANCIA



SENHORAS BRASILEIRAS NOS ESTADOS UNIDOS — "Noite Pan-Americana" foi a denominação dada a uma festa que reuniu no Hotel Pierre, de Nova York, a melhor sociedade da colônia sul-americana domiciliada na grande metrópole. No flagrante acima, colhido durante a referida festa, vemos as senhoras Morena Sarmanho (ao centro) e Leite Garcia, do Brasil, em companhia do dr. Antonio Valente Mestre, da Argentina. (Foto Inter-Americana, especial para SOMBRA).

KING

MAR DESCONHECIDO

O Novo Livro de Augusto Frederico Schmidt

A capacidade criadora de beleza é inesgotável no poeta Augusto Frederico Schmidt.

A sua obra poética, pela amplitude de suas proporções, pela grandeza de sua mensagem humana, pela altura e pureza do seu lirismo — constitui uma realização na nossa poesia e um monumento na literatura nacional.

Com efeito, desde o "Canto do Brasileiro Augusto Frederico Schmidt", a voz do poeta se elevou com uma ressonância muito forte e muito pessoal, uma voz que se tornou cada vez mais inconfundível. E, dentro de pouco, ele criou uma maneira e uma escola dentro da poesia e dentro da literatura em geral: — a maneira e a escola Schmidtianas.

Nascendo como uma reação contra as restrições, os estranhos os refrains os lugares comuns do modernismo e pleno desvario "verde-amarelistas" para lhe dar maior amplitude poética e mais força e largueza humana, estendendo-lhe os processos e as aspirações aos temas eternos, — ao amor, à morte, ao mar, ao mistério da vida — Augusto Frederico Schmidt abriu novos caminhos.

Estes caminhos têm sido fecundos para a sua poética e para a poética que nasceu dele.

Mas o poeta é inquieto e insatisfeito como a sua poesia. E, depois de ter aberto tantos caminhos para a nossa poesia, ele parte agora para novo caminho. Este, o que nos vem nesse seu último livro, nesse seu grande e estranho "Mar Desconhecido", — é uma rota que a poesia nacional nunca dantes navegara. Nascendo de Homero e de Virgílio, morrendo em Dante e Camões, a rota estava fechada e era perigosa. Augusto Frederico Schmidt a descobriu e revelou para o Brasil e lhe deu uma força poderosa e inequívoca.

EXPORTAÇÃO DA LARANJA E A FALTA DE TRANSPORTES

MEDIDAS DA JUNTA REGULADORA DO COMERCIO DESSA FRUTA

Comunica-nos a Comissão de Defesa da Economia Nacional, por intermédio da Agência Nacional, "Tendo sido requisitados pelo Governo Americano os navios frigoríficos da "Thor Line", que faziam o transporte de frutas entre o Brasil e a República Argentina, resolveu o Governo substituí-los por vapores frigoríficos que recentemente adquiriu.

A Comissão Marítima Argentina informou aos negociantes brasileiros e argentinos de frutas que se estabelecerá nova linha para o Brasil, caso continue o comércio de laranjas a ser controlado pela Junta Reguladora do Comércio da Laranja.

Em virtude disso os representantes de Goodwin, Cocozza & Cia. e outras importantes firmas importadoras de laranja brasileira e importadoras de frutas argentinas, procuraram o presidente da Junta Reguladora do comércio de Laranja, que entrou imediatamente em correspondência com os armadores argentinos. Acontece que sem a ação da Junta, que distribui as cotas, fixa e divide as "praias" dos navios, não haveria a segurança da carga para todos os vapores, ficando os carregamentos à mercê de expirações e manobras comerciais.

Diante da insistência dos diversos interessados para que continue regulando o comércio

de laranjas, a Junta apressou-se em oferecer às autoridades argentinas a garantia de que exercerá, na próxima safra, o controle da exportação, devendo ser estabelecidas oportunamente as condições em que o mesmo se efetuará.

NO RIO NEGRO

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio Rio Negro, em Petropolis, os srs. general João de Mendonça Lima, ministro da Viação e Obras Públicas, Joaquim Pedro Salgado Filho, ministro da Aeronáutica e ministro Joaquim Bulhões do Nascimento e Silva, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional. Em audiência o chefe do Governo recebeu o sr. Lício de Almeida, membro da Seção de Segurança Nacional do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Dr. Julio Vieira reassumiu sua clínica (horário de verão)

Demitido Um Investigador

O major Filinto Muller assinou a importante e seguinte portaria:

"Resolvo demitir, a bem do serviço público, o investigador extranumerario Fernando Porto Richard.

Esse funcionário, indigno pela ação que cometeu, de exercer a função policial, foi preso em flagrante, quando extorquia determinada quantia a um cidadão estrangeiro.

Dizendo-se incumbido de promover diligências em torno de súditos estrangeiros esse investigador entrou em entendimento com um cidadão de nacionalidade de país com o qual o Brasil rompeu relações, prestando transgír com o cumprimento da suposta missão, exigiu desse estrangeiro uma recompensa, que oscilava entre um a dez contos de reis.

Procedida a necessária sindicância em virtude de queixa apresentada pelo referido súdito, foi possível a constatação do flagrante desse ato indecoroso, pois as cédulas que lhe foram entregues por aquele estrangeiro tinham as suas características previamente anotadas".

Um Morto e Quatro Feridos Num Desastre de Auto Na Lapa

Um grande desastre ocorreu na manhã de ontem na rua Teixeira de Freitas, esquina com Augusto Severo quando a Imousine n.º 27.166 de propriedade do sr. Seve Neto, médico legista da Polícia Civil, dirigida pelo motorista Lourenço Gonzaga da Costa, naquele local, perdeu a direção indo projetar-se sobre uma árvore, esmagando-se completamente.

Em consequência do violento choque, o dono do carro, Lourenço Gonzaga da Costa, perdeu a vida imortalizada entre as ferragens retorcidas.

O morto era cego da vista esquerda, residia no beco das Carmelitas, 2; contava 34 anos de idade e era enfermeiro de uma clínica gratuita.

Segundo declarou o sr. Seve Neto, proprietário do auto, Lourenço Gonzaga estava dirigindo o auto sem a sua autorização.

No desastre saíram feridas quatro pessoas que são as seguintes:

Pedro Mazz Azzaline, bancário, de 29 anos, solteiro, morador à rua do Catete, 240, que apresentava contusões e escoriações; o estudante Juvenal Barrocos, de 28 anos, solteiro, residente à rua do Riachuelo, 214, Palacete Hotel, quatro 119, também com ferimentos leves; Alfredo Bruno do Couto Filho, engenheiro, com 32 anos, morador também no Palacete Hotel, quarto 124, com fratura dos ossos do nariz e do maxilar superior, e ainda um desconhecido, que apresentava extenso ferimento no pescoço. Os dois últimos ficaram internados.

Sofreis de DISPEPSIA?
TOMAE
DISPEPTINUM

TEATRO

COMPANHIA IRACEMA ALENCAR-MANUEL PERA

A nota publicada aqui anteriormente, mereceu aliás com toda a razão, uma retificação de Alvaro Assunção e Armando Macedo pela recente temporada do Teatro Serrador. Pelo que apuramos, da única fonte autorizada e bem informada, com o empresário paulista Oscar Jordão é o financiador da Companhia Iracema Alencar-Manuel Pera nem tão pouco pretende transformar novamente o seu Teatro Avenida, na capital baiana, em cinema. Tudo não passou de notícias tendenciosas vindas até aqui e dadas à publicidade, pela ansia de "furo" de todo o repórter que se preza. Assim, é constantemente que podemos anunciar, que a companhia que não bem estreou com a comédia "A felicidade pode esperar" prosseguirá a sua trajetória depois do Carnaval, substituindo a de Procopio na aludida casa de diversões do empresário Jordão.

Quando o elenco estreou no Rio já se sabia que a sua permanência no teatro da rua Senador Dantas seria, até a semana de Carnaval, que seguiria depois para São Paulo. E, assim satisfeito o pedido que nos foi feito pelos empresários mais recentes do Teatro Serrador, cuja temporada não foi, nem melhor e nem pior do que as outras que também fundaram nas vésperas do Carnaval.

BOATOS DE ESQUINA

A Companhia Palmatim Silva é a primeira que estreará depois do Carnaval. E no Regina com a comédia "Caso com minha mulher", uma tradução de Abadie Faria Rosa e Renato Alvim.

A companhia apresentará uma novidade, que é o aperecimento de Custódio Mesquita como galã do elenco.

Custódio é o criador de Pedro I em "Carolina Joaquina" e compositores apreciados, sendo também autor de "Grill" do Casino Atlântico, realiza-se na próxima

quinta-feira, 19, um baunqueto que os amigos do empresário Valtir Pinto lhe oferecem pela passagem do seu aniversário, que aliás é a 17.

Repetir-se no próximo dia 27, no Recreio, a companhia desse teatro, agora estrelado pela formosa e simpática Mary Lincoln, que acaba de conquistar com a maior justiça, o título de rainha das atrizes de 1942. Também repare-se no elenco encabeçado por ela e Oscarito, a querida atriz Margot Louro, depois de uma ausência de vários meses. Manuel Vieira, Grilo Sobrinho, Vicente Marchetti, Celila Mendes, Nena Napoli e Iracema Correla, esta também uma estréia no elenco. A peça escolhida é "Fórmula do eixo", da famosa parceria Luiz Iglesias-Freire Junior.

Jaimé Costa apresentará na sua nova temporada do Rival a ser inaugurada no dia 6, peças dos escritores de mais nomeada, como Raimundo Magalhães, Paulo Magalhães, Paulo Orlando, Gastão Botelho, Raul Pedrosa, Gastão Botelho, etc.

Consta que para o Teatro Casino de Copacabana, irá o elenco encabeçado por Lígia Sarmiento.

Ronlen, Delorges, Jardel, Alda Garrido, Mesquita e Joracel Camargo ainda não têm teatro no Rio.

Dulcinea e Odilon estreiarão em maio no Regina. E' provável que até lá, permaneça nessa casa de diversões Palmerina Silva.

COISAS QUE INCOMODAM

A satisfação do Cardoso Sarmiento com a eleição da Rainha do Baile.

O FILME DE HOJE

— "Luz, que se apaga". — "Ateliê Corles".

O COMENTARIO DA NOITE

Sabes que o Conde Danilo agora se chama Príncipe Danilo? perguntou o Alvaro Assunção ao Luiz Marzulo. E como o secretário do Recreio não compreendesse o n.º explicou: — A Noemia Soares não é princesa?

Um Avião Que Pode Transportar 8 Toneladas de Bombas «Stirling» é o Maior e o Mais Pesado Bombardeiro do Mundo

Por Charles Allingham

LONDRES — Por via aérea (Hulton Press) — Muito embora o Short Stirling britânico, o mais pesado bombardeiro do mundo, tenha figurado de forma proeminente nos raids contra o território alemão e países ocupados, há bem mais de um ano, os detalhes do formidável aparelho têm sido conservados até agora no mais impenetrável segredo.

Tendo uma velocidade máxima de 300 milhas horárias e uma autonomia de voo de 2.000 milhas, o seu peso, quando carregado, ascende a 30 toneladas, o que transporta um carregamento de bombas de 8 toneladas. O seu comprimento é de mais de 87 pés, a envergadura é de 99 pés e a altura é de 22 pés e 9 polegadas.

A despeito destas dimensões o desenhador do aparelho, sr. A. Gouge, declara que ele é de fácil manobra, e as tripulações dos «Stirlings» têm muito frequentemente perseguido aviões alemães por ocasião de raids.

Isto foi confirmado pelo piloto-chefe de prova da firma Short Brothers, sr. J. L. Parker, o primeiro homem que pilotou este tipo de aparelho. Declarou ele que a experiência demonstrou que os pilotos de caça alemães evitavam o «Stirling», a menos que se apresentassem na proporção de três para um.

O fato não é para surpreender quando se verifica o eficientíssimo armamento defensivo que o «Stirling»

conduz. Há a bordo de cada «Stirling» três torres situadas respectivamente na proa, no meio da fuselagem e na retaguarda, e essas torres têm ao todo 8 metralhadoras «Browning».

A idéia de tão revolucionário tipo de bombardeiro foi concebida em 1936, quando o Ministério do Ar da Grã-Bretanha publicou uma série de especificações para um bombardeiro pesado, veloz, e de grande autonomia de voo. Short Brothers, construtores do aeroplano «Emure» e de sua versão militar, o «Sunderland», receberam encomenda de dois protótipos, cuja construção foi iniciada no outono de 1937.

O desenho compreendia algumas qualidades desconhecidas, como uma elevada capacidade de carga na asa e a distribuição dos quatro motores no longo das asas. Foi decidido que as principais características poderiam ser estudadas por meio da construção de um modelo, e por isso foi construído um em meia escala. O sr. J. L. Parker, piloto de provas da companhia e o chefe de Esquadilha Moreton, experimentaram esta máquina minuciosamente, e os resultados demonstraram que nada impediria a imediata produção do «Stirling».

O bombardeiro foi desenhado sob a direção do sr. A. Gouge, vice-presidente da Short Brothers. Os dois protótipos e os primeiros «Stirlings» foram construídos na fábrica principal, mas um

sistema de dispersão foi organizado e por meio dele as principais partes do aparelho são preparadas em mais de 20 fabricas, muito separadas uma das outras. Existe também um plano de subcontrato para o fornecimento de partes competentes menores.

A tripulação normal do «Stirling» é de 7 homens, dentre os quais dois pilotos, um navegador e apontador de bombas, operador de rádio e artilheiro de proa, dois artilheiros aéreos e um mecânico artilheiro.

Tudo o combustível é conduzido em tanques de vedamento automático situados nas asas, longe dos depósitos de bombas existentes nas mesmas. Na fuselagem não é conduzida qualquer quantidade de combustível, ficando reduzido assim o perigo de incêndio. Os postos dos tripulantes são protegidos por chapas de blindagem, e uma nova característica é a proteção blindada do «controlador do fogo de combate». O homem que coordena o fogo das armas de bordo contra os caças inimigos. A munição para a peça da popa é fornecida pelo «alimentador» situado atrás da torre dorsal. Juntamente com o equipamento de degelo e de oxigênio, o «Stirling» conduz dois pequenos botes de borracha, um dos quais na asa e outro na fuselagem. O bote na asa enche-se automaticamente logo que o aparelho toca a água.

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

DE S. PAULO

AS PROPRIEDADES AGRÍCOLAS DO ESTADO E AS COLÔNIAS ESTRANGEIRAS

A idéia corrente é que o maior número de propriedades agrícolas no Estado de S. Paulo, está em mãos de estrangeiros, notadamente de italianos, alemães e japoneses. Isso, pelo fato de terem entrado em nosso Estado de 1884 até 1941: italianos, 937.758; alemães, 55.455; austríacos, 39.174; japoneses, 189.744.

Os que se recordam desses números esquecem-se de que as grandes correntes migratórias paralisaram por volta de 1903. Apenas em 1907 é que começaram a chegar os japoneses, em maior número. Paralisadas como foram as referidas correntes migratórias, os números acima referidos foram decrescendo em consequência de falecimentos ou regresso aos países de origem dos que em nossa terra vieram procurar trabalho. O restante, em número bastante reduzido, foi absorvido nestes últimos trinta anos, excessão feita dos japoneses que vieram depois. Aos antigos colaboradores nossos sucederam os filhos e netos, brasileiros e até de brasileiro-estrangeiro, que chega quase a ser jacobinismo.

A prova disso está nos números que a seguir publicamos e que nos foram fornecidos pela Diretoria de Estatística, Indústria e Comércio da Secretaria da Agricultura relativos à estatística de 1939-40 que acaba de ser apurada. Eis os algarismos: «Segundo a apuração pertinente a estatística agrícola e zootécnica de 1939-40 nestes últimos dias feitas pelo serviço mecanizado, existiam no Estado Novo 170.472 propriedades agrícolas e de criação, representando a área total de 6.076.866 alqueires de 24.200 m².

Essas propriedades estão assim distribuídas por nacionalidades: brasileiros 122.157 com 4.303.609,33 alqueires; italianos 18.510 com 563.313,63 alqueires; japoneses, 7.556 com 127.599 alqueires; alemães, 1.026 com 65.957,38 alqueires; austríacos 338, com 6.633,65 alqueires. Os brasileiros representam 71,66% sobre o total de propriedades e

71,26% sobre a área total das mesmas; os italianos, 10,86% sobre o total de propriedades e 9,24% sobre a área total das propriedades; os japoneses 4,61% sobre o total de propriedades e 2,10% sobre a área total das propriedades; os alemães, 0,60% sobre o total de propriedades e 1,09 sobre a área total e os austríacos com 0,20 sobre o total de propriedades e 0,13 sobre a área total.

As demais propriedades estão assim distribuídas: espanhóis 9.004 com 187.782 alqueires; portugueses, 6.743 com 190.874, 93 alqueires; sírios 829, com 56.613,16 alqueires; russos, 201 com 3.812,48 alqueires; húngaros, 259 com 2.502,78 alqueires; rumenos, 169, com 1.957,36 alqueires; poloneses 148, com 8.249,28 alqueires; suíços, 129 com 36.588,25 alqueires; libaneses, 127 com 8.945,98 alqueires; húngaros, 107 com 908,10 alqueires; iugoslavos, 98, com 3.425,85 alqueires; lituanos, 88 com 1.081,58 alqueires; argentinos, 80 com 2.937,4 alqueires; franceses, 65 com 2.247,42 alqueires; ingleses, 56 com 61.987,71 alqueires; checos, 32 com 359,58 alqueires; norte-americanos, 31 com 2.755,74 alqueires; ucranianos, 24 com 256,87 alqueires; armênios, 23 com 92,05 alqueires; sírios, 18 com 279,83 alqueires; turcos, 18 com 655,25 alqueires; belgas, 13 com 333,25 alqueires; dinamarqueses, 13 com 867,50 alqueires; holandeses, 10 com 1.348,18 alqueires; suecos, 10 com 1.064,65 alqueires; gregos, 8 com 184,13 alqueires; bessarabianos 8 com 51,50 alqueires; estonianos, 7 com 107,50 alqueires; paraguaios, 5 com 42,4 alqueires; uruguaios, 4 com 80,70 alqueires; austríacos, 3 com 74,75 alqueires; chineses, 3 com 51,00 alqueires; indianos, 3 com 17,25 alqueires; chilenos 2 com 92,00 alqueires; peruanos, 2 com 43,00 alqueires; mexicanos, 2 com 20,53 alqueires; colombianos, 1 com 15,00 alqueires; cubanos, 1 com 6,00 alqueires; egípcios, 1 com 10,00 alqueires; finlandeses, 1 com 10,90 alqueires; marroquinos, 1

com 5,00 alqueires; croatas, 1 com 0,40 alqueires; outras nacionalidades, 1.226 com 337.240,65 alqueires; e ignoradas 688 propriedades com 23.980,96 alqueires.

Nota interessante o número de proprietários brasileiros atingido a 122.157; desse total entretanto, nasceram no país 121.265 sendo os restantes 892 estrangeiros naturalizados. Destes 892 naturalizados, 493 são italianos; 45 japoneses e 53 alemães; 48 austríacos; russos 44; espanhóis 80, e 129 de outras nacionalidades.

DO PARANÁ

Uma Ferrovia Ligando Joaquim Murinho a Monte Alegre

CURITIBA, 13 (A. N.) — A Superintendência da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, acaba de publicar editais, chamando concorrentes à construção do ramal ferroviário extra, de 64 quilômetros e meio, ligando a estação Joaquim Murinho à Fazenda Monte Alegre, onde se está instalando a maior fábrica de papel da América do Sul.

O GOVERNO DO ESTADO OFERTOU UMA BANDEIRA NACIONAL AO 13º REGIMENTO

CURITIBA, 13 (A. N.) — O governo do Estado apresentou o 13º Regimento de Infantaria com requisição bandeira nacional. A cerimônia de entrega realizou-se ante-ontem, em Ponta Grossa, depois de soleníssimo ritual efêmero-militar.

VEM AT O PROFESSOR VENEZIANO BORGES

GOIÂNIA, 13 (A. N.) — Com destino à Capital Federal, seguiu ontem o professor Veneza, do Freitas Borges, prefeito de Goiânia, que tratará de interesses de sua administração. Entre outros assuntos de sua viagem, destaca-se o melhoramento do serviço de águas e esgotos de Campinas, bairro de Goiânia.

DA BAIÁ

Grandes Melhoramentos No Município de Santo Amaro

HOMENAGENS DA PREFEITURA DE S. SALVADOR A FERNANDO LUZ, O SAUDOSO CIENTISTA BAIANO — OUTRAS NOTÍCIAS

SALVADOR, 13 (A. N.) — O município de Santo Amaro vem passando, ultimamente, por uma fase de grande progresso.

Alem de obras de vulto que a Prefeitura Municipal levará a efeito por todo este ano, acha-se em estudos a construção duma importante rodovia, que ligará aquela cidade ao local denominado Traripe, em frente ao porto de S. Roque, ponto terminal da E. F. de Nazaré.

A referida estrada passará no seu percurso pelo arraial de Pedras, seguindo dali para Ipanema, celebrando estação de veraneio, Sarabará e Cabaguá, onde alcançará Traripe. Após a construção dessa importante rodovia, o município de Santo Amaro ficará sendo um dos melhores do Estado, quanto ao serviço de transportes, pois ficará ligado ao sudeste através do porto de S. Roque, que por sua vez ficará também ligado

SAO LUIZ ODEON CARIOCA

5. Feira

ERROL FLYNN

OLIVIA DeHAVILLAND

A Estrada de Santa Fé

Improrável 10 anos

RAYMOND MASSEY

RONALD REAGAN - ALAN HALE

Trilhos de aço até a metade do caminho e nervos de aço dali até o final!

Complementos naturais: — Obra do Cais para o minério de ferro e o porto de Itororá (nat.) — M. Agrie. — Atualidades Tupi n. 5 (Ats.) Tupi Filmes

Filme n. 99 — (Ats.) Carriço Filmes

A Palavra de Ordem

A palavra de ordem do mundo moderno partiu do Brasil Velho sinarquista, li com satisfação profunda e íntima, o noticiário internacional sobre o movimento gigantesco, que se processa por toda a América em prol de uma nova sistematização do processo econômico e social, tal a «sinarquía» do nosso Socrates Diniz.

Aparece-nos a Sinarquía, sob diversos rótulos, ora imbuída de uma «teoria nacionalista», ora de «teoria diniziana», dizem outros, mas sempre «sinarquista» — uma forma de governo democrático de cooperação coordenada, sempre o mesmo ideal que anima o querido mestre de tantas gerações de moços desorientados, apontando-lhes os caminhos do futuro, o filósofo simples e bom que é Socrates Diniz.

Socrates descobriu o justo limite entre os extremos em luta, contigüa, muito em segredo, como se poderia conceber a achola do mundo seil e louco, e... milhões de americanos e europeus vieram a saber, segredo bom que a todos entusiasma, a violência dos formulários políticos se descolou: a sinarquía é para os homens livres se entenderem com homens livres!

Longe vão os anos em que o

pacifista e douto mestre Socrates Diniz, honrando o nome que traz, fez sua primeira exposição pública sobre o «conteúdo» do mundo, o universo humano. Data simbólica esse Socrates o dia 7 de setembro de 1918, para falar no município de Lagoado, no Rio Grande do Sul, a um punhado de ouvintes atentos, que mal sabiam que o mestre não tinha pressa de vencer, não tinha ardores políticos, mas apenas anseava redimir sua geração, que tantos sofrimentos trouxera para os jovens preparando-lhes um mundo melhor.

E parece que assim foi, lenta e seguramente a sua teoria foi avançando, transpôs as linhas da Pátria, ingressou no mundo, cresceu, robustecendo-se vigorosa e lídua, a todos levando a esperança saudável de que tudo estava perdido quando tudo se confundia em sangue e esteriores.

A guerra ali está prova dolorosa da incapacidade dos homens de solucionar seus problemas básicos, subvertidos os pontos de apoio do progresso e a ruína comprometedora de nossa geral impotência pensamentual.

Entretanto, Socrates sorri. Em meio a tormenta solta, todos procuram uma saída honrosa para os problemas humanos es-

DO RIO GRANDE DO SUL

Muitos os Estrangeiros Que Deixaram de Atender às Exigências do Registro

A Safra de Milho, Este Ano, Será Uma das Maiores de Todos os Tempos — Outras Notícias

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — Havendo terminado o prazo para o registro de estrangeiro, de conformidade com a lei, passará a ser cobrada em todo o Estado, uma multa aos que deixaram de obedecer àquela exigência.

Sendo a referida multa paga em selo de imigração, a Delegacia Fiscal tomou providências para que todas as colônias da interior sejam supridas desses selos.

A SAFRA DE MILHO

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — A safra de milho, este ano, será das maiores no Estado, prevendo-se uma colheita de vinte milhões de sacas, cifra verdadeiramente assustadora para a economia nacional.

Entretanto, o nosso governo, sempre inteligente e amigo do povo, viu que, proibido o Carnaval, não resolve o problema angustiante da hora que passa e resolveu, para bem de todos e alegria completa do Brasil, fazer o Carnaval de 1942.

VOU EU PLANADOR

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — O esporte de voo em planadores continua despertando grande interesse em nossas escolas de pilotagem, sendo o Rio Grande o maior centro de desenvolvimento no país, tendo-se aqui mais de um «record» continental. Ante-ontem, o piloto Fernão Wendorf, do Aero Clube de Livramento, tripulando um planador «Albatroz», descolou de Osório reboado por um avião.

Após um voo sem o mínimo incidente, o «Alcatraz» aterrisou, depois de percorrer 34 quilômetros em 67 minutos, batendo por esse modo o «record» brasileiro.

O planador foi abandonado

pelo avião a 280 metros de altura, mas durante o voo conseguiu alcançar mil metros de altitude.

SUBSTITUÍDOS OS NOMES ESTRANGEIROS NOS LOGRADOUROS

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — Um grupo de pessoas residentes na cidade de Cayias dirigiu-se ao núcleo da Liga de Defesa Nacional, afirmando que a apresentação ao prefeito local dos nomes nacionais que deveriam substituir os nomes estrangeiros dos logradouros públicos da referida cidade, inclusive a praça Daniel Alighieri.

Quando em consideração o pedido, o prefeito levou o assunto ao conhecimento do interventor federal que acaba de responder que não fizessem alterações nos nomes das ruas da cidade.

O IMPOSTO SINDICAL

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — O Sindicato dos Empregados no Comércio está distribuído entre as firmas comerciais locais, todo o material necessário ao atendimento do imposto sindical correspondente ao ano corrente. Esse tributo, que abrange todos os empregados no comércio, quer sindicalizados, quer não, deverá ser descontado nos salários dos empregados na folha de pagamento.

aos sertões do oeste, nordeste e norte, através de uma ferrovia a ser brevemente inaugurada.

Santo Amaro, servida, assim, por vias de rápida comunicação, tornar-se-á, futuramente, um grande centro industrial, dadas as facilidades de transportes.

DADO O NOME DE FERNANDO LUZ A UMA RUA DA CAPITAL

SÃO SALVADOR, 13 (A. N.) — A Prefeitura Municipal vai dar o nome de Fernando Luz à nova rua que será aberta no bairro da Barra. A homenagem ao saudoso cientista baiano foi anunciada ontem pelo prefeito Neves da Rocha, na reunião da Cruz Vermelha.

OUTRAS HOMENAGENS AO CIENTISTA BAIANO

SÃO SALVADOR, 13 (A. N.) — A Cruz Vermelha Brasileira na Bahia, em sua última sessão especialmente convocada para tratar das homenagens que seriam prestadas à memória do seu falecido presidente, deliberou ainda, fosse dado o nome de Fernando Luz ao Hospital-Escola que vai ser construído na Sociedade bem como colocar seu busto à entrada daquele hospital.

COTACÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

SÃO SALVADOR, 13 (A. N.) — A Bolsa de Mercadorias abriu hoje com as seguintes cotações: cacau superior, arroba, 231,60; outros tipos, sem colocação; mercadorias nominais, Café tipo 7, 10 quilos, comprador 205,00; vendedor sem colocação, mercado futuro, Mamona tipo comum, 10 quilos 128,70; vendedor sem colocação; mercado futuro, Algodão, 15 quilos tipo 5, fibra curta, 128,000; fibra média, 15,2000; mercado nominal, Fumo, parafusado.

VISITA DE DESPEDIDAS

SÃO SALVADOR, 13 (A. N.) — Estiveram ontem no gabinete do prefeito local, em visita de despedidas os comandantes das esquadras nacionais «Caravelas» e «Carolina», mantendo cordial palestra com o governador da cidade. Em retorno a visita o prefeito Neves da Rocha enviou as autoridades de ordens às respectivas unidades da nossa Marinha de guerra, para apresentar as suas cumprimentações e votos de boa viagem da cidade do Salvador.

DE GOIÁS

Descoberto Um Enorme Veio de Cristal de Rocha

ENVIADAS AO INTERVENTOR AMOSTRAS DO PRECIOSO MINÉRIO

GOIÂNIA, 13 (A. N.) — Nas proximidades de Goiânia, na estrada que se destina ao município de Rio Verde, grande centro criador de cada bovino do Estado de Goiás acaba de ser descoberto um enorme veio de cristal de rocha, hoje bastante empregado na indústria bélica. Várias pessoas afluíram ao local para a exploração do precioso minério estratégico. O interventor Pedro Ludovico, que recebeu várias amostras desse cristal, está demonstrando vivo interesse pelo prosseguimento dos trabalhos de pesquisas.

Acordo Comercial Teuto-Finlandês

ZURIQUE, 13 (Reuters) — Segundo um telegrama de Helsinki, para agência oficial alemã, criador de cada bovino do Estado de Goiás acaba de ser descoberto um enorme veio de cristal de rocha, hoje bastante empregado na indústria bélica. Várias pessoas afluíram ao local para a exploração do precioso minério estratégico. O interventor Pedro Ludovico, que recebeu várias amostras desse cristal, está demonstrando vivo interesse pelo prosseguimento dos trabalhos de pesquisas.

senais, «e se encontram a sinarquía», como que a espera de ser procurada, como que humilde rapariga, acanhada ao ingressar no grande palco do mundo... mas, por trás dos bastidores, o velho pai mestre cumprimenta docemente para a frente, dizendo: «Vamos, minha filha, o público te chama, e tempo de irés representas o papel que buscaste há muito de rogado, porque é feio!»

E fazem-se altos estudos sinarquicos no Rockefeller Center: os telegramas através da palavra autorizam assim o movimento profundo e prático dos sinarquistas mexicanos, que já ascendem a uns seletos mil adeptos e dispõem da opinião de mais de metade dos generais daquela república. O movimento profundo e prático dos sinarquistas mexicanos, que já ascendem a uns seletos mil adeptos e dispõem da opinião de mais de metade dos generais daquela república. O movimento profundo e prático dos sinarquistas mexicanos, que já ascendem a uns seletos mil adeptos e dispõem da opinião de mais de metade dos generais daquela república.

investigações especiais afirmam-nos que nos EE. UU. o número de adeptos concenidos ascende a quatro milhões, o que não nos espanta posto que lá tudo é grande, até o profundo sentimento da liberdade democrática, tão eloquentemente respeitada pelos governos e pelos cidadãos.

Queim um dia deu o anteprojeto de Constituição, apresentado por Socrates Diniz à Constituinte Brasileira de 1933, jamais poderá esquecer o artigo 155, onde se consagrou o direito ao trabalho humano de acordo com o direito e liberdade desse todo bio-psíquico, que é o HOMEM, visto como célula básica de toda a estrutura social e econômica do Estado. O projeto de Constituição, apresentado por Socrates Diniz à Constituinte Brasileira de 1933, jamais poderá esquecer o artigo 155, onde se consagrou o direito ao trabalho humano de acordo com o direito e liberdade desse todo bio-psíquico, que é o HOMEM, visto como célula básica de toda a estrutura social e econômica do Estado.

Esta é a moral de um Estado, que não tem a pecha de ser um «ismo» qualquer, um pensamento vazio, um conceito de ninguém, levantando ânimos exultantes pela insatisfação de tanta-las através os mistérios camuflados das ditaduras partidárias, mas malandras responsáveis pelo drama do atual século.

Portanto, tudo o que se reflete na atual razão dos interesses materiais da espécie. Socrates não ovidou apontar os males, cujo cerne pode ameaçar a integridade da própria civilização. É necessária a ação de uma ditadura necessária ao grande destino, para que este pudesse salvar-se em tempo presto. Assim é que o sistema econômico de Socrates Diniz possibilita a eliminação do que ele denomina os seus institutos (males) irreversíveis e patogênicos do campo econômico atual: I. o comprador do trabalho humano; II. o intermediário encarecedor; III. o lucro; IV. a pluralidade de impostos; V. o protecionismo; VI. o arrendatário; e VI. o lastro ouro.

Males dolorosos, sabemos, mas para cuja extirpação devemos nos armar de uma grande coragem, de uma grande desprendimento, pois os interesses materiais, uma vez considerados a dificuldade de uma transformação racionalista no mundo econômico, não nos acham inócuos. A nova atitude mental e econômica, aconselhada pelo Socrates Diniz, não é uma subversão pacífica e eficiente em todos os campos da nossa atividade. O mundo envelheceu demais por nova palavra: vãs e falsas ideais, ridículas, mentindo a si mesma, imbuída de uma falsa moral, jamais ataque frontal algum desses males essenciais!

A SINARQUIA renova a nação, o homem, o mundo, a vida, o vigor, o impulso, a vida para o amanhã, a vida para uma realidade sã e prometedora!

Moderna Fenix. A Sinarquía faz ressurgir a Civilização aos seus esplendores, libertando o calcanhar da humanidade, consagrando novos ideais de certeza na ação criadora e eterna da Espécula Humana!

AYDANO BOLELIO

Regressou ao Rio o Ministro Interino da Justiça

S. PAULO (Da sucursal) — Viajando em aparelho da Panair do Brasil regressou ontem, (12), para o Rio de Janeiro, o sr. Vasco Leitão da Cunha, ministro interino da Justiça, que se encontrava em nossa capital em visita a pessoas de sua família.

Por ocasião do seu embarque, no Aeroporto de São Paulo, foi o sr. Vasco Leitão da Cunha alvo de expressivas homenagens, tendo recebido cumprimentos e votos de boas viagens dos srs. Nelson Lins do Rego, secretário da Interventoria Federal, e major Hilopolito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria, representantes do sr. Interventor Fernando Costa; Abelardo Verquero Cesar, Secretário da Justiça; Acacio Nogueira, Secretário da Segurança Pública, acompanhado de seu assistente militar cap. Jaime Bueno de Camargo; Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento

das Municipalidades; Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; major Olinto de França, superintendente da Ordem Política e Social; Franchini Neto, chefe do ceremonial do Palácio do Governo; Francisco Gilcério de Freitas, representante do Secretário da Fazenda; Julio de Oliveira Chagas, representante do Secretário da Educação; Tiro Martins Filho, representante do Secretário da Agricultura; Plínio Teles Rudge, representante do Secretário da Viação; Tito Franco da Rocha, representante do prefeito Prestes Maia; desembargador Marcelo Munhoz; Domingos Laurito, conselheiro honorário do México em nosso Estado; Cesar Salgado, sub-procurador do Estado; Arlovaldo Teles de Menezes, diretor da Divisão de Turismo do D. E. I. P.; Osvaldo Mariano, diretor da Agência Nacional, jornalistas e pessoas das relações do ilustre viajante.

pal,
lar-
nas

recinto
s con-
atili do
arre-
dese-
magem
todas
nas e o
inda o
pulares
avul-
compo-
cos, o
rolismo
adores
Será
perfei-
nas na
a vida
se des-
da Na-
o povo
ria do
clamen-
as, até
17 para
o Bal-
ela sra.
icio da

m Na-
le De-

OUÇÃO
ADOS

(U. P.)
a anun-
norte-
ndo um
mes de
du-
numera
as or-
seosevel
com um
neladas,
-1943.

estão tra-
dia.
n que
os afun-
rente as
o Cana-
os, desde
que re-
um por

X

s em
ortes
ortes
as 12
as
o Ale-
andar
60

contagante que empolgara
Gavea nesses trez dias con-
sagrados a Momo.

A Carta de Leonidas

DIÁRIO CARIOCA, Num Esforço de Reportagem, Publica a Inteira da Missiva Feita Pelo Sr. João Lira Filho e Que Deveria Ser Assinada Pelo "Diamante Negro"

«Minha Obrigação Como Presidente do Flamengo é Dar o Exemplo de Disciplinador, de Tolerante e Ponderado»

Não é Verdade Que o Sr. Gustavo de Carvalho Tenha Dito Que Não Ficaria No Flamengo Se Leonidas Voltasse... — Pode Ser Solucionado Honrosamente, Qualquer Caso — Quando Falta Assunto ao Reporter... — Os Deveres do Presidente de Um Clube

O "caso" de Leonidas vem assumindo proporções cada vez mais sensacionais. Cada dia um novo vênus se levanta da face desse rumoroso "caso". E para provar que o "caso" Leonidas x Flamengo ou Leonidas x Gustavo de Carvalho é de real importância, basta que lembremos, embora o carnaval como elemento bastante poderoso para ofuscar qualquer assunto sensacional, não foi desta vez a grande festa do povo capaz de abafar o noticiário que se vem fazendo em torno do "caso" Leonidas.

Nós temos tido oportunidade de noticiar e comentar sobre o assunto. E ainda em nossa edição de ontem tivemos oportunidade de comentar uma entrevista que teria dado aos nossos colegas do "Diário da Noite" o sr. Gustavo de Carvalho, presidente do Flamengo.

O CRIME DE UM REPORTER

DIÁRIO CARIOCA nunca sofreu a amarga decepção de ver uma nota sua, uma qualquer reportagem ou entrevista contestada honestamente. E isso porque quando publicamos uma reportagem ela é arrancada na fonte. A entrevista que publicamos e concedida pelo entrevistado e a notícia com a qual damos informações ao público é o acontecimento real, havido na cidade esportiva. Por isso é que não há possibilidade de vermos um qualquer documento sobre tudo o que publicamos.

Mas esse honesto critério não é observado por todos.

Ainda ante-onde, na seção de esportes do "Diário da Noite", estava estampado, em letras berrantes, o seguinte:

"Ou Leonidas ou eu".

Essas palavras teriam sido pronunciadas por Gustavo de Carvalho ao reporter daquele vespertino.

Lemos aquele disparate. Disparate, sim, em face do que estava havendo de real para se processar o regresso de Leonidas ao Flamengo.

Procuramos então ouvir Gustavo de Carvalho para dele saber algo sobre o que estava publicado. Não o encontramos. Finalmente, não tínhamos uma base qualquer para desdizer ou confirmar semelhante notícia. Comentamos, então, a mesma, e dissemos que, em face de tal afirmativa, a volta de Leonidas para o Flamengo passava a ser uma coisa absurda e insensata.

EU NÃO CONCEDI ENTREVISTA

Ontem, porém, não fomos nós que procuramos falar com o dirigente do rubro-negro. Foi este que veio alarmado ao nosso encontro:

— Por favor retifiquem o que vocês dizem hoje sobre esse "caso" de Leonidas!

O reporter não se perturba. Raciocina rapidamente sobre o que pode ser e verifica logo que Gustavo de Carvalho não falara a ninguém, realmente, sobre Leonidas.

— Que é que há? — pergunta o reporter.

— Vocês endoçam hoje uma entrevista publicada ontem pelo "Diário da Noite" e que teria sido concedida por mim, na qual eu teria dito que no Flamengo não caberiam eu e Leonidas e que, por isso, eu teria afirmado: ou Leonidas ou eu! Tal coisa não é verdade. Eu não poderia dizer semelhante coisa quando por outro lado dei pleno consentimento ao dr. João Lira Filho para se entender com o jogador em apreço.

Gustavo de Carvalho se mostrava realmente contrariado. Não estava contente com a levandade havida por

aquele nosso colega já acima citado. E continua revelando sua magoa:

— Eu não sei como se pode cometer um crime dessa natureza. Parece que há interesse em prejudicar a ação pacificadora de elementos que querem paz nos nossos desportos.

E Gustavo de Carvalho, após uma pausa, continua:

— Minha missão no Flamengo, como presidente do clube, é a de promover a união dos associados, torcedores, jogadores e diretores. Assim sendo, todos os casos que surgirem eu sou forçado a resolver, com dignidade para o clube, para mim e para a outra parte.

— E nessa questão de Leonidas? — perguntamos.

— Mantenho a mesma diretriz. E senti-me até satisfeito, confesso, quando o dr. João Lira Filho me procurou para saber se eu e o Flamengo estaríamos dispostos a uma reconciliação com Leonidas.

Como, pois, poderia eu dizer a um jornalista, após concordar com o dr. Lira Filho nessa conciliação, que ou Leonidas ou eu?

— Não. Eu não disse isso. Não disse porque ficaria numa situação bem melindrosa, situação que só podem ter os elementos que não merecem a mínima consideração dos homens de bem. Eu estou de acordo com a intervenção do dr. João Lira Filho e se depender de mim, a conclusão honrosa desse caso, com a volta de Leonidas ao Flamengo, mais uma vez eu darei o exemplo que o momento exige.

Foi assim que terminou a palestra do reporter com o presidente do Flamengo, que de forma alguma concorda com os termos de uma entrevista atribuída a ele.

C. A. Nacional 2 x Arcos F. C., 2

No campo do C. A. Nacional, em Lins de Vasconcelos, sob a luz dos refletores, deitaram-se, ante-onde, perante numerosa e entusiástica assistência, o clube local e o Arcos F. C.

Depois do tempo regulamentar, o "placar" acusava um empate de 2 "goals", o que bem demonstra o equilíbrio que se notou em todo o transcorrer da luta.

Porém, devemos salientar que o empate foi obtido, pelo Arcos F. C., ao faltarem 15 minutos para o término da partida, em virtude de um "penalty" injustamente consignado pelo juiz. Tivemos a impressão de que o arbitro estava mal colocado por ocasião do lance ou...

Os pupilos do "coacn" Dario souberam sustentar uma luta árdua, sempre com realidade de que caracterizam as suas exibições.

No quadro do C. A. Nacional podemos destacar, em primeiro lugar, o triângulo final, constituído por Dario, Nico e Gustavo, sendo que este último constituiu uma autêntica barreira, onde morriam todas as tentativas do quadro antagonista. Na linha intermediária, Valter e Vavá cumpriram boa performance, notadamente o primeiro.

No "five" atacante, todos vieram altos e baixos, sendo que é justo salientar o trabalho do "viejo" Cecil, que esteve num de seus grandes dias, apesar de severamente vigiado e "mimado" pelos adversários, que não lhe pouparam a pele.

Os quadros estavam assim constituídos:

C. A. NACIONAL — Tolino, Nico, Gustavo; Vadinho, Valter, Vavá; Lupercio, Gonçalo, Iberê, Cecil e Moraes.

ARCOS F. C. — Cruz; Russo, Mato Grosso; Manuel, Camarão, Julinho, Nole, Armando, Gradim, Floriano e Tião.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 2x1, favorável ao quadro local, tenhos de Lupercio, abrindo o "score", Gradim, empatando pela primeira vez, e Gonçalo, cobrando uma penalidade, fora da área.

No segundo período, as demais estiveram firmes, havendo apenas um "goal", obtido por Arlindo, do Arcos F. C., cobrando a penalidade máxima, a que já nos referimos no começo desta nota.

Por um esforço notável de reportagem conseguimos reproduzir, hoje, o texto da carta de conciliação entre Leonidas e o Flamengo e que seria assinada pelo "diamante negro".

"Exmo. sr. dr. Gustavo de Carvalho, d. d. presidente e demais diretores do Clube de Regatas do Flamengo — Inspirado pelo meu próprio sentimento, cada vez mais esclarecido, no curso destes meses penosos da minha vida, julgo oportuno solicitar dos diretores do C. R. do Flamengo, clube a que tenho servido com devotamento e fervor, a revisão das conclusões por ele adotadas, em relação a mim, e referentes aos fatos que são do conhecimento público.

O retraimento em que tenho vivido retempera as minhas energias e reafirma os pendores da minha formação, servindo, também, para que, eu mesmo, proceda a uma prestação de contas dos atos que me são imputados.

Nesta conjuntura, o desejo imediato que alimento resume-se no esclarecimento dos fatos passados, que muitas amarguras já me fizeram padecer.

Se alguma culpa me pesa, dela já estarei redimido, por fôrça das sanções que me foram severamente impostas.

Desejo retornar ao meu clube, com o compromisso de relegar a lembrança dos fatos que justificaram o meu afastamento.

Penitencio-me das faltas que, porventura, tenha cometido e creio bem que esta afirmação vale por um voto de obediência, respeito e elevação.

Deixo ao Clube a revisão de todas as circunstâncias passadas, para que ele mesmo me restitua os direitos de que me julgar merecedor. Se eu receber, como peço, a sua promessa de tolerância e equidade, renunciarei, fora dele, a defesa do bem que me deva ser restituído.

Esta carta exprime, de minha parte, a demonstração formal dos sentimentos de minha amizade ao Flamengo e afirma os meus propósitos de estar atento ao cumprimento de suas leis e ao respeito devido aos seus dirigentes.

Peço aos senhores diretores que recebam as expressões do meu profundo acatamento e que me acessem a esperança de poder vestir a camisa rubro-negra, que de tanto orgulho enche minha vida de atleta. Saudações atenciosas".

Caixa Unica e Uma Diaria de Seiscentos Mil Réis

PARA CADA DELEGAÇÃO CARIOCA, PARTICIPANTE DO TORNEIO RIO-S. PAULO DE MARÇO, NO PACAEMBU'

Só Dia 11 o Fla-Flu Para o Publico da Capital Bandeirante

Do contrário do que foi noticiado, o publico paulista não assistirá dia 8 o classico carioca Fla-Flu e sim na noite de 11 de março.

A inauguração do Torneio Interestadual que o S. Paulo F. C. promove para o mês vindouro, no estadio municipal de Pacaembu' será na noite de 7 com a peleja Palestra versus São Paulo.

Os rubros-negros embarcaram na noite de sábado, 7 e os tricolores no domingo, 8, após o amistoso já anunciado, contra o Madureira.

MAIS DE VINTE CONTOS DE DESPESAS SO' COM ESTADIA

A presença do campeão e do vice-campeão cariocas ao Torneio Rio-São Paulo de março, em Pacaembu' custará ao gremio promotor cerca de trinta contos de réis, sendo vinte contos e quatrocentos mil réis, destinados só a despesas de estadia dos metropolitano na capital bandeirante.

Cada Delegação terá uma diaria de 600 mil réis, ou seja um conto e duzentos para as duas, devendo o Fluminense e o Flamengo permanecerem em S. Paulo dezessete dias, de 8 a 25, quando serão disputados os ultimos compromissos com o Palestra e o São Paulo, de acordo com a seguinte TABELA DO TORNEIO

A tabela está assim organizada: Dia 7 de março — Palestra x São Paulo — dia 14 Palestra x Corinthians — dia 18 Flamengo x São Paulo — dia 21 Fluminense x Corinthians — dia 21 Fluminense x Palestra e Flamengo x Corinthians — dia 25 Flamengo x Palestra e Fluminense x São Paulo.

Dia 28 (final) Corinthians x São Paulo F. C. HAVERA UMA CAIXA UNICA

A condição financeira de participação dos dois grandes clubes cariocas no Torneio é baseada na divisão, por

igual das rendas totais. Para esse fim, haverá uma caixa unica da qual, deduzidas as despesas, haverá uma quota igual de lucro para cada clube participante, ou seja exatamente um quinto da renda liquida total.

BENTO DE ASSIS EXIBIR-SE-A', HOJE, EM BOSTON

O Famoso "Sprinter" Brasileiro Empenhar-se-á Para Reabilitar-se do Fracasso de Sua Estréia

Reune-se o Conselho Superior da F. M. B.

Reune-se no proximo dia 19 ás 17.30 horas, na sede da R. Senador Dantas, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basketball.

Para esta reunião são convidados os representantes dos clubes: Riachuelo, America, Fluminense, Botafogo F. C., Tijuca, C. R. Botafogo, Vasco, Flamengo, Sampaio Olimpico, Carioca e São Cristovão.

A ORDEM DO DIA Será tratada a seguinte ordem do dia:

a) — instalação;
b) — apreciação do Orçamento apresentado pela Diretoria para o exercicio de 1942;
c) — referencial o ato de Filiação na classe de Socios Especiais da Associação Atletica Carioca;
d) — referencial o ato do sr. presidente que passou da classe de Socios Especiais para a de Efetivos a Associação Atletica Carioca;
e) — referencial a nomeação do sr. Diretor Secretario-Geral dr. Fernando Augusto Peixoto.

Após estrear de forma pouco convincente, Bento de Assis novamente se exhibirá nos F. E. U. U., desta feita intervindo em uma importante competição a ser efetuada em Boston.

A nova exibição do campeão brasileiro está sendo aguardada com enorme expectativa, esperando-se que o famoso "Sprinter" desenvolva uma atuação satisfatória, compatível com as suas qualidades de "ás" internacional.

Colocando-se em ultimo lugar na prova em que interveio em sua estréia, Bento de Assis todos os esforços desenvolverá para reabilitar-se e demonstrar o valor de sua classe.

Impedidos de Atuar

Em virtude de se encontrarem suspensos pela Comissão de Corridos do Jockey Club Brasileiro, não poderão intervir na sabatina desta tarde os seguintes jogadores e aprendizes:

Oswaldo Fernandes, Osmany Coutinho, Euclides Silva, José Ozimo da Silva, Jorge Morgado e Rui Beniz.

Em seu numero desta Semana

"DIRETRIZES"

a revista das grandes reportagens, entre outros editoriais exclusivos, publica o seguinte:

CARLOS PONZI E AS CATACUMBAS DA L. A. T. I. Sensacional reportagem sobre as atividades dessa empresa italiana de transportes aereos no Brasil.

DEPOIS DA CONFERENCIA DOS CHANCELEIROS Uma serie de entrevistas com chanceleres americanos abordados por um dos maiores jornalistas europeus.

O RADIO — INSTRUMENTO VITAL DAS DEMOCRACIAS Notavel entrevista com o sr. Augusto De Gregorio sobre os principais problemas do radio.

REVELACOES DE UMA DECLAMADORA Grande reportagem de Joel Silveira entrevistando Maria Sabina, uma das mais antigas declamadoras do Rio.

"FREVO", DANSA DAS MULTIDÕES Reportagem de Francisco de Assis Barbosa.

Leia "Diretrizes" Hoje e Todas as Semanas, ás Quintas-Feiras

Em todas as bancas de jornais — 1\$000

NOTICIAS DO D. A. S. P.

Abertas as Inscrições ao Concurso Para Guarda-Livros

DIPLOMATAS (PROVAS)

Serão realizadas nos dias 19 e 21 do corrente, ás 7 e 30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, as provas de Inglês e Francês, respectivamente.

ENFERMEIRO

Serão chamados, para o dia 20 do corrente, ás 8 e 30 horas, ao pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipólito n. 275, afim de submeterem á prova pratica, os seguintes candidatos: ns. 131 a 136. Suplentes: 137 a 140.

GUARDA CIVIL

No dia 19 do corrente, serão abertas pelo espaço de 60 dias, as inscrições ao concurso para Guarda Civil, do Ministério da Justiça. Poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, entre 21 e 30 anos, com 1m70 de altura. O concurso constará das seguintes provas de seleção: investigação social, sanidade e capacidade física. Nivel Mental e Conhecimento de assuntos de serviço. A prova de habilitação constará de resolução de questões objetivas sobre as quatro operações fundamentais e assuntos do programa publicado nos Instruções, que serão fornecidas aos candidatos no local das inscrições, Praça Marechal Ancora.

OUTRAS INSCRIÇÕES

ABERTAS Estão abertas na D. S. ins-

OFICIAIS CONVOCADOS PARA O SERVIÇO ATIVO

NOMEAÇÕES, TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA, REFORMAS E LICENÇAS

Outros Decretos do Chefe do Governo Nessa Pasta Militar

O presidente da Republica assinou, ontem, na pasta da Guerra os seguintes decretos:

Nomeando: segundos tenentes da Reserva de 2ª classe de 1ª linha João Batista Loureiro e Nuno da Gama Lobo D'Alca e segundos tenentes médicos da Reserva de 2ª classe de 1ª linha os Drs. Agripino Salgado Calhaz, Arlsonvaldo Espinola da Silva, Bento José da Silva Magalhães Neto, Djalma de Arruda Paixão, Humberto Carvalho da Cunha Nobrega, Hermance da Fonseca Palva, Luiz Montenegro Chaves, Luiz Gonzaga da Silva, Manoel Chastinat Contreiras Filho, Manuel Cavalcanti de Albuquerque Roberto Salazar da Veiga Peasoa, Teodomiro Valois Correia de Oliveira Andrade e Valteimar Flaculino de Azeite.

Convocando para o serviço puvo do Exército: os primeiros tenentes da Reserva de 2ª classe de 1ª linha Louis Joseph Cocq e João Pereira dos Santos, e os segundos tenentes da Reserva de 2ª classe de 1ª linha Artur Martins Franco Filho, Antonio Vieira da Nobrega, Armando Gonzalez Gomez, Artur Balbini, Heliano Guimarães Camargo, Hugo Machado (Primeiro), Gerardo Vale Nascimento, Clairmont Orlando Gomes, José Campos Sales, Ebert José de Sales Duarte, Luiz José de Castro e Souza Neto, Otavio Secundino de Oliveira Junior, e Olavo Nogueira.

Transferindo, por necessidade de serviço: o coronel Albino de Almeida Nunes do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral; o tenente-coronel Alides Montenegro Maciel do 1º Regimento de Infantaria para o 22º Batalhão de Caçadores, o

tenente coronel Tulio Pais Leame do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, e o major Henrique de Castro Nunes Terra do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral.

Concedendo transferencia para a Reserva do Exército o major Gilberto Duque Estrada Maia.

Concedendo reforma ao 1º tenente médico Armando da Cunha Trabullos, e ao soldado Antonio de Queiroz do Contingente da Escola Militar.

Licenciando do serviço ativo do Exército o 2º tenente da Reserva, convocado, Antonio Martins da Costa e os segundos tenentes da Reserva de 1ª classe de 1ª linha, Alvaro de Azeite Rescu, Arnaldo Grossman, Camillo Pereira Barracho, Cláudio da Silva, Guilherme Alves de Carvalho, Inacio Leolaja Quintela de Almeida, João de Melo, João de Souza Negro, Joaquim Timoteo Ribeiro da Silva José Maria Rodrigues, Luiz Marques de Souza, Manuel Amorim, Marcelino Teles de Menezes, Mario de Souza, Milton Camara de Arruda Campos, Nemesio Jaci da Silveira, Severino Batista da Araujo, Torquato Cecilio Mala e Vicente Euclides Pereira Pinto.

A Terça-Feira Gorda no Jockey Club

A sede do Jockey Club Brasileiro viverá na proxima terça-feira horas de comunicativa alegria e de rara elegancia. Nesse dia a prestigiosa sociedade abrirá seus salões oferecendo ao seu corpo social um jantar dansante que marcará um dos mais autenticos sucessos do Carnaval de 1942.

Enriquecida pela colaboração das orquestras de J. Tomaz a tarde de terça-feira no Jockey Club Brasileiro, promete horas agradabilissimas que ficarão gravadas na memoria das festas elegantes da cidade.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS

DR. LAURO BORGES

RODRIGO SILVA, 14-1. Tel. 42-9531

«Cidadão Livre de Lincoln» o Embaixador Americano em Londres

EMPOLGANTE DISCURSO DO SR. WINANT NA CERIMONIA EM QUE RECEBEU O TITULO

LONDRES, 13 (R.). — O embaixador norte-americano, sr. John G. Winant, recebeu hoje o titulo de «Cidadão Livre de Lincoln».

Durante o almoço que foi oferecido em sua homenagem pela Corporação da Prefeitura de Lincoln, o sr. Winant declarou:

«Foi para mim uma grande honra o vosso gesto de conferir a minha pessoa o titulo de «Cidadão Livre de Lincoln».

Não ha hoje presente mais valioso do que esse.

«O fato de haverdes marcado o dia de hoje para esse gesto, o dia 12 de fevereiro, dia do aniversario do homem que simbolizou o direito a Vida, Liberdade e Felicidade, para as pessoas humildes da America, e que tornou possível, em um Novo Mundo, a continuação do «Governo do Povo, pelo Povo e para o Povo», demonstra a vossa generosidade para com o meu pais e que aprecio profundamente.

«As vezes penso que Abraham Lincoln, mais do que qualquer outro estadista do passado, compreenderia as causas que nos tornaram os vossos socios, neste grande esfor-

ço pela emancipação do mundo.

Eis, como vós, sabia que o governo democrático, apesar de todos os seus erros, era, contudo, o unico governo finalmente compatível com a dignidade do espirito humano.

«Nestes dias tormentosos e incertos, esta verdade, que perdura ha cerca de dois mil annos, fortalece a esperança e a fé no futuro da humanidade.

«O vosso primeiro bispo atravessou o canal da Mancha com Guilherme o Conquistador. Aqui fundou o grande cathedral. Mais tarde, Roberto Grosseteste, sabio e destemido bispo do século XIII, deu a Igreja Inglesa, por meio das suas reformas, um maior senso de justiça.

«Estamos num periodo negro da guerra. O poderio organizado está de braços dados com a traição premeditada, afim de impor ao mundo uma nova escravidão. As crueldades impostas pelos habitos são severamente difíceis de suportar, porquanto elas reagem sobre homens, mulheres, e mesmo sobre crianças que pediam apenas a Paz.

«Acredita-me: vós podeis ter confiança. Vós mesmos vos

mantivestes firmes numa hora ainda mais sombria, quando vos achastes sós.

«Tendes agora grandes aliados que não embalarão a esdada enquanto as forças da agressão não tiverem sido completamente destruídas.

«As victorias heroicas do povo russo já são um indicio do porvir. O meu proprio pais está começando a sua marcha, e as tropas americanas em Ulster são apenas a primeira remessa das grandes forças que o presidente Roosevelt está mobilizando, com o apoio, pleno e unido de todo o povo norte-americano.

«Não ha agora dissensões entre nós. Não ha nem duvida, em hesitação. Velozmente, sem treguas, sem limites, as forças da civilização estão concentrando o seu poderio contra as Potencias do Eixo.

«Aproxima-se o dia em que possuiremos uma forte superioridade em homens e em equipamento de toda a especie. Passaremos a ofensiva. Procederemos a completa libertação da Europa e da Asia da tirania dessa barbara agressão.

«Abraham Lincoln fez a guerra, não pela conquista de poder, não pela guerra em si,

Movimento Católico

MARTIROLOGIO DE HOJE

S. Valentim, presbítero e mártir, 268.

Os santos Vidal, Felice e Zenon, mártires em Roma.

S. Valentim, mártir, bispo de Terni; foi degolado por ordem de Placido, prefeito da cidade, 273.

Os santos Proculo, Etebo e Apolonio, mártires em Terni; estando uma noite a velar o corpo de S. Valentim, foram presos e degolados por ordem do consul Leoncio.

Os santos Basilio, Antonio e Protoclio, mártires em Alexandria; foram afogados no mar.

Os santos Cirion, presbítero, Basiliano, leitor, Agatão, exorcista, e Moisés mártires em Alexandria; sendo todos queimados, ficaram para o céu.

Os santos Dionísio e Amônio, mártires em Alexandria; foram degolados.

S. Nostriano, bispo de Napóles.

Santo Eleucadio, bispo de Ravena, 112.

Santo Auxencio, abade, na Bitúria, 470.

Santo Antonino, abade do Monte-Cassinio, tendo sido destruído este mosteiro pelos Lombardos, refugiou-se em um ermo, onde morreu no Senhor, 830.

Santo Abraão, bispo na Mesopotâmia, 122.

Beato João Batista da Conceição, trinitário, em Cordova, 1613.

LIVRARIA ALVES
Livros escolares e Acadêmicos

CINEMA COLONIAL LARGO D'ALFA

DIAS 14 - 15 - 16 - 17

4 - ALUCINANTES - 4

BAILES e DUAS MATINEES INFANTIS

Distribuição de valiosos brindes!

2 formidáveis orquestras tocarão sem cessar

MARAVILHOSA DECORAÇÃO!

AMPLO SALÃO COM AR REFRIGERADO!

Dedicados ao glorioso C. R. Vasco da Gama e em homenagem ao Dr. Cyro Aranha

Ingressos á venda

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

Centro do Comercio de Café

Poi afixado ontem, o seguinte aviso:

«Este centro não funcionará nos dias 14, 15 e 17 do corrente, ao reabrindo no dia 18, ás 12 horas».

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 298585 e o dolar a 198530 e comprando a 298585 e a 198500, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil baixou as seguintes taxas para cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para exportação:

A VISTA:

Libra area	298585	298585
Dolar	198530	198530
Francos suíços	48630	48630
Francos suíços	48640	48640
Escudo	8800	8800
Coroa sueca	48720	48720
Peso chileno	8655	8655
Peso uruguayo	108390	108390
Peso argentino	48630	48630

CABO:

Dolar	198660	198660
Libra area	298665	298665

Para repasse aos outros bancos.

O Banco do Brasil baixou para a libra area o preço de 298585 para venda e 298585 para compra e para o dolar a vista o de 198530 e o de 198500 para compra e para a libra area o de 298585 para venda e 298585 para compra.

O Banco do Brasil baixou para as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

A 90 dias. A vista. Cabo

Dolar	198450	198450
P. urug.	108400	108400
P. chileno	8620	8620
Libra area	298185	298185

Total: 235.026.793

CAMBIO ESTRANGEIROS

LONDRES, 13.

Abertura e Fechamento (Oficial)

Libra area	4.02.50	4.02.50
Dolar	17.30	17.30
Francos suíços	46.55	46.55
Francos suíços	46.55	46.55
Escudo	40.50	40.50
Coroa sueca	16.85	16.85
Peso chileno	16.95	16.95
Peso uruguayo	16.85	16.85
Peso argentino	16.95	16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

Libra area	4.02.50	4.02.50
Dolar	17.30	17.30
Francos suíços	46.55	46.55
Francos suíços	46.55	46.55
Escudo	40.50	40.50
Coroa sueca	16.85	16.85
Peso chileno	16.95	16.95
Peso uruguayo	16.85	16.85
Peso argentino	16.95	16.95

BUENOS AIRES, 13.

Libra area	4.02.50	4.02.50
Dolar	17.30	17.30
Francos suíços	46.55	46.55
Francos suíços	46.55	46.55
Escudo	40.50	40.50
Coroa sueca	16.85	16.85
Peso chileno	16.95	16.95
Peso uruguayo	16.85	16.85
Peso argentino	16.95	16.95

MERCADO OFICIAL

A 90 dias. A vista. Cabo

Dolar 198450 198450

MERCADO LIVRE

O Banco do Brasil comprava o dolar a 198530 e vendia a vista a 208600 e o cabo a 208630.

Camara Sindical

(Rio, 12-2-942)

Libra area 298585

Dolar 198530

Francos suíços 48630

Francos suíços 48640

Escudo 8800

Coroa sueca 48720

Peso chileno 8655

Peso uruguayo 108390

Peso argentino 48630

CABO:

Dolar 198660

Libra area 298665

Para repasse aos outros bancos.

O Banco do Brasil baixou para a libra area o preço de 298585 para venda e 298585 para compra e para o dolar a vista o de 198530 e o de 198500 para compra e para a libra area o de 298585 para venda e 298585 para compra.

O Banco do Brasil baixou para as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

A 90 dias. A vista. Cabo

Dolar 198450 198450

P. urug. 108400 108400

P. chileno 8620 8620

Libra area 298185 298185

Total: 235.026.793

CAMBIO ESTRANGEIROS

LONDRES, 13.

Abertura e Fechamento (Oficial)

Libra area 4.02.50 4.02.50

Dolar 17.30 17.30

Francos suíços 46.55 46.55

Francos suíços 46.55 46.55

Escudo 40.50 40.50

Coroa sueca 16.85 16.85

Peso chileno 16.95 16.95

Peso uruguayo 16.85 16.85

Peso argentino 16.95 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

Libra area 4.02.50 4.02.50

Dolar 17.30 17.30

Francos suíços 46.55 46.55

Francos suíços 46.55 46.55

Escudo 40.50 40.50

Coroa sueca 16.85 16.85

Peso chileno 16.95 16.95

Peso uruguayo 16.85 16.85

Peso argentino 16.95 16.95

BUENOS AIRES, 13.

Libra area 4.02.50 4.02.50

Dolar 17.30 17.30

Francos suíços 46.55 46.55

Francos suíços 46.55 46.55

Escudo 40.50 40.50

Coroa sueca 16.85 16.85

Peso chileno 16.95 16.95

Peso uruguayo 16.85 16.85

Peso argentino 16.95 16.95

TITULOS

O mercado de valores, que esteve bastante trabalhado e calmo, foram mais desenvolvidos, como se ve a seguir:

APOLICES EFETUADAS ONTEM

APOLICES GERAIS

Apolices da União:

6 Uniformizadas 81650

30 Idem 81650

78 D. Emissões min. 81650

1 Idem 81650

1 Idem Extraviada 81650

6 D. Emissões num. de 2005 81650

12 D. Emissões port. 81650

40 Idem 81650

4 Idem Cautela 81650

480 Reajustamento 81650

132 Idem 81650

91 Idem 81650

200 Obrigações do Tesouro 1939 1.00530

APOLICES MUNICIPAIS:

25 Emprestimo 1906, nom. 17180

6 Idem 1920, port. 18490

4 Decreto 1535, port. 19490

14 Emprestimo 1931 21255

300 Idem 21255

15 Idem 21255

PREFEITURA:

150 B. Horizonte 90580

125 P. Alegre 315 3050

15 Idem 90580

ESTADUAIS:

1 Minas 7%, port. 93030

43 Idem 93030

15 Minas 1934 1ª serie 17655

315 Idem 17655

1.000 Idem 17655

329 Idem 2ª serie 18680

40 Idem 18680

213 Idem 3ª serie 18730

1.000 Idem 18730

54 Idem 19180

11 Pernambuco 9340

30 Rodov. E. do Rio 62580

8 São Paulo 21885

54 Idem Uniformizadas 1.11235

ACOES DE COMPANHIAS:

61/2 Brasileiro Comercio 21680

100 S. Jeronimo Ord. 13980

185 B. Mineira, pref. 60500

175 Cia. Carris Porto-Alegrense. 20650

280 Aps. Minas 3ª serie V.C. 19580

OPERTAS DA BOLSA

DIVIDA EXTERNA:

Emp. 1921, 8% 5.0005

Emp. 1922, 7% 4.4005

Emp. 1926, 6 1/2% 4.0505

DIVIDA INTERNA:

Uniformizadas, 1.000% 8155

Div. Emissão, port. 8065

Div. Emissão, 1.000%, nom. 8185

Div. Emissão, cautela 7905

Reajustamento 8595

Tesouro, 1937, 6% 1.0085

Tesouro, 1939, 7% 1.0035

Tesouro, 1932, 1.000%, 7% 1.0255

Ferrovias, 1.000%, 7% 1.0355

APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:

Municipal, E. 20, port. 5615

Ditas, nom. 5595

Ditas, 1914, port. 5255

Ditas, 1916, port. 1845

Ditas, 1917, port. 1845

Ditas, 1920, 6% 1835

Ditas, 1921, 2005, 7% port. 21055

Decreto, 1.550, 7% 1935

Idem, 1.555, 7% 1935

Idem, 2.097, 7% 1935

Idem, 1.599, 7% 1935

APOLICES ESTADUAIS:

Minas, 1.000%, 7% port. 9355

Idem, 80%, 5% 1775

Idem, 2ª serie 18655

Idem, 7%, 3ª serie 19055

Estado de Pernambuco, 100% 9355

S. Paulo, 1.000%, Unif. port. 1.1115

Ditas, 2005, 5% 2185

Rodovias do Estado do Rio 6245

Rio, 500%, 5% port. 1.0305

Ditas, 1.000%, 8% 1.0305

Ditas de Porto Alegre, 505000, 3 1/2% 2995

Municipais de Belo Horizonte. 9045

Esprito Santo, 500%, 5% 4955

Rod. do Rio Grande do Sul, 1.000%, 8% 1.0085

BANCOS:

Brasil, 4235

Portuguez do Brasil, port. 2155

Idem, idem, nom. 2065

Comercio 3255

Comercio do Comercio 2155

COMPANHIAS DE TELECOMUNICAÇÕES:

Petropolitana 2505

Brasil Industrial 3405

Nova America, integ. 3205

Ditas, 6255 4605

Telegrapho Industrial 4805

COMPANHIAS ESTRADAS DE FERRO:

Minas S. Jeronimo, ordinarias 1405

Idem, idem, preferenciais 1295

COMPANHIAS DE SEGUROS:

Argos Fluminense 3.4005

COMPANHIAS DIVERSAS:

Duca de Santos, nominativas 2205

Ditas, port. 2405

Belgo Mineira 6505

Minas de Bulia 1315

Ferro Brasileiro 4305

União Nacional 5005

Sul Mineira Electricidade, pref. 285

Mezalia, pref. 2005

Terras e Colonização 2105

Brasileira Diamantifera 235

Correia Bruma, pref. 6505

«BLACK-OUT» EM RECIFE

Vão Ser Realizados na Capital Pernambucana Importantes Exercícios de Defesa Anti-Aérea

A Ação Conjunta do Exército, da F. A. B. e da Divisão de Cruzadores

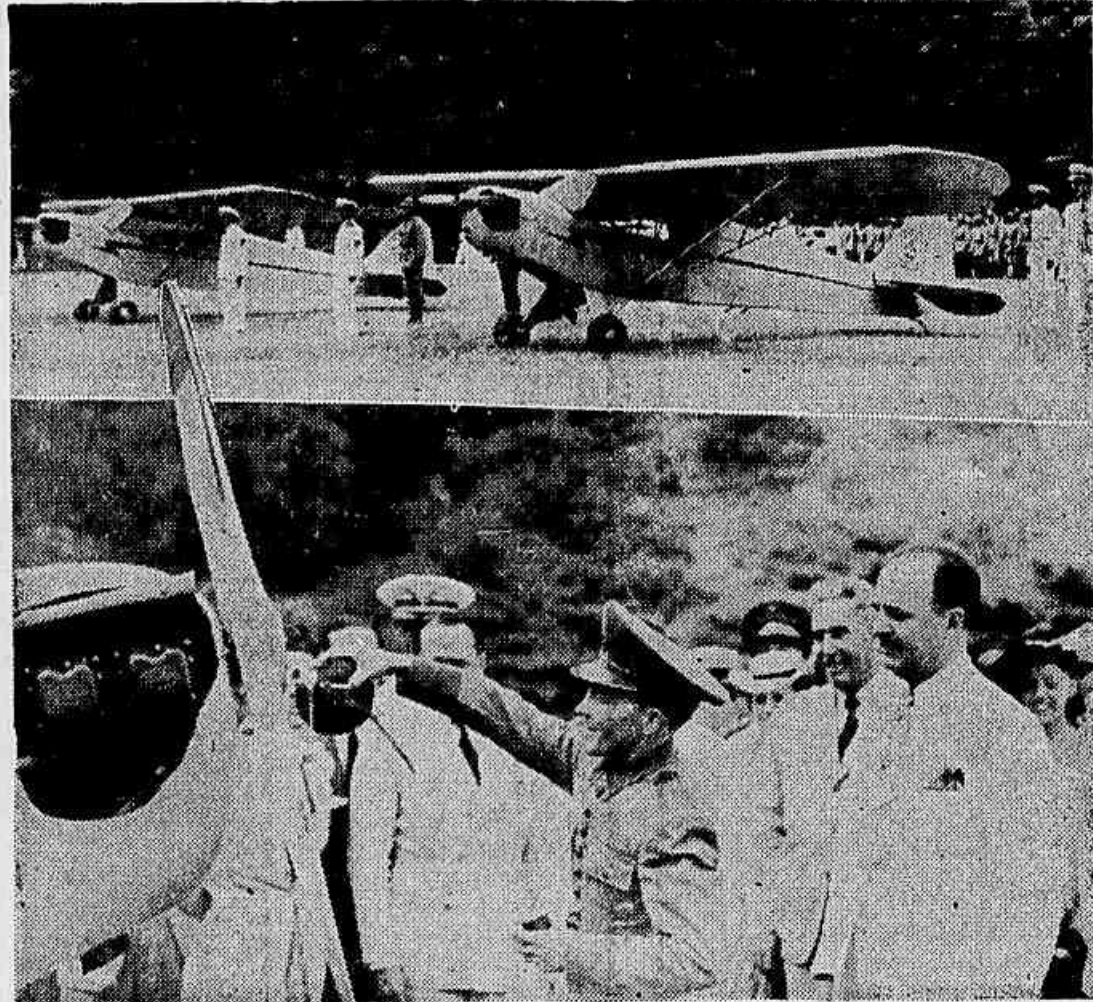
RECIFE, 13 (A. N.) — O "Diário de Pernambuco" divulga declarações do general Dermeval Peixoto, comandante da 1ª Brigada de Infantaria, segundo as quais vão ser realizados nesta capital, brevemente, os primeiros exercícios de defesa anti-aérea com "black out".

O referido chefe militar declarou, ainda, que já havia tratado, a respeito, com o general Mascarenhas de Moraes, comandante da 7ª Região Militar. Desse modo, possivelmente depois do Carnaval, a população, recifense experimentará, durante vinte minutos, o primeiro exercício de defesa passiva com bombadeio simulado.

O general Dermeval Peixoto frisou que a colaboração da imprensa será de grande importância para o êxito dos exercícios, com a divulgação das medidas que devem ser adotadas.

O exercício de defesa anti-aérea, numa grande cidade como o Recife, reveste-se da maior oportunidade, dada a sua posição geográfica.

"A população — disse por fim o comandante da 1ª Brigada de Infantaria — deve aguardar o exercício com calma e confiança. A cidade ficará às escuras durante 20 minutos, não circulando qualquer veículo. As medidas que serão adotadas, a imprensa divulgará oportunamente. O exercício terá a colaboração do Exército, da F. A. B. e da Divisão de Cruzadores".



Dois flagrantes da solenidade de ontem no Forte Duque de Caxias

Batismo de Dois Aviões Numa Praça de Guerra

A Cerimônia de Ontem No Forte "Duque de Caxias" Para Entrega do "Coronel Porto Carreiro" e do "Imperial Marinheiro Marcílio Dias"

A campanha nacional de aviação levou a efeito, ontem, mais uma de suas costumadas cerimônias de batismo de aviões, revestida esta, porém, de uma circunstância toda especial, a de ter sido por ocasião de uma praça de guerra, o "Forte Duque de Caxias", na Ponta do Leme. Os soldados de sua guarnição, assim como delegações representativas das demais fortalezas da cidade e de Niterói, da Aeronáutica e da Armada formaram ao fundo do anfiteatro aberto, ali, pelas escarpas montanhosas em cujo topo os canhões vigiam a entrada da barra. Os dois pequenos aparelhos estavam no meio do campo, e cada um deles contava com uma guarda de honra, composta de soldados do Exército, outro da aviação militar e de um marinheiro. Eram as forças armadas, com os seus uniformes próprios e diferentes, mas unidas no mesmo sentimento e nos mesmos propósitos. Essa imagem viva serviu de ponto de referência aos oradores para a exaltação cívica e o significado da festa aviatória, que teve as características de uma festa tipicamente militar, não só pelo local, como pelo número presente de oficiais, pela beleza e imponência, pela execução e canto do Hino Nacional e pelo desfile final da tropa.

COMO DECORREU A CERIMONIA

Logo após a chegada do sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, do general Valentim Benício, secretário geral do Mi-

nisterio da Guerra e representante do titular dessa pasta, e do comandante Braz Veloso, representante do ministro Aristides Guilhem, da Marinha, e dos comandantes da fortaleza, deu-se início à cerimônia do batismo do avião, que recebeu o nome de "Marcílio Dias", e que se destina à cidade de São Pedro do Rio Grande. O coronel Neto dos Reis, comandante da Base Naval do Galeão, falou em nome da campanha, dizendo que nenhuma outra já se levou a efeito no país, e que pelo seu alto alcance patriótico, contava com o apoio do governo e das forças armadas. Seguiram-se com a palavra o sr. Miguel Rotundo, em nome da Companhia União dos Refinadores de Açúcar e Café de S. Paulo, doadora do aparelho, e o parafinista, o soldado músico João Noca de Souza, do 3.º R. I., indicado pelo general Valentim Benício. Agradeceu ao secretário geral da Guerra, e ao seu comandante coronel Adriano Mazza, a distinção que conferiram de interpretar os sentimentos de seus camaradas, praças de pret., na cerimônia em que se cultiva o nome do glorioso marinheiro.

Batizou-se, depois, o "coronel Porto Carreiro", de que foi padrinho o general Rego Barros, comandante do Distrito da Costa. O general Rego Barros contou a resistência épica do coronel Porto Carreiro no forte Coimbra, açoitado por um inimigo ocasionalmente numeroso, mostrando a justiça que representava a escolha do seu

nome para o avião, que foi doado pelo sr. Henrique Dodsworth ao Aero Clube de Montes Claros.

Falaram, também, o prefeito carioca, os srs. Assis Chateaubriand e Milton Prates, este em nome do município mineiro contemplado, e o capitão Tito Porto Carreiro, professor da Escola do Estado Maior do Exército, que agradeceu, em nome da família, a homenagem prestada ao seu ilustre bisavô.

Encerrando a cerimônia, o ministro Salgado Filho salientou a significação daquela festa, em que as três forças armadas do país, ali representadas por oficiais superiores e por praças, davam uma esplêndida demonstração de sua perfeita unidade e de sua coesão, para o bem do Brasil como garantia da nossa integridade territorial.

Após o ato batismal dos dois aviões, o que foi feito com água do mar em cantina, os soldados entoaram o cântico do Hino Nacional e a Marcha canção "Artilharia de Costa", desfilando em seguida perante as autoridades, o general Rego Barros, no Casino dos Oficiais, ofereceu um "lunch" aos participantes da cerimônia, que foi irradiada pela Rádio Tupi.

Agressão a Faca

Em frente ao n. 3 da casa em que reside, sita à rua General Pica n. 1, foi arremetido a faca, sofrendo ferimento penetrante do abdômen o comerciante Laurentino Augusto Madeira, de 28 anos solteiro, o qual foi internado no H. P. S., em estado grave.

Encerram-se Hoje as Inscrições Para o Concurso dos Blocos, Ranchos, Escolas de Samba e Grandes Sociedades Carnavalescas

Como vem acontecendo anualmente e como tivemos oportunidade de noticiar, a Prefeitura organizou, para o presente Carnaval, um concurso destinado a premiar as sociedades, blocos, ranchos, e escolas de samba que melhor cortejo apresentem.

A inscrição nesse concurso, que será encerrado hoje, às 12 horas, é obrigatória a todos os clubes que receberam o auxílio municipal, sob pena da devolução da importância recebida.

Recomendamos, pois aos dirigentes dos referidos gremios que apresentem, com a máxima urgência, os seus pedidos de inscrição, na Secretaria do Prefeitura. Esses pedidos são feitos em requerimentos selados, acompanhado com o envio do cortejo.

Até ontem haviam sido inscritas as seguintes sociedades: G. R. Escola de Samba "Unidos da Tijuca"; G. R. Escola de Samba "Azul e Branco"; Escola de Samba "Papagaio Linguarudo"; Escola de Samba "Recreio de Madureira"; Escola de Samba "Portela"; G. R. Escola de Samba "Paraiso de Anchieta"; Bloco Carnavalesco "Aliança de Quintino"; G. R. Escola de Samba "Vai se quizer"; Escola de Samba "Não é o que dizem"; G. R. Escola de Samba "União de Sampaio"; G. R. Escola de Samba "Paz e Amor"; G. R. Escola de Samba "Mocidade Louca de Santo Cristo"; Escola de Samba "Depois eu digo"; G. R. Escola de Samba "Paraiso do Grotão"; e G. R. Escola de Samba "Prazer da Serrinha".

Um Espião Condenado Nos Estados Unidos

NOVA YORK, 13 (R.) —

Hans Helmut Pagel, de 21 anos de idade, incluído entre outras sete pessoas acusadas de conspirar e violar a Lei de espionagem, foi apresentado, hoje, perante a Corte Federal, confessando-se culpado. Os demais acusados, cinco homens e uma mulher, estão implicados no caso relacionado com Frederick Ludwig, que foi considerado pelo governo como líder de uma conspiração na qual estão envolvidos altos funcionários do governo alemão.

Agredido a Navalha

Apresentando ferida melosa na região oculto frontal, e no braço esquerdo produzidas por navalha, foi internado no H. P. S. em estado grave, o operário Honorio Lacerda de Vasconcelos, de 23 anos, solteiro, residente à rua Cerqueira Daltro n. 224.

A vítima ignora a identidade do agressor.

O 1.º Lord do Almirantado Vai Falar Quarta-feira Proxima

LONDRES, 13 (R.) — O sr. A. V. Alexander, 1.º lord do Almirantado, falará pelo microfone, para onze zonas de transmissão, quarta-feira próxima, iniciando uma série de conferências sobre o momento.

Acyr Monteiro

Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente à Rua Carlos Lacerda, 87 em Campos, Estado do Rio, desde Setembro do ano findo não é mais agente de assinaturas do DIÁRIO CARIOCA, estando sendo chamado à gerência para prestação de contas, não tendo, pois, valor, os seus recibos desde aquela data.

A Gerência

Presse de Violento Incendio Uma Fabrica em Milão

DOIS MILHÕES DE LIRAS DE PREJUÍZO

BERNA, 13 (R.) — Irrompeu um grande incendio na Fábrica Breda, em Milão, causando prejuízos avaliados em dois milhões de liras, diz um despacho de Roma para a agência telegráfica suíça.

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

URUGUAIANA, 111 - sob. Terças, Quintas e Sábados.

de 2 a 4

Atende chamados pelo Telefone 38-6503

O Ex-Rei Carol Não Será Benvindo Nos Estados Unidos

WASHINGTON, 13 (U.P.) — O sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, declarou que o ex-rei Carol da Rumania, não seria benvindo nos Estados Unidos nem à unidade que se requer para manter esse esforço.

Assinalou que tal movimento não daria grande impulso ao esforço de guerra dos Estados Unidos nem à unidade que se requer para manter esse esforço.

O ex-ministro rumeno, sr. Charles Davila, que já estava organizando o movimento da Rumania livre, havia anunciado com antecedência os propósitos do ex-soberano, que se encontra atualmente no México.

PROSTATA

DR. CLOVIS DE ALMEIDA
CONS. I R. HENRIQUE LUIZ, 24
Tel.: 25-0802

HUMOR CARIOCA



MAS MULHER PORQUE ME TRATAS COMO O UM CACHORRO?
-E PORQUE TE ACOSTUMES A SER FIEL COMO ELES.



OGUARDA AMIGO VOCÊ EXCEDEU-SE UM BOMMO.
ERA TÃO SÉRIO MORIGERADO PORQUE FEZ ISSO
O FOLHÃO: ENTÃO, EU NÃO DEVIA ADEIRIR A
SITUAÇÃO. SAI FORA DO EIXO. PRONTO.

A ATLETA MARIA TORREMADE MUDOU DE SEXO - ERA HOMEM



O MEDICO COMO FOI ISSO VOCE NÃO PERCEBEIA QUE ERA HOMEM E NÃO MULHER?
O ATLETA SO PERCEBI QUANDO EU DISSE QUE ERA HOMEM PARA VENCER O CAMPEONATO.



ELA TRATE DE NÃO ESCAFER-SE NESTA BARAFUNDA HOMEM, EU NÃO O PERCO DE VISTA
ELE SOSSEGUE MULHER TOMARA QUE HAVA UM "BLACK-OUT".